



**MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
ANO BASE 2014**

**CICLO 2013-2015**



**Comissão Própria  
de Avaliação  
Instituto Federal  
Farroupilha**

Santa Maria, março de 2015.

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA  
E TECNOLOGIA FARROUPILHA**

**Reitora**

Carla Comerlato Jardim

**Pró-Reitor da Administração**

Vanderlei José Pettenon

**Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional**

Nídia Heringer

**Pró-Reitor de Ensino**

Sidinei Cruz Sobrinho

**Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação**

Arthur Pereira Frantz

**Pró-Reitora de Extensão**

Raquel Lunardi

-----  
**Diretora Geral do Câmpus Alegrete**

Ana Paula da Silveira Ribeiro

**Diretora Geral *Pro tempore* do Câmpus Júlio de Castilhos**

Luciani Missio

**Diretora Geral *Pro tempore* do Câmpus Panambi**

Ana Rita Kraemer da Fontoura

**Diretor Geral *Pro tempore* do Câmpus São Borja**

Alexander da Silva Machado

**Diretor Geral *Pro tempore* do Câmpus Santa Rosa**

Marcelo Eder Lamb

**Diretora Geral do Câmpus Santo Augusto**

Verlaine Gerlach

**Diretor Geral do Câmpus São Vicente do Sul**

Luiz Fernando Rosa da Costa

**Diretora Geral *Pro tempore* do Câmpus Avançado Jaguari**

Tanira Marinho Fabres

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO IF FARROUPILHA**

[cpa@iffarroupilha.edu.br](mailto:cpa@iffarroupilha.edu.br)

**EQUIPE REDATORA**

Raquel da Silva Goularte

Leíze Barbo Nemitz

**ANÁLISE**

Raquel da Silva Goularte

Leíze Barbo Nemitz

Bruna de Assunção Medeiros

Rafael Bonadiman

Rosane Pagno

**REVISÃO**

Raquel da Silva Goularte

Bruna de Assunção Medeiros

Hermes Gilber Uberti

Rafael Bonadiman

**APOIO TÉCNICO**

Andrew Roberto Ferreira

**Suporte Web**

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>5</b>
1.1. Contextualização do IF Farroupilha.....	5
1.2. Histórico e Composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA.....	5
1.3. Planejamento Estratégico de Autoavaliação .....	10
<b>2. METODOLOGIA.....</b>	<b>11</b>
<b>3. RESULTADOS .....</b>	<b>11</b>
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional .....	14
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	17
Eixo 3: Políticas Acadêmicas .....	24
Eixo 4: Políticas de Gestão .....	59
Eixo 5: Infraestrutura Física .....	75
<b>4. ANÁLISE DOS RESULTADOS .....</b>	<b>83</b>
<b>5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE .....</b>	<b>87</b>
5.1. Câmpus Alegrete .....	87
5.2. Câmpus Jaguari.....	89
5.3. Câmpus Júlio de Castilhos.....	93
5.4. Câmpus Panambi .....	94
5.5. Câmpus Santa Rosa.....	95
5.6. Câmpus Santo Augusto .....	100
5.7. Câmpus São Borja.....	102
5.8. Câmpus São Vicente do Sul .....	104
<b>6. CONCLUSÃO.....</b>	<b>107</b>
<b>7. REFERÊNCIAS E FONTES CONSULTADAS .....</b>	<b>108</b>

## 1. INTRODUÇÃO

### 1.1. CONTEXTUALIZAÇÃO DO IF FARROUPILHA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – IF Farroupilha - CNPJ 10.662.072/0001-58, foi criado mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul e da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, com suas respectivas Unidades Descentralizadas de Ensino e acrescida de uma Unidade Descentralizada de Ensino, pertencente anteriormente ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, através da Lei nº 11.892, de 29/12/2008.

Atualmente, o IF Farroupilha é composto por dez Câmpus, sendo que cinco já possuíam histórico de unidades educacionais como CEFETs (ou escola vinculada) e UNEDs e Escolas Agrotécnicas Federais, são eles: Câmpus Alegrete, Câmpus Júlio de Castilhos, Câmpus Santo Augusto, Câmpus São Vicente do Sul e Câmpus Frederico Westphalen; os Câmpus Panambi, Câmpus Santa Rosa, Câmpus São Borja, Câmpus Jaguari e Câmpus Santo Ângelo encontram-se em fase de implantação. O Câmpus Santo Ângelo já tem sede própria e iniciou o ano letivo em 2014. O Instituto ainda conta com um Câmpus Avançado em Uruguaiana, 06 (seis) Centros de Referência e 38 (trinta e oito) Polos de Ensino a Distância. A sede da Reitoria está localizada estrategicamente na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional com comunicação e integração entre os Câmpus.

Dessa maneira, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha caracteriza-se como uma instituição que possui natureza jurídica de autarquia, o que lhe confere autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. De acordo com a Lei de sua criação, é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Nesse sentido, os institutos são equiparados às universidades, como instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais, além de detentores de autonomia universitária.

O IF Farroupilha pretende ser referência em educação profissional, científica e tecnológica, como instituição promotora do desenvolvimento regional e sustentável; para isso, tem como valores:

- Ética;
- Solidariedade: humanização, inclusão, igualdade na diversidade, cooperação;
- Sustentabilidade: responsabilidade social e ambiental;
- Desenvolvimento humano: criticidade, autonomia e empreendedorismo;
- Democracia: igualdade na diversidade, liberdade e justiça;
- Qualidade;
- Inovação: criatividade.

Dessa forma, os valores institucionais traduzem a atuação do IF Farroupilha, ou seja, estar alerta às transformações sociais, fazer frente às necessidades e interesses da população brasileira que se encontra inserida no mundo do trabalho ou que por hora ingressa no papel de protagonista e agente social e consolidar-se como instituição de qualidade, independentemente das esferas de atuação.

### 1.2. HISTÓRICO E COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A Comissão Própria de Avaliação – CPA do Instituto Federal Farroupilha foi instituída pelo ato de designação Portaria nº 588, de 08 de setembro de 2010, e tinha a seguinte composição:

- a) *Comissão Central*- formada por 4 membros do quadro de pessoal da Reitoria (1 Docente, 3 Técnico-administrativos em Educação).
- b) *Comissões Locais* por Câmpus: 2 Docentes (titular e suplente), 2 Técnico-administrativos (titular e suplente), 2 Discentes (titular e suplente) e 2 da Sociedade Civil Organizada (titular e suplente).

No primeiro processo de autoavaliação, houve a participação de cinco Câmpus, a saber: Alegrete, Júlio de Castilhos, Panambi, Santo Augusto e São Vicente do Sul, que

ofertavam cursos superiores. O instrumento utilizado foi um questionário estruturado misto, com questões a serem respondidas pelos quatro segmentos participantes da pesquisa, que totalizou 1.331 participantes.

Em 2011, ocorreu o segundo processo de autoavaliação institucional em seis Câmpus do IF Farroupilha: Alegrete, Júlio de Castilhos, Panambi, Santa Rosa, Santo Augusto e São Vicente do Sul. Para esta avaliação, a equipe já contava com mais conhecimento o que favoreceu o desenvolvimento de estratégias para fomentar a participação dos diversos segmentos.

Já, em 2012, o relatório de autoavaliação institucional apresentou o ciclo avaliativo 2010-2012 a partir das avaliações realizadas e apresentadas nos relatórios dos anos 2010 e 2011, bem como das questões pertinentes ao IGC institucional divulgado em 2012, que gerou uma série de análises, discussões e ensejou um planejamento institucional visando a ações de melhoria da qualidade do ensino superior com foco nas três dimensões: didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura.

No ano de 2013, foi aprovado o novo regulamento da Comissão Própria de Avaliação, através da Resolução do Conselho Superior nº 73/2013, alterando a composição da CPA. Assim, a CPA não mais se organiza em comissão central e comissões locais, mas existe em uma comissão institucional, composta por 26 membros de várias unidades e Reitoria, passando a configurar-se da seguinte forma:

- a) *Comissão Institucional* (26 membros): representantes da Reitoria (1 Docente e 1 Técnico-administrativo em Educação e respectivos suplentes), 3 representantes do corpo Docente do quadro efetivo dos Câmpus e respectivos suplentes; 3 representantes do corpo Técnico-Administrativo em Educação do quadro efetivo dos Câmpus e respectivos suplentes; 3 representantes dos Discentes e respectivos suplentes e 2 representantes da Sociedade Civil Organizada e 1 suplente.

Também neste período ocorreu a revisão do instrumento avaliativo e a implantação de programa informatizado para a aplicação do respectivo instrumento. É importante salientar que o questionário aplicado teve a preocupação de evidenciar a relação entre as questões e as dimensões apontadas, tendo o cuidado de verificar o público a que se destina, considerando-se a área de responsabilidade e autoridade dos sujeitos da pesquisa. A partir dos resultados apresentados, os Câmpus realizaram as análises correspondentes e fizeram propostas de ações para fortalecer as potencialidades identificadas e ações para sanar as fragilidades apontadas.

Em 2014, houve eleição da CPA, uma vez que, de acordo com o regulamento dessa comissão, o mandato dos membros da CPA representantes do corpo docente, do corpo técnico-administrativo e da sociedade civil é de dois anos (podendo haver recondução por igual período). Com isso, 2014 foi um ano de efetivação de algumas atividades da gestão 2013-2014, assim como foi um ano de planejamento de novas ações e de transição para a gestão 2014-2016.

A eleição dos novos membros ocorreu em julho de 2014 em cada unidade do Instituto Federal Farroupilha. Participaram da eleição todos os representantes dos Núcleos de Autoavaliação, os quais votaram entre seus pares e elegeram os representantes da CPA institucional. Na Reitoria, a votação aconteceu por meio de assembleia. Essa comissão foi formalizada, primeiramente, pela Portaria nº 1315/2014 e, em seguida, reconstituída pela Portaria nº 1821/201 para o mandato de 2014-2016. Dessa forma, a CPA do Instituto Federal Farroupilha tem a seguinte representação:

- Raquel da Silva Goularte (TAE- Reitoria) – Presidente da CPA
- Leíze Barbo Nemitz (TAE- Reitoria) – Pesquisa Institucional/membro nato
- Rafael Bonadiman (Docente -titular- Reitoria)
- Marieli da Silva Marques (Docente – titular- Santo Augusto)
- Elizangela Weber da Luz (Docente- titular – Santa Rosa)
- Fernanda Pena Noronha Rosado (Docente – titular – Alegrete)
- Cátia Regina Züge Lamb (TAE- titular – Santa Rosa)
- Gilliard Junior Carillo (TAE- titular- São Vicente do Sul)
- Gabriela Cristina Dornelles (Discente – titular – Santo Augusto)
- Angélica Theis dos Santos (Discente – titular – Santa Rosa)

- Henrique Durgant Silva Tesser (Discente – titular - São Vicente do Sul)
- Anderson Filipin Romero (Sociedade Civil - titular - Santo Ângelo)
- Jussara Canfield Finamor (Sociedade Civil – titular- Júlio de Castilhos)
- Bruna de Assunção Medeiros (TAE- suplente- Reitoria)
- Hermes Gilber Uberti (Docente – suplente- Reitoria)
- Rogerio Cassanta Rosado (Docente – suplente – São Vicente do Sul)
- Sirlei Rigodanzo Koslowski (Docente – suplente – Panambi)
- Jorge Alex Willes (Docente – suplente- Júlio de Castilhos)
- Leônidas Luiz Rubiano de Assunção (TAE – titular – Santo Augusto)
- Priscila da Trindade Flores (TAE- suplente- Jaguari)
- Aires da Silva Dornelles (TAE – suplente – Alegrete)
- Adilson dos Santos Moraes (TAE – suplente - Santo Ângelo)
- Flávio Henrique Carvalho Bottura (Discente – suplente - Panambi)
- Caciele Catiussa Ibarro Barbosa (Discente – suplente - São Borja)
- Álvaro Sérgio Oliveira (Discente - suplente - Júlio de Castilhos)
- Airton Bertol da Silva (Sociedade Civil – suplente - Santa Rosa)

Em virtude da expansão do Instituto Federal Farroupilha, observou-se a necessidade de ampliar a comunicação com as unidades do Instituto, a fim de desenvolver um trabalho referente à avaliação institucional que fosse voltado a cada unidade. Assim, além dos componentes da Comissão Própria de Avaliação Institucional, o Regulamento prevê a organização administrativa de apoio à CPA. Isso se concretizou a partir dos Núcleos de Autoavaliação existentes em cada Câmpus (formalizados em cada unidade por ordem de serviço), assim como pelo apoio de um servidor que exerce a atividade de secretário da comissão, durante as reuniões, e de outro servidor, da área de tecnologia da informação, que auxilia a comissão com o sistema de aplicação dos questionários.

O Núcleo de Autoavaliação de cada unidade conta com, no mínimo, 8 integrantes da própria unidade, sendo um desses, o coordenador. Segue a formação dos Núcleos nos Câmpus que ofertam cursos superiores:

#### **Câmpus Alegrete**

- Fernanda Pena Noronha Rosado (Docente – titular- coordenadora)
- Andriéli Hedlund Bandeira (Docente - suplente)
- Jocelino Ferraz Fontoura (TAE - titular)
- Aires da Silva Dorneles (TAE - suplente)
- Gilberto Adriano Arend Nunes (Discente – titular)
- Suzi Eneas Gracia (Discente – suplente)
- Alex Vercilino Franklin da Silva (Sociedade Civil- titular)
- José Wagner Maciel Kaehler (Sociedade Civil - suplente)

#### **Câmpus Júlio de Castilhos:**

- Luciana Perazzolo Cristofari (TAE - titular- Coordenadora)
- Carolina Marafiga (TAE - titular)
- Jorge Alex Willes (Docente - titular)
- Joselito Trevisan (Docente – titular)
- Álvaro Sérgio Oliveira (Discente – titular)
- Thiago dos Santos Teixeira (Discente – titular)
- Jussara Canfield Finamor (Sociedade Civil - titular)
- Rangela Machado Pezzini (Sociedade Civil - titular)
- Marlei Lopes da Luz (Sociedade Civil - suplente)
- Alex Mates Ferigolo (TAE - suplente)
- Rosangela Oliveira Soares Lanes (Docente - suplente)
- Diane Santos de Almeida (Discente - suplente)

### **Câmpus Panambi**

- Carlos Rodrigo Lehn (Docente - Coordenador)
- Sirlei Rigodanzo Koslowski (Docente - titular)
- Séris de Oliveira Matos Pegoraro (TAE - titular)
- Leandro Luís Nagorny (TAE - titular)
- Ezequiel Franco (Discente – titular)
- Flávio Henrique Carvalho Bottura (Discente – titular)
- Marlene Zimmermann (Sociedade Civil - titular)
- Hardy Reinke (Sociedade Civil - titular)
- Augusto Weber (Sociedade Civil- suplente)
- Taciana Klever (Sociedade Civil- suplente)
- Denizard Paulo Carvalho (Docente - suplente)
- Fabiane Van Ass Malheiros (Docente - suplente)
- Márcio dos Santos Bergamann (TAE - suplente)
- Luiz Michaeu Feltrin Dorneles (Discente - suplente)
- Ariane Rocha (Discente - suplente)

### **Câmpus Santa Rosa**

- Cátia Regina Züge Lamb (TAE - titular – Coordenadora)
- Elizangela Weber da Luz (Docente - titular)
- Maria Cristina Rakoski (Docente - titular)
- Tatiana Raquel Löwe (Docente - suplente)
- Roger Herpich (TAE - titular)
- Alexandre Rigo Magalhães (TAE - suplente)
- Angélica Theis dos Santos (Discente – titular)
- Junia Muriel Proença Bordin (Discente - titular)
- Diogo Cesar Assumpção (Discente - suplente)
- Airton Bertol da Silva (Sociedade Civil - titular)
- Marlon Luis Saling (Sociedade Civil - titular)
- Neri Wietholter (Sociedade Civil - suplente)

### **Câmpus Santo Augusto**

- Marieli da Silva Marques (Docente – titular- Coordenadora)
- Marcia Juliana Dias de Aguiar (Docente - titular)
- Renira Carla Soares (Docente - suplente)
- Leônidas Luiz Rubiano de Assunção (TAE - titular)
- Elias da Silva Roballo (TAE - titular)
- Lucimauro Fernandes de Melo (TAE - suplente)
- Gabriela Cristina Dornelles (Discente - titular)
- Bárbara Tamiozzo Veit (Discente - titular)
- Gilmar de Jesus Martins da Silva (Discente - suplente)
- Taiza Graciela Bandeira da Silva (Sociedade Civil - titular)
- Zaira Meirelles Rotili (Sociedade Civil - titular)
- Osvaldo Baraldi (Sociedade Civil - suplente)

### **Câmpus São Borja**

- Maiquel Röhrig (Docente – titular- Coordenador)
- Cristiane Ludwig (Docente - titular)
- Jonathan Saidelles Corrêa (TAE - titular)
- Mateus Antunes (TAE - titular)
- Gerson Luis dos Santos (TAE - suplente)
- Joanilto Villela (TAE - suplente)
- Giane Tais Cruz Guedes (Discente - titular)
- Caciele Catiussa Ibarro Barbosa (Discente - titular)
- Dariane Andrade Valle (Discente - suplente)

- Fernanda Rohleder Bronzoni (Discente - suplente)
- Maria Solange Vitória Rocho (Sociedade Civil - titular)
- Silvana Paiva Vasques (Sociedade Civil - titular)

#### **Câmpus São Vicente do Sul**

- Mariane Rodrigues Volz de Aguiar (TAE – titular- Coordenadora)
- Rogério Cassanta Rosado (Docente - titular)
- Alex Marin (Docente - titular)
- Rodrigo Belmonte da Silva (Docente- suplente)
- Andreia Maria Piovesan Rocha (Docente- suplente)
- Gilliard Junior Carillo (TAE - titular)
- Enriete Cogo Dominguez (TAE - suplente)
- Charline Lunardi Fogliato (TAE - suplente)
- Henrique Durgant Silva Tesser (Discente - titular)
- Alcione Viero de Bastos (Discente - titular)
- Ariélly Silveira Garcia (Discente - suplente)
- Paola Zuquette Flôres (Discente- suplente)
- João Raimundo Cruz da Cruz (Sociedade Civil- titular)
- Roberto Leitão (Sociedade Civil- titular)
- Crescêncio Olegario Ramagem de Medeiros (Sociedade Civil- suplente)
- Vagner Feksa (Sociedade Civil- suplente)

#### **Câmpus Jaguari**

- Leonardo Germano Krüger (Docente – titular- Coordenador)
- Aline Tatiane Nunes da Rosa (Docente – titular)
- Luciane Carvalho Oleques (Docente – titular)
- Lilian Piecha Moor (Docente - suplente)
- Narielen Moreira de Moraes (Docente - suplente)
- Josete Bitencourt Cardoso (Docente - suplente)
- Priscila da Trindade Flores (TAE - titular)
- Arícia Costa de Oliveira (TAE - titular)
- Fabiane Barbosa de Almeida Weizenmann (TAE - titular)
- Paulo Rogério Caldeira dos Santos (TAE - suplente)
- Nivaldo José Moser (TAE - suplente)
- Leandro Dalbianco (TAE - suplente)
- Fabiani Bitencourt (Discente - titular)
- João Vitor Silva Flores (Discente - titular)
- Marcos Lisandro Vidal Paz (Discente - titular)
- Darlize Moura Anger (Discente - suplente)
- Ana Paula Limana (Discente - suplente)
- Luciane de Bastos da Silva (Discente - suplente)
- Luciano Vencato Gastaldo (Sociedade Civil - titular)
- José Carlos Minuzzi (Sociedade Civil - suplente)

A CPA trabalha em conjunto com os Núcleos de Autoavaliação e, nas reuniões ordinárias e extraordinárias, o coordenador de Núcleo é convidado a participar. Assim, a comunicação flui de modo contínuo e regular favorecendo a interlocução com os Câmpus. Além das reuniões, a CPA mantém contato com os núcleos por e-mail, telefonemas e visitas.

Foi com essa nova configuração que a CPA planejou e desenvolveu as etapas do processo de Autoavaliação do ano 2014 do Instituto Federal Farroupilha para a formulação do relatório integral deste período.

### 1.3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

O objetivo geral da autoavaliação é promover e consolidar uma cultura de avaliação participativa para o autoconhecimento e aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão do IF Farroupilha. A partir disso, tem como objetivos específicos: implantar um processo contínuo de avaliação institucional; planejar e redirecionar as ações da Instituição a partir da avaliação institucional; garantir a qualidade no desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão; construir um planejamento institucional norteado pela gestão democrática e autonomia; consolidar o compromisso social da Instituição e consolidar o compromisso científico-cultural da Instituição.

O processo de autoavaliação é constituído das seguintes etapas: sensibilização, coleta e tabulação dos dados, relatório geral. Dessa forma, o quadro abaixo, apresenta as dez etapas pelas quais se constituiu o processo em 2014:

1	Análise dos questionários	Leitura e análise acerca das questões incluídas nos questionários de cada segmento em 2013.
2	Sensibilização	Divulgação do Processo de Autoavaliação, visando à conscientização dos segmentos quanto à importância do Processo de Autoavaliação e preparação para o período de aplicação dos questionários.
3	Formatação e revisão dos questionários após análise	Revisão gramatical dos questionários e formatação dos arquivos, que são enviados no formato .doc para o apoio técnico da informática.
4	Pré-teste dos questionários seguido da geração de senhas	Algumas senhas foram geradas e distribuídas entre os membros da CPA para teste do sistema. Após o pré-teste, foram geradas as senhas para cada segmento e de acordo com o quantitativo de cada Câmpus.
5	Aplicação dos questionários	Período em que o sistema permitiu o acesso aos questionários e respectivo preenchimento.
6	Tabulação e envio dos dados aos núcleos	O administrador do sistema (no caso a presidente da CPA) extraiu os dados do sistema e enviou aos Núcleos de Autoavaliação de cada Câmpus.
7	a) análise dos dados; b) elaboração do relatório parcial; c) planejamento de ações; d) devolutivas.	Período de organização dos Núcleos de Autoavaliação e CPA em cada Câmpus. Momento dedicado para analisar os dados, elaborar relatório parcial, planejar as ações e proceder as devolutivas a cada segmento.
8	Envio dos relatórios parciais dos Câmpus à Reitoria	Os relatórios parciais e planos de ação são enviados pelos Câmpus à Presidente da CPA, os quais constituem subsídios para a elaboração do relatório final integral.
9	Elaboração do relatório final integral	Período em que a CPA trabalha na leitura dos relatórios parciais dos câmpus e na produção do relatório final integral da instituição.
10	Inserção do relatório no sistema	Após a conclusão do relatório final integral, CPA e pesquisadora institucional realizam a inserção do relatório no sistema.

## 2. METODOLOGIA

A autoavaliação realizada adotou uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda a comunidade acadêmica e da sociedade civil, de forma aberta e cooperativa na qual os sujeitos envolvidos nos cursos superiores expressaram suas opiniões com relação aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei n.º 10.861/2004, que institui o SINAES.

Os instrumentos de autoavaliação Institucional integram os seguintes segmentos: docentes, técnico-administrativos em educação, discentes e sociedade civil. Os instrumentos são questionários específicos para cada um dos segmentos, de acordo com as dez dimensões estipuladas pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES). São questionários estruturados mistos, os quais contêm questões abertas preestabelecidas, assim como questões fechadas, de alternativas (sim/não; sim/não/parcialmente/desconheço), com escalas 1 a 4 (Satisfatório/Indiferente/Insatisfatório/Não participei de pesquisas anteriores); com escalas 1 a 5 (Não existe(m)/não há, não estão relacionadas/Insuficiente(s)/Suficiente(s) /Muito bom(ns); Muito boa(s); Muito bem/Excelente(s)), com espaço, ainda, para sugestões e avaliações espontâneas.

Para a organização e a estruturação da autoavaliação Institucional, foi considerada uma gama de indicadores de desempenho, contendo aspectos qualitativos e quantitativos, os quais serão continuamente reavaliados e readequados, para tornar o processo de avaliação mais eficaz e significativo para a Instituição.

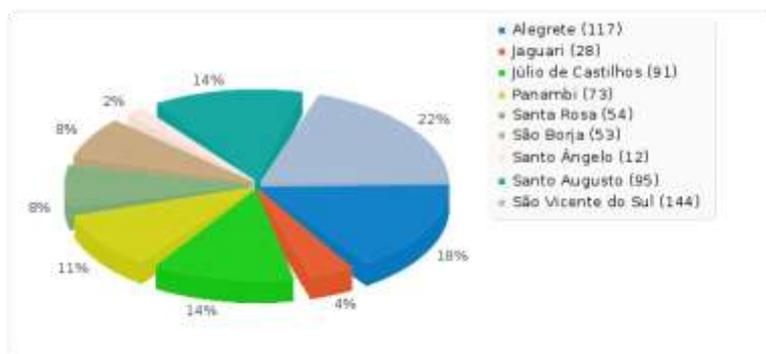
Após a coleta de dados, foi realizada a tabulação dos dados por meio eletrônico e, na sequência, a análise estatística que permitiu a descrição e a avaliação das generalizações obtidas a partir desses dados. De posse dessas informações, foram realizadas reuniões com os gestores para discutir e planejar as ações estratégicas para a Instituição. A partir daí, foi gerado um relatório por Câmpus, em virtude das especificidades de cada um, e um relatório final integral do IF Farroupilha que expressou os resultados das discussões, da análise e da interpretação dos dados. Cabe destacar que os quadros e figuras presentes neste relatório se originaram do sistema informatizado criado pela Coordenação Geral de Tecnologia da Informação do IF Farroupilha, especialmente para a Autoavaliação 2014.

## 3. RESULTADOS

Os quatro segmentos consultados que responderam ao questionário são: discentes, docentes, técnico-administrativos e sociedade civil. Dos nove Câmpus que ofertam cursos superiores, participaram: 1.312 (um mil trezentos e doze) discentes, 667 (seiscentos e sessenta e sete) docentes, 339 (trezentos e trinta e nove) técnico-administrativos e 180 (cento e oitenta) representantes da sociedade civil.

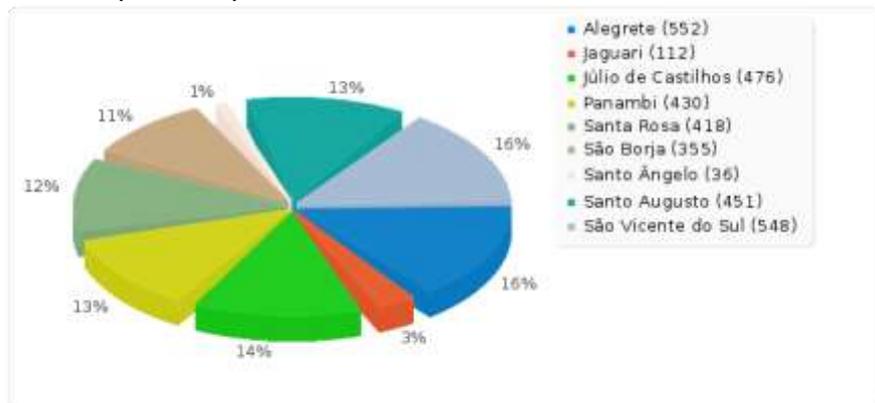
Nas figuras abaixo, pode-se visualizar a distribuição da participação desses segmentos por Câmpus da Instituição:

Figura 1. Docentes por Câmpus



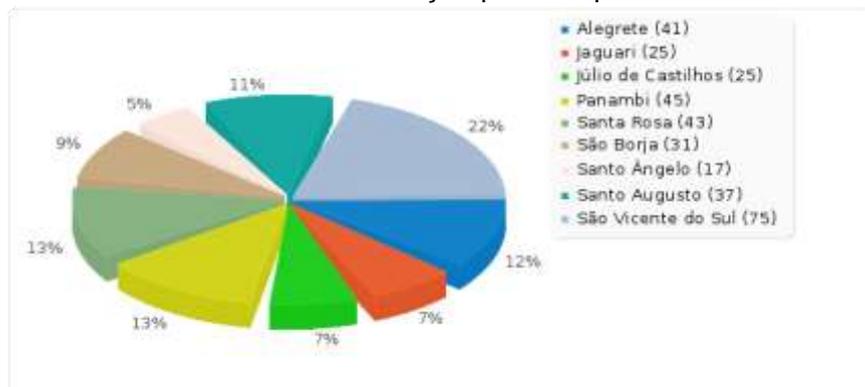
Pode-se observar na Figura 1 que a maioria dos docentes que atuam no ensino superior está atuando no Câmpus São Vicente do Sul, representando 22% seguido de Alegrete com 18% e de Santo Augusto e Júlio de Castilhos com 14% cada. É importante salientar que os dois câmpus maiores são classificados como Pré-Expansão e os outros dois foram as primeiras UNEDs da expansão e já possuem 05 anos de funcionamento.

Figura 2. Discentes por Câmpus



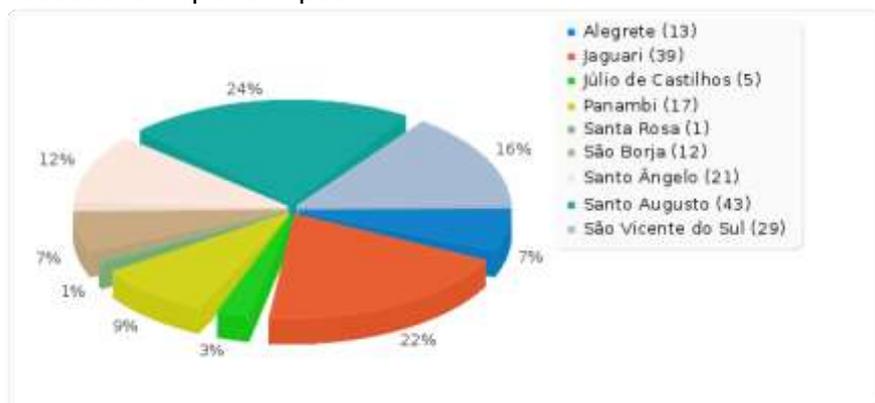
Observa-se, na Figura 2, que 32% dos discentes que responderam o questionário são discentes do Câmpus São Vicente do Sul e de Alegrete correspondendo a 16% cada um, 14% do Câmpus Júlio de Castilhos, 13% do Câmpus Santo Augusto, 13% do Câmpus Panambi, 12% do Câmpus Santa Rosa e 11% do Câmpus São Borja.

Figura 3. Técnico-administrativos em Educação por Câmpus



Por meio da Figura 3, pode-se constatar que dos Técnico-administrativos em Educação que responderam ao questionário houve uma participação maior do Câmpus São Vicente do Sul com 22%, do Câmpus Panambi com 13% e do Câmpus Alegrete com 12%.

Figura 4. Sociedade Civil por câmpus



Em relação à participação da sociedade civil, o número de participantes aumentou consideravelmente se comparado com autoavaliações anteriores. Em 2013, a CPA registrou 82

(oitenta e dois) participantes da sociedade civil na autoavaliação e, em 2014, esse número foi de 180 (cento e oitenta) participantes, os quais estão distribuídos entre os Câmpus da instituição conforme demonstrado na Figura 4, tendo participação maior nos Câmpus de Santo Augusto com 24% e Jaguari com 22%.

A seguir, são apresentados dois quadros. O primeiro corresponde ao quantitativo de participantes por segmento, e o segundo diz respeito ao quantitativo de participantes docentes e discentes por curso e câmpus.

**Quadro 1.** Participantes por segmento

SEGMENTOS	Nº DE PARTICIPANTES
Docente	667
Técnico-administrativo	339
Discente	1312
Sociedade civil	180

**Quadro 2.** Câmpus/Cursos/Participantes por segmento

<b>CÂMPUS ALEGRETE</b>		
CURSO	DOCENTE	DISCENTE
Bacharelado em Engenharia Agrícola (ofertado em parceria com a Unipampa)	7	71
Bacharelado em Zootecnia	9	53
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	8	2
Licenciatura em Ciências Biológicas	14	58
Licenciatura em Química	9	30
Licenciatura em Matemática	10	51
Tecnologia em Agroindústria	5	30
Tecnologia em Produção de Grãos	10	18
<b>CÂMPUS JAGUARI</b>		
CURSO	DOCENTE	DISCENTE
Licenciatura em Educação do Campo – Hab. Ciências Agrárias	5	33
Licenciatura em Educação do Campo – Hab. Ciências da Natureza	6	33
<b>CÂMPUS JÚLIO DE CASTILHOS</b>		
CURSO	DOCENTE	DISCENTE
Tecnologia em Produção de Grãos	11	31
Licenciatura em Matemática	4	44
Licenciatura em Ciências Biológicas	4	28
Tecnologia em Agronegócio	16	56
Bacharelado em Administração	7	47
Bacharelado em Sistemas de Informação	3	16
<b>CÂMPUS PANAMBI</b>		
CURSO	DOCENTE	DISCENTE
Tecnologia em Sistemas para Internet	9	42
Licenciatura em Química	15	60
<b>CÂMPUS SANTA ROSA</b>		
CURSO	DOCENTE	DISCENTE
Licenciatura em Matemática	6	70
Bacharelado em Administração	4	64
<b>CÂMPUS SANTO AUGUSTO</b>		
CURSO	DOCENTE	DISCENTE
Tecnologia em Agronegócio	13	46
Tecnologia em Alimentos	15	39
Licenciatura em Computação	15	61
<b>CÂMPUS SÃO BORJA</b>		

CURSO	DOCENTE	DISCENTE
Bacharelado em Sistemas de Informação	4	41
Licenciatura em Física	6	14
Licenciatura em Matemática	5	33
Tecnologia em Gestão de Turismo	5	23
CÂMPUS SÃO VICENTE DO SUL		
CURSO	DOCENTE	DISCENTE
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	11	39
Tecnologia em Gestão Pública	8	62
Tecnologia em Irrigação e Drenagem	6	17
Licenciatura em Ciências Biológicas	10	58
Licenciatura em Química	13	33

Na sequência, são apresentados os dados e as informações da autoavaliação pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com a Lei nº 10.861/2004:

## EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

### Dimensão VIII: planejamento e avaliação

#### 1. SEGMENTO DOCENTE

**Quadro 3:** As ações da gestão são baseadas nos resultados da autoavaliação institucional

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (1)	311	46.63%
Parcialmente (2)	317	47.53%
Não (3)	39	5.85%

Observa-se, no Quadro 3, que 317 (47,5%) docentes que participaram da pesquisa consideram que as ações da gestão são parcialmente baseadas nos resultados da autoavaliação institucional, 311 (46,6%) acreditam que sim, que as ações da gestão fundamentam-se nos resultados da pesquisa, enquanto 39 (6%) docentes avaliam que isso não acontece.

**Quadro 4:** Como você avalia o retorno das pesquisas de Autoavaliação realizadas em anos anteriores

Resposta	Contagem	Porcentagem
Satisfatório (1)	265	39.73%
Indiferente (2)	107	16.04%
Insatisfatório (3)	105	15.74%
Não participei das pesquisas anteriores (4)	190	28.49%

Constata-se, no quadro 4, que 190 (28%) dos docentes não participaram de pesquisas anteriores. Ainda, é possível visualizar que 265 (40%) dos docentes participantes desta pesquisa avaliam como satisfatório o retorno das pesquisas de Autoavaliação realizadas em anos anteriores, 107 (16%) se mostraram indiferentes, enquanto 105 (15,74%) consideram insatisfatório.

#### 2. SEGMENTO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

**Quadro 5:** Você considera o planejamento e a avaliação da gestão do seu câmpus satisfatórios

Resposta	Contagem	Porcentagem
1 (A1)- sim	136	40.12%
2 (A2)- parcialmente	147	43.36%
3 (A3)- não	45	13.27%
4 (A4)- desconheço	11	3.24%

No quadro 5, constata-se que 147 (43%) dos Técnico-administrativos em Educação que participaram da pesquisa consideram que a satisfação é parcial quanto ao planejamento e a avaliação da gestão do câmpus. Ainda, observa-se que 136 (40%) consideram satisfatórios o planejamento e avaliação da gestão do câmpus, 13% apontam que não é satisfatório e 3% afirmam desconhecer.

**Quadro 6:** Se o planejamento e a avaliação das ações desenvolvidas no câmpus proporcionam a participação dos Técnico-administrativos em Educação

Resposta	Contagem	Porcentagem
1 (A1)- sim	150	44.25%
2 (A2)- parcialmente	147	43.36%
3 (A3)- não	35	10.32%
4 (A4)- desconheço	7	2.06%

No Quadro 6, constata-se que 147 (43%) dos respondentes consideram que os técnico-administrativos em educação participam parcialmente no processo de planejamento e avaliação das ações desenvolvidas no Câmpus, 150 (44%) consideram que participam, 10% dizem que não participam e 2% dizem desconhecer.

**Quadro 7:** Se as ações da gestão são baseadas nos resultados da Autoavaliação Institucional

Resposta	Contagem	Porcentagem
1 (A1)- sim	89	26.25%
2 (A2)- parcialmente	113	33.33%
3 (A3)- não	26	7.67%
4 (A4)- desconheço	111	32.74%

O Quadro 7 mostra que 89 (26%) dos respondentes consideram que as ações da gestão são baseadas nos resultados da Autoavaliação Institucional, 113 (33%) dizem ser parcialmente, 26 (8%) servidores apontam que não têm base nos resultados da autoavaliação e 111 (33%) responderam que desconhecem.

**Quadro 8:** Avaliação do retorno das pesquisas de autoavaliação realizadas em anos anteriores

Resposta	Contagem	Porcentagem
Satisfatório (1)	101	29.79%
Indiferente (2)	64	18.88%
Insatisfatório (3)	58	17.11%
Não participei de <b>pesquisas</b> anteriores (4)	116	34.22%

A partir do Quadro 8, pode-se observar que 101 (30%) técnico-administrativos que participaram da pesquisa sinalizam que é satisfatório o retorno das pesquisas de autoavaliação de anos anteriores, 116 (34%) não participaram das pesquisas anteriormente, 58 (17%) dizem ser insatisfatório o retorno e 64 (19%) se mostram indiferente quanto à questão.

### 3. SEGMENTO DISCENTE

**Quadro 9:** Se o discente participa e/ou participou de alguma ação de planejamento e avaliação de ações no seu Câmpus

Resposta	Contagem	Percentagem
Sim (Y)	480	36.59%
Não (N)	832	63.41%

O Quadro 9 apresenta que 832 (63%) discentes não participaram de alguma ação de planejamento e avaliação de ações nos Câmpus, enquanto 480 (37%) estudantes afirmaram ter participado.

**Quadro 10:** Como você avalia o retorno das pesquisas de autoavaliação realizadas em anos anteriores:

Resposta	Contagem	Percentagem
Satisfatório (1)	644	49.09%
Indiferente (2)	210	16.01%
Insatisfatório (3)	98	7.47%
Não participei de pesquisas anteriores (4)	360	27.44%

No Quadro 10, constata-se que 644 (49%) dos discentes consideram satisfatório o retorno das pesquisas de autoavaliação realizadas em anos anteriores. Observa-se, ainda, que 360 (27%) dos discentes não participaram de pesquisas anteriores, 210 (16%) são indiferentes e 98 (7%) apontam ser insatisfatório.

**Quadro 11:** Espaço destinado para acrescentar informação, comentário e/ou sugestão, entre outros.

Resposta	Contagem	Percentagem
Resposta	377	28.73%

Dos 1312 discentes que participaram nesta pesquisa, 377 (29%) utilizaram o espaço para sugestões/comentários, informações. Entre os principais aspectos apontados e/ou sugeridos pelos discentes neste espaço, estão: melhorias na moradia estudantil, observação de horários de atendimento para os cursos noturnos (sobretudo na biblioteca), maior divulgação dos cursos e da instituição, bem como comunicação interna do câmpus, mais incentivo à pesquisa em áreas como a biologia, aulas de idiomas para os cursos, melhorar (ou proporcionar) o serviço de reprografia, atraso nas bolsas etc.

### 4. SEGMENTO SOCIEDADE CIVIL

**Quadro 12:** O IF Farroupilha disponibiliza para a Comunidade ambientes para o desenvolvimento de ações educativas e/ou profissionais? Se sim, de que maneira o faz?

Resposta	Contagem	Percentagem	Soma
1 Não existe (m)/não há, não estão relacionadas (1)	3	1.60%	11.70%
2 Insuficiente(s) (2)	19	10.11%	
3 Suficiente(s) (3)	60	31.91%	31.91%

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
4 Muito bom(ns) / Muito boa(s) / Muito bem (4)	48	25.53%	
5 Excelente(s) (5)	51	27.13%	52.66%
Soma (Respostas)	<b>181</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>
Número de casos	181	100.00%	
Significado aritmético		3.69	
Desvio padrão		1.05	

De acordo com o Quadro 12, 60 (32%) representantes da sociedade civil avaliam como suficiente a disponibilização de ambientes para o desenvolvimento de ações educativas e/ou profissionais à comunidade, 51(27%) acreditam ser excelente, 48 (25%) julga ser muito bom o espaço para o desenvolvimento de ações educativas e/ou profissionais, enquanto 19 (10%) caracterizam como insuficiente e 3 (1%) acreditam na inexistência desse espaço.

## EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

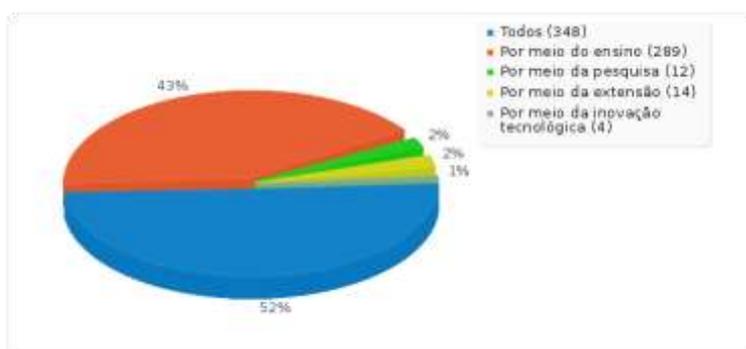
### Dimensão I: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

#### 1. SEGMENTO DOCENTE

**Quadro 13:** O cumprimento da Missão do Instituto Federal Farroupilha

Resposta	Contagem	Porcentagem
Todos (1)	348	52.17%
Por meio do ensino (2)	289	43.33%
Por meio da pesquisa (3)	12	1.80%
Por meio da extensão (4)	14	2.10%
Por meio da <b>inovação tecnológica</b> (5)	4	0.60%
Sem resposta	0	0.00%

Figura 5:



No Quadro 13 e na Figura 5, podemos observar que dos 348 (52%) docentes que responderam ao questionário, constata-se que 289 (43%) acreditam que a Missão do Instituto Federal Farroupilha “Promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável”, está sendo cumprida principalmente por meio do ensino, 14 (2%) acreditam que está sendo cumprida através da extensão, 1.80% acreditam ser por meio da pesquisa e 4 (0.60%) acreditam ser por meio da inovação tecnológica.

**Quadro 14:** A contribuição dos docentes na implantação das políticas institucionais previstas no PDI

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (Y)	594	89.06%
Não (N)	73	10.94%

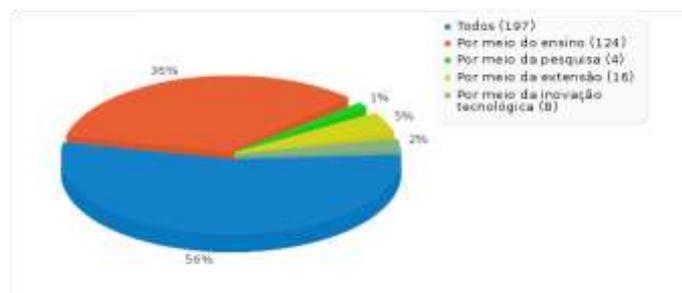
No Quadro 14, pode-se observar que 594 (89%) dos docentes, a grande maioria, dizem contribuir com as políticas institucionais previstas no PDI, enquanto 73 (11%) não contribuem.

## 2. SEGMENTO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO EM EDUCAÇÃO

**Quadro 15:** O cumprimento da Missão do Instituto Federal Farroupilha

Resposta	Contagem	Porcentagem
Todos (1)	197	56.45%
Por meio do <b>ensino</b> (2)	124	35.53%
Por meio da <b>pesquisa</b> (3)	4	1.15%
Por meio da <b>extensão</b> (4)	16	4.58%
Por meio da <b>inovação tecnológica</b> (5)	8	2.29%

Figura 6:



Através da Figura 6, observa-se que dos 56.45% de TAEs que responderam ao questionário, 35.53% acreditam que a missão do Instituto Federal Farroupilha está sendo cumprida por meio do ensino, 4.58% acreditam que a missão é cumprida por meio da extensão, 2.29% acreditam ser por meio da inovação tecnológica e 1.15% acreditam ser por meio da pesquisa.

**Quadro 16:** A contribuição dos Técnico-administrativos em Educação na implantação das políticas institucionais previstas no PDI

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (Y)	304	87.11%
Não (N)	45	12.89%

Quanto à implantação das políticas institucionais previstas no PDI, 87.11% dos TAEs dizem contribuir com a mesma, enquanto 12.89% dizem não contribuir.

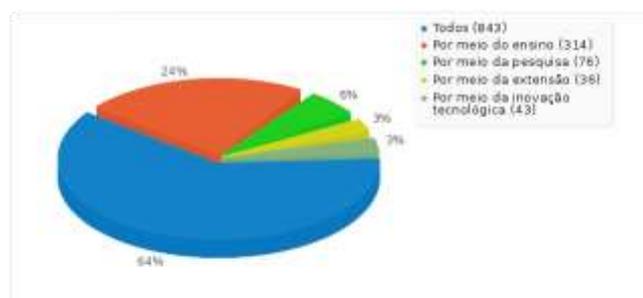
## 3. SEGMENTO DISCENTE

**Quadro 17:** O cumprimento da Missão do Instituto Federal Farroupilha

Resposta	Contagem	Porcentagem
----------	----------	-------------

Resposta	Contagem	Percentagem
Todos (1)	843	64.25%
Por meio do ensino (2)	314	23.93%
Por meio da pesquisa (3)	76	5.79%
Por meio da extensão (4)	36	2.74%
Por meio da <b>inovação tecnológica</b> (5)	43	3.28%

Figura 7:



Na Figura 7, observa-se que dos 1312 discentes que responderam ao questionário, 843 apontam que a Missão Instituto Federal Farroupilha está sendo cumprida por todos os aspectos destacados, 314 acreditam que é principalmente por meio do ensino, 76 avaliam ser através da pesquisa, 43 por meio da inovação tecnológica e 36 responderam que é por meio da extensão.

**Quadro 18:** Sobre conhecer o PDI

Resposta	Contagem	Percentagem
Sim (1)	500	38.11%
Parcialmente (2)	624	47.56%
Não (3)	188	14.33%

Observa-se, no Quadro 18, que 624 (47.5%) dos discentes conhecem o Plano de Desenvolvimento Institucional do IF Farroupilha, enquanto 500 (38%) conhecem parcialmente e 188 (14%) não conhecem.

### Dimensão III: responsabilidade social da Instituição

#### 1. SEGMENTO DOCENTE

**Quadro 19:** O desenvolvimento de ações que estimulem a preservação do meio ambiente

Resposta	Contagem	Percentagem
Sim (Y)	563	84.41%
Não (N)	104	15.59%

De acordo com o quadro 19, 563 (84%) dos docentes participantes da pesquisa avaliam que a Instituição desenvolve ações que estimulem a preservação do meio ambiente, enquanto 105 (15%) não acreditam que o IF Farroupilha desenvolve ações que estimulem a preservação do meio ambiente.

**Quadro 20:** Atitude ética e de respeito

Resposta	Contagem	Percentagem
Diferenças sexuais (1)	465	69.72%
Étnicas (2)	496	74.36%
Religiosas (3)	385	57.72%
Políticas (4)	370	55.47%
Condição social (5)	589	88.31%

A partir do questionamento sobre a atitude ética e de respeito do IF Farroupilha com relação a Diferenças sexuais, Étnicas, Religiosas, Políticas e de Condição social, os docentes consideram que a instituição demonstra essas atitudes, uma vez que 589 (88%) apontam principalmente para as condições sociais, 496 (74%) para as questões étnicas, 465 (70%) apontam para as questões de diferenças sexuais, 385 (57%) para as questões religiosas e 370 (55%) para as questões políticas.

**Quadro 21:** Se o docente estimula os discentes do curso em que atua a participar em eventos artístico-culturais

Resposta	Contagem	Percentagem
Sim (Y)	622	93.25%
Não (N)	45	6.75%

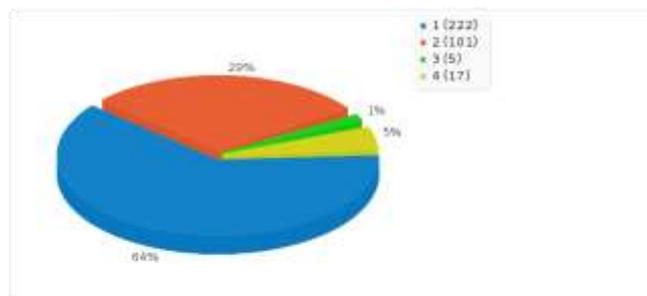
O Quadro 21 mostra que a grande maioria dos docentes, 622 (93%) estimulam os discentes do curso em que atuam a participar em eventos artístico-culturais, enquanto apenas 45 (7%) dos docentes não estimulam.

## 2. SEGMENTO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

**Quadro 22:** Se os cursos oferecidos pelo câmpus contribuem para o desenvolvimento social e econômico da região onde ele está localizado?

Resposta	Contagem	Percentagem
Sim (1)	222	64.35%
Parcialmente (2)	101	29.28%
Não (3)	5	1.45%
Desconheço (4)	17	4.93%

Figura 8:



Considerando Quadro 22 e a Figura 8, em relação à contribuição dos cursos do IF Farroupilha para o desenvolvimento social e econômico da região, foi apontado que 222 (64%) dos TAEs acreditam que sim, os cursos contribuem para esse desenvolvimento, 101 (29%) acreditam que contribuem parcialmente, 17 (5%) desconhecem essa informação e 5 (1%) acreditam que não contribui.

**Quadro 23:** O desenvolvimento de ações que estimulem a preservação do meio ambiente

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (1)	146	42.32%
Parcialmente (2)	119	34.49%
Não (3)	33	9.57%
Desconheço (4)	47	13.62%

De acordo com o quadro 23, 146 (42%) dos TAEs acreditam que a instituição desenvolve ações que estimulam a preservação do meio-ambiente, 119 (34%) acreditam ser parcialmente, 47 (14%) dizem desconhecer essa informação e 33 (9%) acreditam que o IF Farroupilha não estimula a preservação do meio-ambiente.

**Quadro 24:** Atitude ética e de respeito

Resposta	Contagem	Porcentagem
Diferenças sexuais (1)	206	59.71%
Étnicas (2)	233	67.54%
Religiosas (3)	190	55.07%
Políticas (4)	170	49.28%
Condição social (5)	287	83.19%

A partir do questionamento sobre a atitude ética e de respeito do IF Farroupilha com relação a Diferenças sexuais, Étnicas, Religiosas, Políticas e de Condição social, os TAEs consideram que a Instituição demonstra essas atitudes, uma vez que 287 (88%) apontam principalmente para as condições sociais, 233 (67%) para as questões étnicas, 206 (60%) apontam para as questões de diferenças sexuais, 190 (55%) para as questões religiosas e 170 (49%) para as questões políticas.

**Quadro 25:** Se é perceptível, no câmpus, a preocupação de preparar o estudante para o exercício da cidadania.

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (1)	198	57.39%
Parcialmente (2)	136	39.42%
Não (3)	11	3.19%

O quadro 25 demonstra que 198 (57%) dos TAEs percebem, no ambiente de trabalho e nas atividades/ações desenvolvidas em seu Câmpus, a preocupação de preparar o estudante para o exercício da cidadania, 136 (39%) percebe isso parcialmente, enquanto 11 (3%) não percebem.

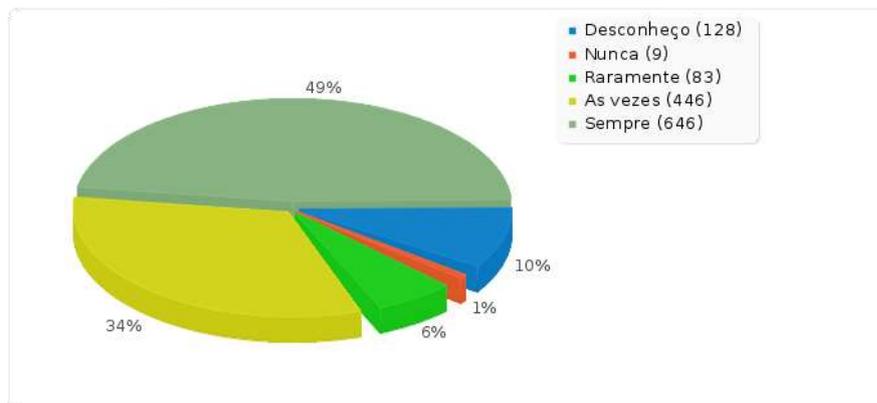
### 3. SEGMENTO DISCENTE

**Quadro 26:** O desenvolvimento de ações que estimulem a preservação do meio ambiente

Resposta	Contagem	Porcentagem
Desconheço (1)	128	9.76%
Nunca (2)	9	0.69%
Raramente (3)	83	6.33%
Às vezes (4)	446	33.99%

Resposta	Contagem	Percentagem
Sempre (5)	646	49.24%

Figura 9:



Constata-se, no Quadro 26 e na Figura 9, que 646 (49%) dos discentes sinaliza que sempre a instituição desenvolve ações que estimulem a preservação do meio-ambiente, 446 (34%) sinaliza que às vezes, 83 (6%) sinalizam que raramente, 129 (10%) desconhecem essa informação e 9 (0.7%) sinalizam que a Instituição nunca desenvolveu essas ações.

**Quadro 27:** Atitude ética e de respeito

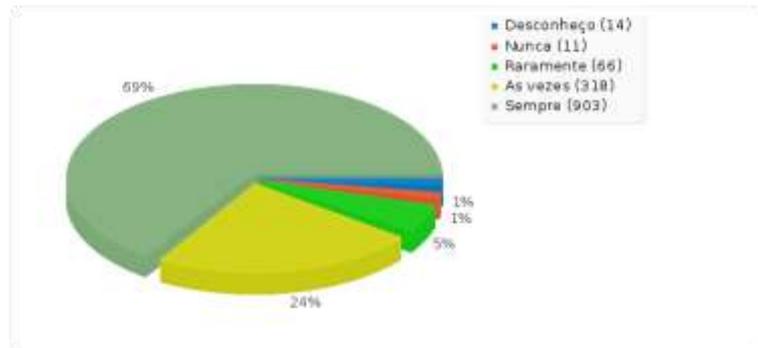
Resposta	Contagem	Percentagem
Desconheço (1)	58	4.42%
Nunca (2)	5	0.38%
Raramente (3)	31	2.36%
As vezes (4)	155	11.81%
Sempre (5)	1063	81.02%

A partir do questionamento sobre a frequência/regularidade com que a instituição apresenta a atitude ética e de respeito com relação a Diferenças Sexuais, Étnicas, Religiosas, Políticas e de Condição social, 1063 (81%) dos discentes participantes da pesquisa responderam sempre, ou seja, os discentes consideram que a Instituição demonstra essas atitudes, 155 (12%) assinalaram às vezes, 58 (4%) desconhecem esta informação, 31 (2%) responderam que raramente e 5 (0.4%) responderam nunca.

**Quadro 28:** Se é perceptível, no câmpus, a preocupação de preparar o estudante para o a participação na sociedade.

Resposta	Contagem	Percentagem
Desconheço (1)	14	1.07%
Nunca (2)	11	0.84%
Raramente (3)	66	5.03%
Às vezes (4)	318	24.24%
Sempre (5)	903	68.83%

Figura 10:



Quanto à Figura 10, sobre a preocupação do curso em preparar o estudante para a participação na sociedade, os discentes apontaram que 903 (69%) têm essa preocupação, 318 (24%) às vezes, 66 (5%) raramente, 14 (1%) desconhecem e 11 (0.8%) apontaram nunca existir essa preocupação.

## 2. SEGMENTO SOCIEDADE CIVIL

**Quadro 29:** De que maneira o IF Farroupilha disponibiliza a comunidade ambientes para o desenvolvimento de ações educativas e/ou profissionais.

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
1 Não existe (m)/não há, não estão relacionadas (1)	3	1.60%	11.70%
2 Insuficiente(s) (2)	19	10.11%	
3 Suficiente(s) (3)	60	31.91%	31.91%
4 Muito bom(ns) / Muito boa(s) / Muito bem (4)	48	25.53%	
5 Excelente(s) (5)	51	27.13%	52.66%
Soma (Respostas)	<b>181</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>
Número de casos	181	100.00%	
Significado aritmético		3.69	
Desvio padrão		1.05	

De acordo com o quadro 29, 60 (32%) representantes da sociedade civil avaliam como suficiente a disponibilização de ambientes para o desenvolvimento de ações educativas e/ou profissionais à comunidade, 51 (27%) acreditam ser excelente, 48 (25%) julga ser muito bom o espaço para o desenvolvimento de ações educativas e/ou profissionais, enquanto 19 (10%) caracterizam como insuficiente e 3 (1%) acreditam na inexistência desse espaço.

**Quadro 30:** Os cursos ofertados e os interesses e necessidades da comunidade

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
1 Não existe (m)/não há, não estão relacionadas (1)	3	1.67%	18.33%
2 Insuficiente(s) (2)	30	16.67%	
3 Suficiente(s) (3)	60	33.33%	33.33%
4 Muito bom(ns) / Muito boa(s) / Muito bem (4)	50	27.78%	

Resposta	Contagem	Percentagem	Soma
5 Excelente(s) (5)	37	20.56%	48.33%
<b>Soma (Respostas)</b>	<b>180</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>
casos	180	100.00%	
Significado aritmético		3.49	
Desvio padrão		1.05	

Segundo o Quadro 30, para os representantes da sociedade civil, os cursos ofertados pelo IF Farroupilha atendem aos interesses e às necessidades da comunidade de maneira suficiente, segundo 60 (33%), já de acordo com 50 (28%), isso ocorre de maneira muito boa, para 37 (20%), a forma como os cursos atendem às necessidades e aos interesses da comunidade é excelente, enquanto 30 (17%) avalia ser de maneira insuficiente e 3 (2%) responderam que não atendem aos interesses da comunidade.

### EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão II: políticas para ensino, pesquisa e extensão

#### 1. SEGMENTO DOCENTE

**Quadro 31:** Atendimento do PPC frente às necessidades regionais

Resposta	Contagem	Percentagem	Soma
Não existe(m)/ não há, não estão relacionadas (1)	5	0.75%	5.25%
Insuficiente(s) (2)	30	4.50%	
Suficiente(s) (3)	157	23.54%	23.54%
Muito bom/ muito boa/muito bem (4)	305	45.73%	
Excelente(s) (5)	170	25.49%	71.21%
<b>Soma (Respostas)</b>	<b>667</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>
Número de casos	667	100.00%	
Significado aritmético		3.91	
<b>Desvio padrão</b>		0.85	

As respostas a este questionamento ficaram divididas entre muito bom (305), excelente (170) e suficiente (157), assim como houve uma pequena parcela de participantes (30) e (5), respectivamente, que consideram que o PPC atende de forma insuficiente ou não atende às necessidades e especificidades da região onde está inserido o Câmpus.

**Quadro 32:** A interdisciplinaridade no PPC do curso

Resposta	Contagem	Percentagem	Soma
Não existe(m)/ não há, não estão relacionadas (1)	7	1.05%	17.09%
Insuficiente(s) (2)	107	16.04%	
Suficiente(s) (3)	239	35.83%	35.83%
Muito bom/ muito boa/muito bem (4)	219	32.83%	
Excelente(s) (5)	95	14.24%	47.08%

Resposta	Contagem	Percentagem	Soma
<b>Soma (Respostas)</b>	<b>667</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>
Número de casos	667	100.00%	
Significado aritmético		3.43	
Desvio padrão		0.96	

No Quadro 32, pode-se constatar que 239 (36%) docentes acreditam que a interdisciplinaridade do projeto pedagógico do curso ocorre de forma suficiente, 219 (33%) sinalizam como sendo muito boa, 107 (16%) consideram insuficiente, 95 (47%) afirmam ser excelente, enquanto 07 (1%) afirmam não existir interdisciplinaridade no PPC do curso.

**Quadro 33:** Apoio/suporte ao docente pelos setores ligados ao ensino

Resposta	Contagem	Percentagem	Soma
Não existe(m)/ não há, não estão relacionadas (1)	7	1.05%	11.54%
Insuficiente(s) (2)	70	10.49%	
Suficiente(s) (3)	197	29.54%	29.54%
Muito bom/ muito boa/muito bem (4)	249	37.33%	
Excelente(s) (5)	144	21.59%	58.92%
<b>Soma (Respostas)</b>	<b>667</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>
Número de casos	667	100.00%	
Significado aritmético		3.68	
Desvio padrão		0.96	

Quanto ao apoio/suporte dos setores ligados ao ensino, pode-se constatar através do quadro 33, que 249 (37%) dos respondentes consideram muito bom, 197 (29%) acreditam ser suficiente, 144 (22%) consideram excelente, 70 (10%) assinalam como insuficiente, enquanto 1% afirmou que não existe apoio/suporte ao docente pelos setores ligados ao ensino.

**Quadro 34:** Atuação do NDE quanto à concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC

Resposta	Contagem	Percentagem	Soma
Não existe(m)/ não há, não estão relacionadas (1)	36	5.40%	13.04%
Insuficiente(s) (2)	51	7.65%	
Suficiente(s) (3)	223	33.43%	33.43%
Muito bom/ muito boa/muito bem (4)	239	35.83%	
Excelente(s) (5)	118	17.69%	53.52%
<b>Soma (Respostas)</b>	<b>667</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>
Número de casos	667	100.00%	
Significado aritmético		3.53	
Desvio padrão		1.04	

No Quadro 34, observa-se que 239 (36%) dos respondentes consideram muito boa a atuação do NDE quanto à concepção, ao acompanhamento, à consolidação e à avaliação do PPC, 223 (33%) dos docentes apontam que é suficiente, 118 (18%) que é excelente, 51(8%)

sinalizam que é insuficiente e 36 (5,4%) responderam que não existe/não há atuação por parte do NDE referente à concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso.

**Quadro 35:** Atuação e representatividade do colegiado de curso

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
Não existe(m)/ não há, não estão relacionadas (1)	33	4.95%	11.54%
Insuficiente(s) (2)	44	6.60%	
Suficiente(s) (3)	218	32.68%	32.68%
Muito bom/ muito boa/muito bem (4)	251	37.63%	
Excelente(s) (5)	121	18.14%	55.77%
<b>Soma (Respostas)</b>	<b>667</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>
Número de casos	667	100.00%	
Significado aritmético		3.57	
Desvio padrão		1.02	

Observa-se, no quadro 35, que 251(38%) dos docentes participantes da pesquisa avaliam como muito boa a atuação e representatividade do colegiado de curso no que diz respeito ao registro e acompanhamento das decisões. Pode-se observar, também, que 218 (33%) dos docentes que participaram da pesquisa consideram suficiente a representatividade e atuação do colegiado de curso quanto ao registro e encaminhamentos das decisões, 18% sinalizam como excelente e 5% dizem não existir atuação e representatividade por parte do colegiado de curso.

**Quadro 36:** Articulação dos Cursos Pós-graduação com os Eixos Tecnológicos existentes

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
Não existe(m)/ não há, não estão relacionadas (1)	177	26.54%	35.68%
Insuficiente(s) (2)	61	9.15%	
Suficiente(s) (3)	188	28.19%	28.19%
Muito bom/ muito boa/muito bem (4)	161	24.14%	
Excelente(s) (5)	80	11.99%	36.13%
<b>Soma (Respostas)</b>	<b>667</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>
Número de casos	667	100.00%	
Significado aritmético		2.86	
Desvio padrão		1.36	

No Quadro 36, consta-se que, dos 667 docentes que responderam a pesquisa, 161(24%) consideram que os cursos de Pós-Graduação têm articulação com os eixos existentes nos Câmpus e 80 (12%) sinalizam como excelente a articulação. Ademais, pode-se observar que 188 (28%) sinalizam como suficiente, 177 (26%) afirmam que não existe e 61 (9%) dizem ser insuficiente a articulação dos Cursos de Pós-Graduação com os Eixos Tecnológicos existentes nos câmpus.

**Quadro 37:** Participação em projetos de pesquisa relacionados ao curso em que atua

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (Y)	262	39.28%

Resposta	Contagem	Percentagem
Não (N)	405	60.72%

A partir do Quadro 37, pode-se observar que 405 (61%) dos respondentes não desenvolvem projetos de pesquisa relacionados ao curso e/ou eixo tecnológico de atuação, enquanto que 262 (39%) desenvolvem.

**Quadro 38:** As causas por não atuar em projetos de pesquisa:

Resposta	Contagem	Percentagem
Falta de disponibilidade de carga horária (1)	123	30.37%
Falta de incentivo (2)	44	10.86%
Falta de infraestrutura e recursos (3)	30	7.41%
Outros	208	51.36%

O Quadro 38 demonstra que 123 (30%) docentes que responderam à pesquisa atribuem à falta de disponibilidade de carga horária a causa de não atuarem em projetos de pesquisa, 44 (11%) consideram como causa a falta de incentivo, 30 (7%) docentes apontam que a causa é a falta de infraestrutura, enquanto que 208 (51%) refere outras causas, entre as quais, ingresso recente na instituição, falta de interesse ou todas as alternativas anteriores.

**Quadro 39:** As pesquisas e as demandas locais e/ou regionais

Resposta	Contagem	Percentagem
Sim (1)	414	62.07%
Parcialmente (2)	222	33.28%
Não (3)	31	4.65%

Quando questionados se as pesquisas desenvolvidas buscam atender às demandas locais e/ou regionais, 414 (62%) docentes afirmaram que sim, 222 (33%) docentes acreditam que as pesquisas atendem parcialmente as demandas locais e/ou regionais, enquanto apenas 31 (5%) afirmam que as pesquisas não atendem a tais demandas.

**Quadro 40:** Submissão de projetos voltados à inovação tecnológica

Resposta	Contagem	Percentagem
Sim (Y)	165	24.74%
Não (N)	502	75.26%

Observa-se, no quadro 40, que 502 (75%) dos pesquisados não submetem projetos voltados à Inovação Tecnológica, enquanto que 165 (25%) submetem.

**Quadro 41:** Causas da não submissão de projetos voltados à inovação tecnológica

Resposta	Contagem	Percentagem
Falta de disponibilidade de carga horária (1)	151	30.08%
Falta de incentivo (2)	60	11.95%
Falta de infraestrutura e recursos (3)	56	11.16%
Outros	235	46.81%

O Quadro 41 demonstra que 151 (30%) daqueles que não submetem projetos voltados à inovação tecnológica alegam que a causa é a falta de disponibilidade de carga horária, 60 (12%) afirmam ser por falta de incentivo, 56 (11%) apontam a falta de infraestrutura, enquanto

que 235 (47%) revelaram outras causas para a não submissão de projetos voltados à inovação tecnológica.

**Quadro 42:** Participação em projetos de extensão

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (Y)	333	49.93%
Não (N)	334	50.07%

No Quadro 42, observa-se que 333 (49,9) dos docentes respondentes participam de projetos de extensão e 334 (50%) não participam.

**Quadro 43:** Causas daqueles que não participam de projetos de extensão

Resposta	Contagem	Porcentagem
Falta de disponibilidade de carga horária (1)	147	44.01%
Falta de incentivo (2)	33	9.88%
Falta de infraestrutura e recursos (3)	15	4.49%
Outros	139	41.62%

O Quadro 43 permite constatar que 147(44%) dos docentes que não participam de projetos de extensão afirmam que a causa é a falta de disponibilidade de carga horária, 33(10%) apontaram que é por falta de incentivo e somente 15 (4%) avaliaram ser por falta de infraestrutura. Quanto às causas mais recorrentes apontadas pelos 139 (42%) dos respondentes sobre o porquê de não participar de projetos de extensão, são elas: por ser servidor recém-nomeado; por ser professor substituto ou por desenvolver outras atividades no Câmpus e não ter se organizado para realizar projetos de extensão.

**Quadro 44:** Atividades de extensão e as necessidades da sociedade

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (Y)	559	83.81%
Não (N)	108	16.19%

O quadro 45 demonstra que 559 (84%) dos docentes que responderam à pesquisa acreditam que as atividades de extensão têm relação com as necessidades da sociedade, enquanto 108docentes (16%) afirmaram que não.

## 2. SEGMENTO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

**Quadro 45:** ter conhecimento dos Cursos de Pós-Graduação ofertados no IFFarroupilha

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (Y)	236	69.62%
Não (N)	103	30.38%

No Quadro 45, é possível identificar que 236 (70%) dos participantes da pesquisa no segmento TAE têm conhecimento dos cursos de Pós-Graduação ofertados no âmbito da Instituição, enquanto 103 (30%) não têm conhecimento.

**Quadro 46:** Sobre o interesse em participar dos Cursos de Pós-Graduação atualmente ofertados no Instituto Federal Farroupilha

Resposta	Contagem	Porcentagem
----------	----------	-------------

Resposta	Contagem	Percentagem
Sim (A1)	118	34.81%
Não (A2)	158	46.61%
Desconheço os <b> cursos</b> ofertados (A3)	63	18.58%

A partir do Quadro 46, observa-se que 158 (47%) dos pesquisados não têm interesse em frequentar os atuais Cursos de Pós-Graduação ofertados na Instituição, enquanto que 118 (35%) possuem interesse. Ainda, ao responderem sobre o interesse em participar dos cursos de Pós-Graduação ofertados pela instituição, 63 (19%) servidores Técnico-administrativos em Educação responderam que desconhecem os cursos.

**Quadro 47:** Participação em projetos de pesquisa

Resposta	Contagem	Percentagem
Sim (A1)	50	14.75%
Não (A2)	146	43.07%
Não, porém tenho <b>interesse</b> . (A3)	143	42.18%

Observa-se, no Quadro 48, que dos 339 TAE que participaram da pesquisa, 50 (15%) participam em projetos de pesquisa e 146 (40%) não participam. Ainda, os dados mostram que 143 (42%) servidores não participam de projetos de pesquisa, mas manifestam interesse em participar.

**Quadro 48:** Os projetos de pesquisa atendem as demandas sociais.

Resposta	Contagem	Percentagem
Sim (1)	127	37.46%
Parcialmente (2)	130	38.35%
Não (3)	9	2.65%
Desconheço (4)	73	21.53%

No Quadro 48, constata-se que 130 (38%) Técnico-administrativos em Educação acreditam que as pesquisas desenvolvidas nos Câmpus visam parcialmente a atender as demandas sociais, 127 (37%) responderam que elas visam a atender as demandas sociais, 73(21%) servidores afirmaram desconhecer a informação e apenas 9 (3%) apontaram que o foco das pesquisas não está voltado às demandas sociais.

**Quadro 49:** Conhecimento dos projetos de extensão.

Resposta	Contagem	Percentagem
Sim (Y)	246	72.57%
Não (N)	93	27.43%

No Quadro 49, observa-se que 246 (73%) dos Técnico-administrativos em Educação participantes da pesquisa afirmam conhecer as atividades de extensão desenvolvidas na Instituição, enquanto 93 (27%) afirmam não conhecer.

**Quadro 50:** participação em projetos de extensão

Resposta	Contagem	Percentagem
Sim (Y)	80	23.60%
Não (N)	259	76.40%

O Quadro 50 revela que do total de 339 participantes da pesquisa, 259 (76%) não participam de projetos de extensão nos Câmpus onde atuam, enquanto 80 (24%) servidores afirmaram participar.

**Quadro 51:** Os projetos de extensão atendem as demandas sociais

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (1)	144	42.48%
Parcialmente (2)	130	38.35%
Não (3)	4	1.18%
Desconheço (4)	61	17.99%

A partir do Quadro 51, pode-se constatar que 144 (42%) dos TAE participantes da pesquisa consideram que as atividades de extensão no âmbito do IFFarroupilha estão voltadas para as necessidades da sociedade, 130 (38%) acreditam que isso ocorre de forma parcial e 4 (1%) sinalizam que não estão voltadas para este objetivo e 61(18%) desconhecem.

### 3. SEGMENTO DISCENTE

**Quadro 51:** Conhecimento do PPC do curso

Resposta	Contagem	Porcentagem
Conheço (1)	768	58.54%
Conheço parcialmente (2)	476	36.28%
Desconheço (3)	68	5.18%

O Quadro 51 apresenta que 768 (58%) discentes responderam que têm conhecimento do PPC do curso, 476 (36%) apontaram conhecer parcialmente, enquanto 68 (5%) afirmaram desconhecer o documento.

**Quadro 52:** As disciplinas obrigatórias e eletivas do curso atendem aos objetivos e finalidades da formação acadêmica e profissional de forma:

Resposta	Contagem	Porcentagem
1 Insatisfatório (a,s)	79	6.02%
2 Indiferente (s)	193	14.71%
3 Satisfatório (a,s)	1040	79.27%

De acordo com o Quadro 52, 1040 estudantes (79%) reconhecem que as disciplinas obrigatórias e eletivas do curso atendem aos objetivos e finalidades da formação acadêmica e profissional de maneira satisfatória, 193 (15%) se mostram indiferentes quanto ao assunto, e 79 (6%) consideram que as disciplinas atendem insatisfatoriamente aos objetivos e finalidades da formação acadêmica e profissional.

**Quadro 53:** As atividades complementares do curso colaboram para a formação acadêmica e profissional de forma

Resposta	Contagem	Porcentagem
1 Insatisfatório (a,s)	83	6.33%
2 Indiferente (s)	240	18.29%
3 Satisfatório (a,s)	989	75.38%

A partir do Quadro 53, pode-se constatar que 989 estudantes (75%) consideram que as atividades complementares do curso contribuem para a formação acadêmica e profissional de maneira satisfatória, 240 (18%) se mostram indiferentes quanto ao assunto, e 83 (6%) avaliam que as atividades complementares do curso colaboram para a formação acadêmica e profissional de forma insatisfatória.

**Quadro 54:** as atividades de prática profissional e/ou estágio colaboram para a formação acadêmica e profissional de forma

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Insatisfatório (a,s)	72	5.49%
2 Indiferente (s)	203	15.47%
3 Satisfatório (a,s)	1037	79.04%

A partir do Quadro 54, é possível constatar que 1037 (79%) dos estudantes que participaram da pesquisa afirmaram que é satisfatória a forma com que as atividades de prática profissional e/ou estágio colaboram para a formação acadêmica e profissional, 203 (15%) se mostraram indiferentes quanto ao assunto, e 72 (5%) consideram insatisfatória a colaboração das atividades de prática profissional e/ou estágio na formação acadêmica e profissional.

**Quadro 55:** O currículo do curso e as necessidades e especificidades da região da região onde a instituição está inserida

Resposta	Contagem	Percentagem
1 Insatisfatório (a,s)	61	4.65%
2 Indiferente (s)	254	19.36%
3 Satisfatório (a,s)	997	75.99%

De acordo com o Quadro 55, 997 (76%) dos estudantes que participaram da pesquisa avaliam que o currículo atende satisfatoriamente as necessidades e especificidades da região onde a instituição está inserida, enquanto 254 (19%) deles se mostram indiferentes quanto ao assunto, e 61(5%) avalia como insatisfatória a relação entre o currículo do curso e as necessidades e especificidades da região onde a instituição está inserida.

**Quadro 56:** Espaço para opinião dos estudantes em relação ao PPC

Resposta	Contagem	Percentagem
Sim (Y)	959	73.09%
Não (N)	353	26.91%

No Quadro 56, pode-se observar que 959 (73%) estudantes reconhecem a existência de espaço para sugestões em relação ao PPC do curso, enquanto 353 (27%) estudantes afirmaram não haver esse espaço.

**Quadro 57:** Quanto ao nível de exigência do curso

Resposta	Contagem	Percentagem
Deveria exigir mais. (1)	321	24.47%
Exige na medida certa. (2)	876	66.77%
Deveria exigir menos. (3)	115	8.77%

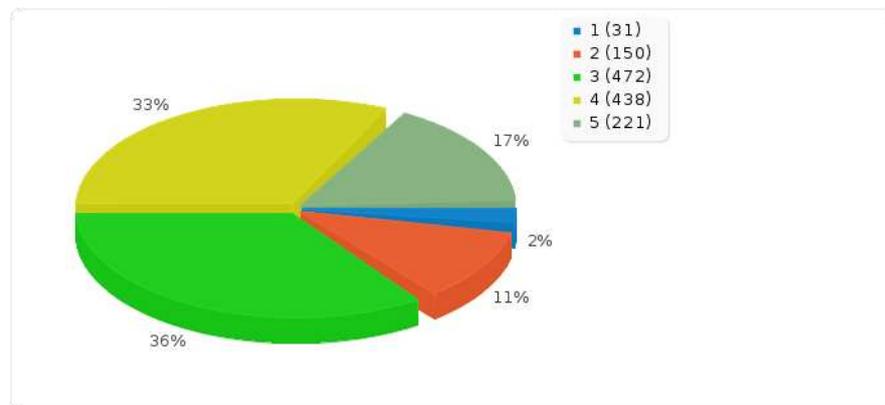
A partir do Quadro 57, pode-se constatar que 876 (67%) estudantes avaliam que o nível de exigência do curso é na medida certa, 321 (24%) considera que o curso deveria exigir mais dos estudantes, e 115 (9%) afirmaram que o curso deveria exigir menos.

**Quadro 58:** Desenvolvimento das disciplinas-metodologia de ensino adotada pelos professores

Resposta	Contagem	Percentagem	Soma
Ruim(ins) (1)	31	2.36%	13.80%
Regular (es) (2)	150	11.43%	
Bom(ns)/Boa(s) (3)	472	35.98%	35.98%
Muito Bom(ns)/Muito Boa(s) (4)	438	33.38%	
Excelente(s)(5)	221	16.84%	50.23%
<b>Soma (Respostas)</b>	<b>1312</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>
Número de casos	1312	100.00%	
Significado aritmético		3.51	
<b>Desvio padrão</b>		0.98	

No Quadro 58, observa-se que 472 discentes responderam que a metodologia de ensino adotada pelos professores é boa, 438 consideram muito boa, 221 avaliam como excelente, enquanto 150 estudantes consideram regular e 31 consideram-na ruim.

Figura 11:



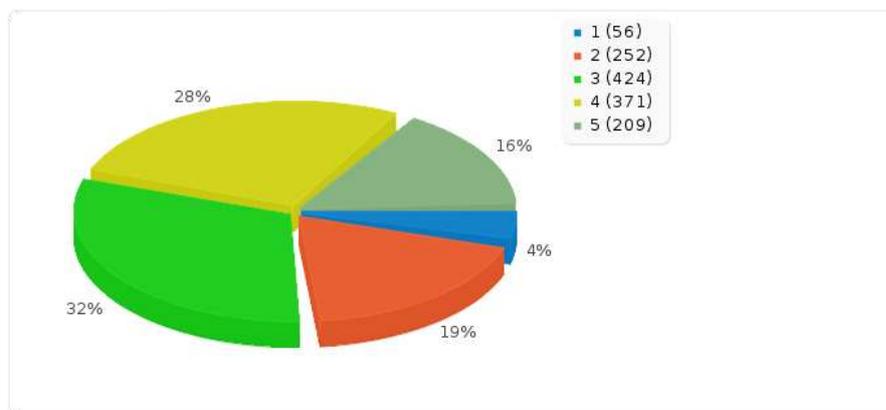
Dessa forma, a Figura 11 mostra que 36% dos discentes consideram boa a metodologia adotada pelos docentes, 33% muito boa, 17% excelente, 11% regular, enquanto 2% consideram-na ruim.

**Quadro 59:** Desenvolvimento das disciplinas-relação teoria e prática

Resposta	Contagem	Percentagem	Soma
1 Ruim (ins) (1)	56	4.27%	23.48%
2 Regular (es) (2)	252	19.21%	
3 Bom(ns)/Boa(s) (3)	424	32.32%	32.32%
4 Muito Bom(ns)/Muito Boa(s) (4)	371	28.28%	
5 Excelente(s) (5)	209	15.93%	44.21%
<b>Soma (Respostas)</b>	<b>1312</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>
Número de casos	1312	100.00%	
Significado aritmético		3.32	
Desvio padrão		1.09	

Observa-se, no Quadro 59, que 424 dos estudantes consideram boa a relação entre teoria e prática e 56 sinalizam-na como ruim.

Figura 12:



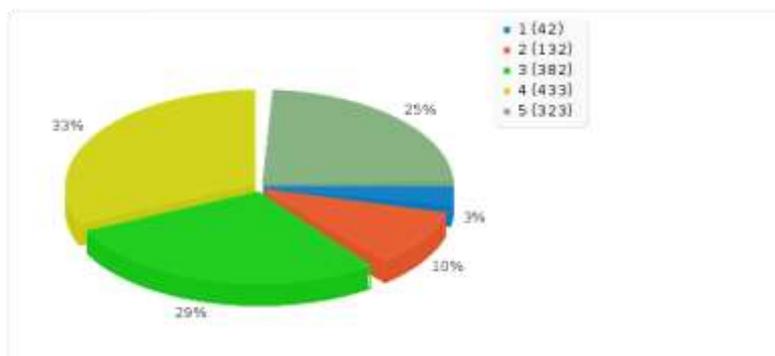
Observa-se, na Figura 12, que 32% dos discentes consideram boa a relação entre teoria e prática, 28% julgam ser muito boa, 19% sinalizam ser regular, 4% dizem que é excelente e 6% apontam ser ruim.

**Quadro 60:** As ementas (conteúdos) e bibliografias

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
1 Ruim (ins) (1)	42	3.20%	13.26%
2 Regular (es) (2)	132	10.06%	
3 Bom(ns)/Boa(s) (3)	382	29.12%	29.12%
4 Muito Bom(ns)/Muito Boa(s) (4)	433	33.00%	
5 Excelente(s) (5)	323	24.62%	57.62%
<b>Soma (Respostas)</b>	<b>1312</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>
Número de casos	1312	100.00%	
Significado aritmético		3.66	
Desvio padrão		1.05	

No Quadro 60, constata-se que 433 dos discentes consideram as ementas e bibliografias muito boas e 42 sinalizam ser ruim.

Figura 13:



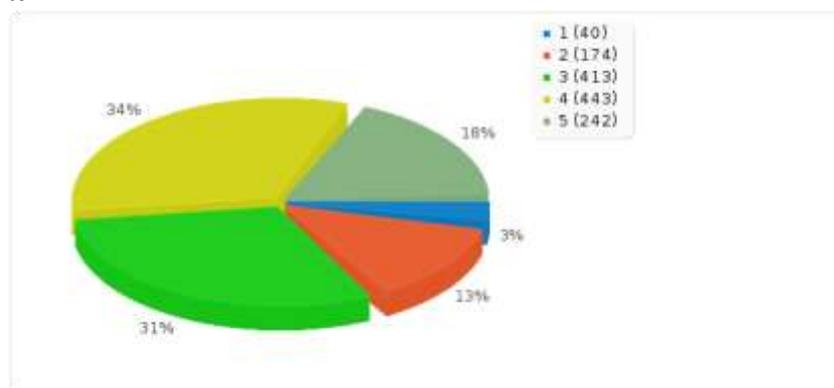
A partir da Figura 13 constata-se que 37% dos discentes consideram muito boas as ementas e a bibliografia das disciplinas, 29% julgam bom, 25% sinalizam ser excelente, 10% apontam ser regular e 3% dizem ser ruim.

**Quadro 61:** Instrumentos e critérios de avaliação:

Resposta	Contagem	Percentagem	Soma
1 Ruim (ins) (1)	40	3.05%	16.31%
2 Regular (es) (2)	174	13.26%	
3 Bom(ns)/Boa(s) (3)	413	31.48%	31.48%
4 Muito Bom(ns)/Muito Boa(s) (4)	443	33.77%	
5 Excelente(s) (5)	242	18.45%	52.21%
<b>Soma (Respostas)</b>	<b>1312</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>
Número de casos	1312	100.00%	
Significado aritmético		3.51	
Desvio padrão		1.03	

A partir do Quadro 61, pode-se observar que 443 consideram muito bons, 413 sinalizam que os instrumentos e critérios de avaliação são bons e 40 julgam ser ruins.

Figura 14:



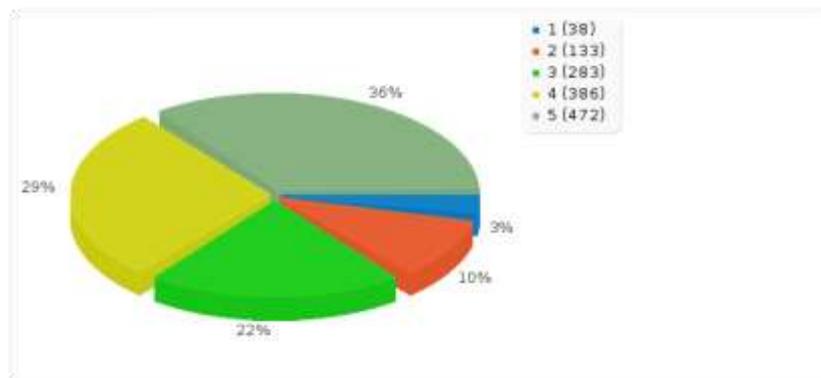
A Figura 14 demonstra que 34% dos estudantes consideram muito bons os instrumentos e critérios de avaliação, 31% sinalizam bons, 18% apontam ser excelentes, 13% dizem ser regulares e 3% consideram ruins.

**Quadro 62:** Domínio do conteúdo pelo docente

Resposta	Contagem	Percentagem	Soma
1 Ruim (ins) (1)	38	2.90%	13.03%
2 Regular (es) (2)	133	10.14%	
3 Bom(ns)/Boa(s) (3)	283	21.57%	21.57%
4 Muito Bom(ns)/Muito Boa(s) (4)	386	29.42%	
5 Excelente(s) (5)	472	35.98%	65.40%
<b>Soma (Respostas)</b>	<b>1312</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>
Número de casos	1312	100.00%	
Significado aritmético		3.85	
Desvio padrão		1.11	

Observa-se, no Quadro 62, que 386 discentes consideram muito bom o domínio do conteúdo pelo docente e 38 sinalizam ser ruim.

Figura 15:



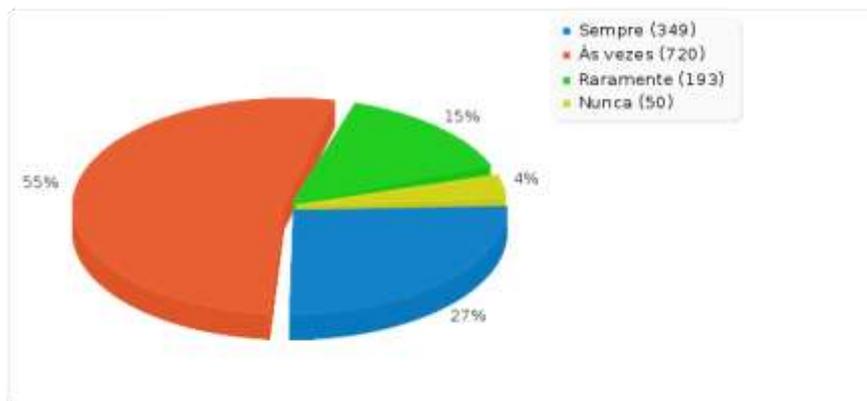
Pode-se constatar, na Figura 15, que 36% dos estudantes que participaram da pesquisa consideram excelente o domínio do conteúdo pelo docente, 29% sinalizam ser muito bom, 21% dizem ser bom, 10% apontam ser regular e 3% consideram ruim.

**Quadro 63:** Quanto à existência/frequência das atividades de recuperação da aprendizagem ao longo da disciplina

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sempre (1)	349	26.60%
Às vezes (2)	720	54.88%
Raramente (3)	193	14.71%
Nunca (4)	50	3.81%

No Quadro 63, constata-se que 720 estudantes afirmam que, às vezes, os professores desenvolvem atividades de recuperação da aprendizagem ao longo da disciplina, enquanto que 50 discentes sinalizam que nunca ocorrem estas atividades.

Figura 16:



Na Figura 16, pode-se observar que 55% dos discentes apontam que, às vezes, os professores desenvolvem atividades de recuperação da aprendizagem ao longo da disciplina, 27% sinalizam que sempre, 15% dizem que raramente e 4% julgam que nunca ocorrem essas atividades.

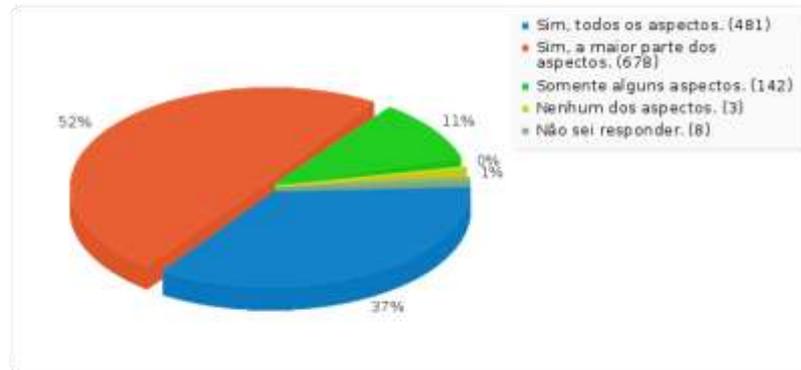
**Quadro 64:** Os planos de ensino em relação aos objetivos, metodologia de ensino, critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina.

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim, todos os aspectos. (1)	481	36.66%
Sim, a maior parte dos aspectos. (2)	678	51.68%
Somente alguns aspectos. (3)	142	10.82%

Resposta	Contagem	Percentagem
Nenhum dos aspectos. (4)	3	0.23%
Não sei responder. (5)	8	0.61%

No Quadro 64, constata-se que 678 discentes consideram que os planos de ensino contemplam a maior parte dos aspectos e 3 estudantes julgaram que não contempla nenhum dos aspectos.

Figura 17



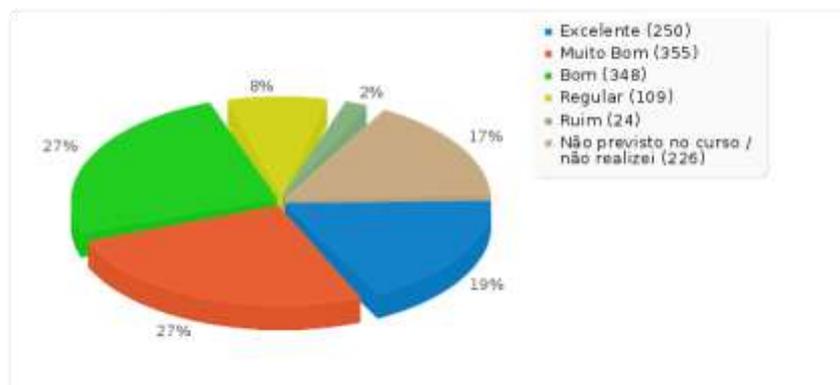
A partir da Figura 17, observa-se que 52% dos discentes reconhecem que é considerada a maior parte dos aspectos, isto é, que os planos de ensino apresentados pelos professores contemplam os objetivos, a metodologia de ensino e critérios de avaliação, os conteúdos e a bibliografia da disciplina, 37% sinalizam que são contemplados todos os aspectos, 11% apontam que somente alguns aspectos são contemplados, 0,23% julga que nenhum dos aspectos é contemplado e 0,61% não soube responder.

**Quadro 65:** Avaliação do acompanhamento docente das atividades de práticas profissionais integradas:

Resposta	Contagem	Percentagem
Excelente (1)	250	19.05%
Muito Bom (2)	355	27.06%
Bom (3)	348	26.52%
Regular (4)	109	8.31%
Ruim (5)	24	1.83%
Não previsto no <b>curso</b> / não realizei (6)	226	17.23%

Na Figura 18, observa-se que 348 discentes julgaram bom o acompanhamento docente das atividades de práticas profissionais integradas, enquanto que 24 estudantes consideraram-na ruim.

Figura 18:



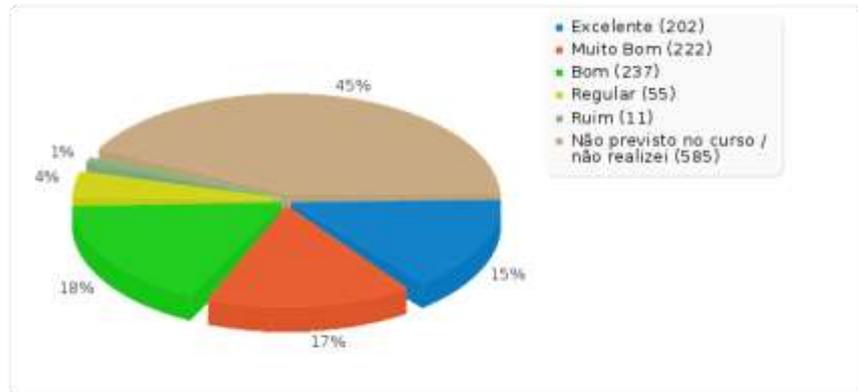
Constata-se, na Figura 18, que 26% dos discentes consideram bom o acompanhamento dos docentes no que se refere às práticas profissionais integradas, 27% julgar ser muito bom, 17% dizem não ser previsto no curso/não realizou, 19% apontam ser excelente, 8% sinalizam ser regular e 2% dizer ser ruim o acompanhamento.

**Quadro 66:** Avaliação do acompanhamento docente das atividades de estágio curricular supervisionado

Resposta	Contagem	Porcentagem
Excelente (1)	202	15.40%
Muito Bom (2)	222	16.92%
Bom (3)	237	18.06%
Regular (4)	55	4.19%
Ruim (5)	11	0.84%
Não previsto no curso / não realizei (6)	585	44.59%

No Quadro 66, observa-se que 585 estudantes dizem que não está previsto no curso estágio curricular supervisionado/ não realizou.

Figura 19:



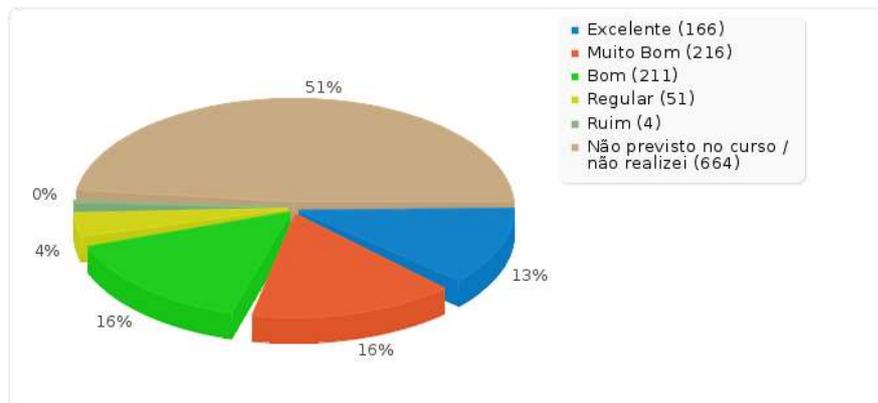
A Figura 19 mostra que 44% dos discentes responderam que não está previsto no curso o estágio curricular supervisionado, 18% consideram bom o acompanhamento dos docentes nas atividades do estágio curricular supervisionado, 17% apontam ser muito bom, 15% sinalizam ser excelente, 4% dizem ser regular e 0,8% consideram ruim.

**Quadro 67:** Avaliação do acompanhamento docente das atividades de trabalho de conclusão de curso

Resposta	Contagem	Porcentagem
Excelente (1)	166	12.65%
Muito Bom (2)	216	16.46%
Bom (3)	211	16.08%
Regular (4)	51	3.89%
Ruim (5)	4	0.30%
Não previsto no curso / não realizei (6)	664	50.61%

Através do quadro 67, constata-se que 664 dos discentes apontam que o curso não prevê trabalho de conclusão de curso/não realizou.

Figura 20:



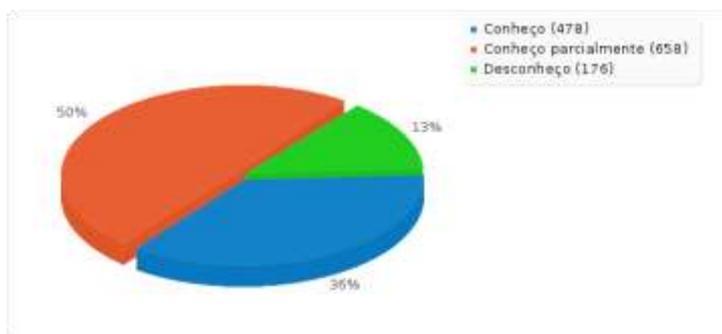
Na Figura 20, observa-se que 51% dos discentes dizem não estar previsto no curso/não realizou trabalho de conclusão de curso, 16% consideram bom o acompanhamento de trabalho de conclusão de curso, 16,4% dizem ser muito bom, 13% julgam ser excelente, 4% apontam ser regular e 0,3% consideram ruim.

**Quadro 68:** Pós-Graduação-sobre as pesquisas desenvolvidas no ambiente de seu curso

Resposta	Contagem	Porcentagem
Conheço (1)	478	36.43%
Conheço parcialmente (2)	658	50.15%
Desconheço (3)	176	13.41%

No Quadro 68, pode-se observar que 658 discentes apontam conhecer parcialmente as pesquisas desenvolvidas no ambiente de seu curso e 176 dizem desconhecer.

Figura 21:



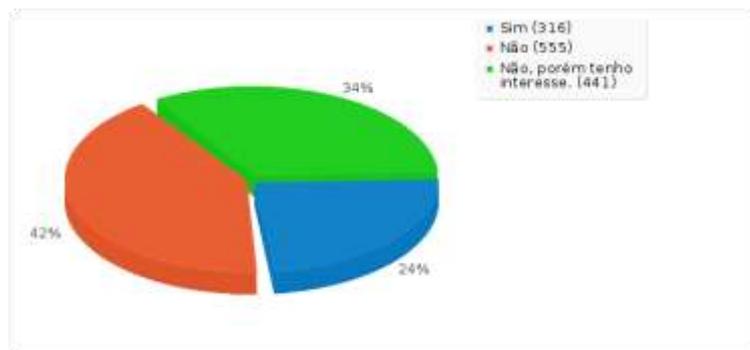
A partir da Figura 21, constata-se que 50% dos discentes que responderam a pesquisa dizem conhecer parcialmente as pesquisas desenvolvidas no ambiente de seu curso, 36% sinalizam conhecer e 13% afirmam desconhecer.

**Quadro 69:** Participação em algum projeto de pesquisa desenvolvido no seu câmpus

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (1)	316	24.09%
Não (2)	555	42.30%
Não, porém tenho interesse. (3)	441	33.61%

Observa-se, no Quadro 69, que 555 discentes responderam que não participam de projeto de pesquisa desenvolvido no câmpus onde estudam.

Figura 22:



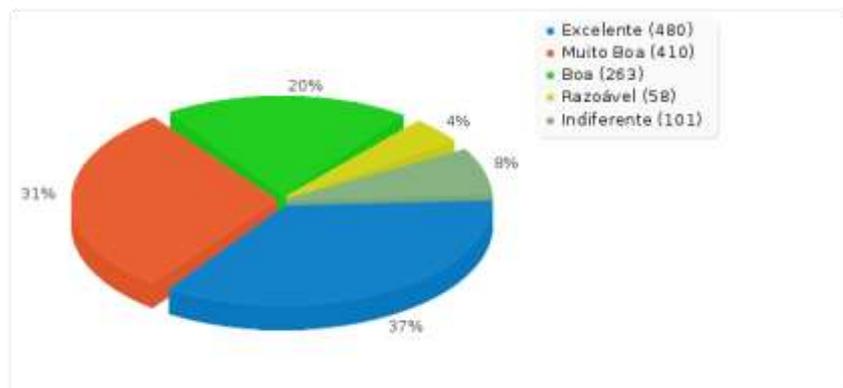
Na Figura 22, constata-se que 42% dos estudantes não participam de projetos de pesquisa desenvolvidos no seu Câmpus, enquanto que 24% dizem participar.

**Quadro 70:** Como o discente avalia a participação em projeto de pesquisa para a sua formação acadêmica e profissional

Resposta	Contagem	Porcentagem
Excelente (1)	480	36.59%
Muito Boa (2)	410	31.25%
Boa (3)	263	20.05%
Razoável (4)	58	4.42%
Indiferente (5)	101	7.70%

O Quadro 70 demonstra que 101 estudantes se mostraram indiferentes quanto a este questionamento.

Figura 23:



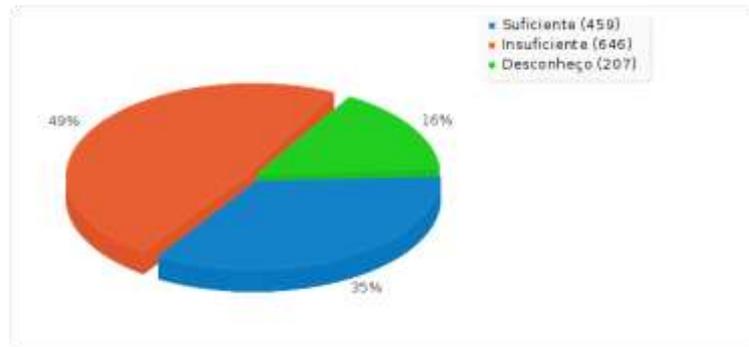
Na Figura 23, observa-se que 480 (37%) dizem ser excelente a participação nos projetos de pesquisa para a sua formação acadêmica e profissional, 410 (31%) consideram muito boa a participação, 263 (20%) apontam ser boa e 58 (4%) dos estudantes avaliam ser razoável.

**Quadro 71:** Sobre o número de bolsas de pesquisa ofertadas no câmpus

Resposta	Contagem	Porcentagem
Suficiente (1)	459	34.98%
Insuficiente (2)	646	49.24%
Desconheço (3)	207	15.78%

Constata-se no Quadro 71, que 459 estudantes avaliam como suficiente o número de bolsas de pesquisa ofertadas em seu câmpus.

Figura 24:



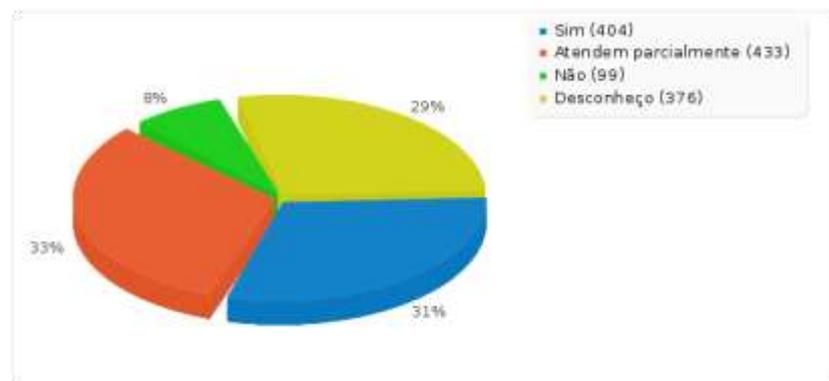
Na Figura 24, pode-se verificar que 49% dos estudantes dizem ser insuficiente o número de bolsas de pesquisa ofertados no seu Câmpus, 35% consideram suficiente e 16% desconhecem.

**Quadro 72:** Se os mecanismos de participação como bolsista nos projetos de pesquisa atendem às expectativas e necessidades dos estudantes

Resposta	Contagem	Percentagem
Sim (1)	404	30.79%
Atendem parcialmente (2)	433	33.00%
Não (3)	99	7.55%
Desconheço (4)	376	28.66%

Constata-se, no Quadro 72, que 433 dos estudantes consideram que os mecanismos de participação como bolsista nos projetos de pesquisa atendem parcialmente às suas expectativas e necessidades.

Figura 25:



A Figura 25 demonstra que 33% dos discentes sinalizam que os mecanismos de participação como bolsista nos projetos de pesquisa atendem parcialmente às suas expectativas e necessidades, 31% diz que atende, 29% desconhece e 7% considera que não atende.

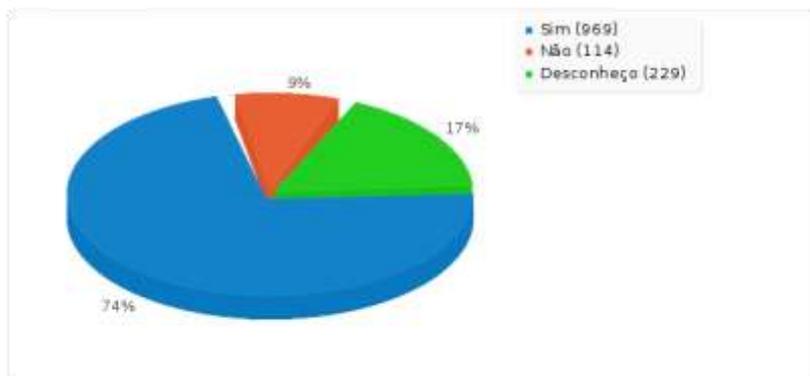
**Quadro 73:** As temáticas de pesquisa desenvolvidas no seu curso vêm ao encontro de seu interesse de estudo

Resposta	Contagem	Percentagem
Sim (1)	969	73.86%

Resposta	Contagem	Percentagem
Não (2)	114	8.69%
Desconheço (3)	229	17.45%

Através do Quadro 73, observa-se que 969 dos discentes que responderam a pesquisa consideram que as temáticas de pesquisa vêm ao encontro do interesse de estudo pelo aluno.

Figura 26:



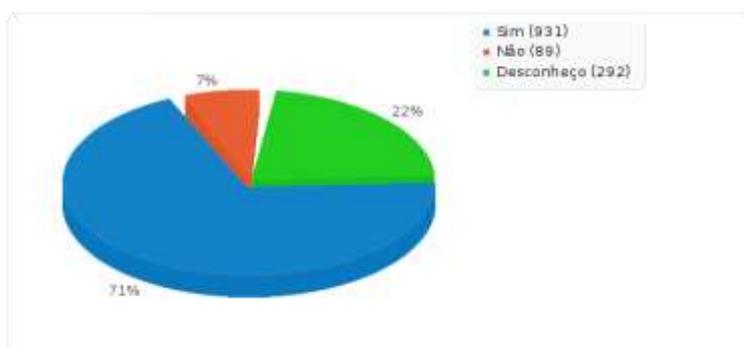
A Figura 26 demonstra que 74% dos estudantes dizem que as temáticas de pesquisa desenvolvidas no curso vêm ao encontro do interesse de estudo do aluno, 17% desconhecem e 9% sinalizam que não.

**Quadro 74:** Se os projetos de pesquisa desenvolvidos no curso do estudante buscam a inovação tecnológica

Resposta	Contagem	Percentagem
Sim (1)	931	70.96%
Não (2)	89	6.78%
Desconheço (3)	292	22.26%

O Quadro 74 demonstra que 931 dos estudantes consideram que os projetos de pesquisa desenvolvidos no seu curso buscam a inovação tecnológica.

Figura 27:



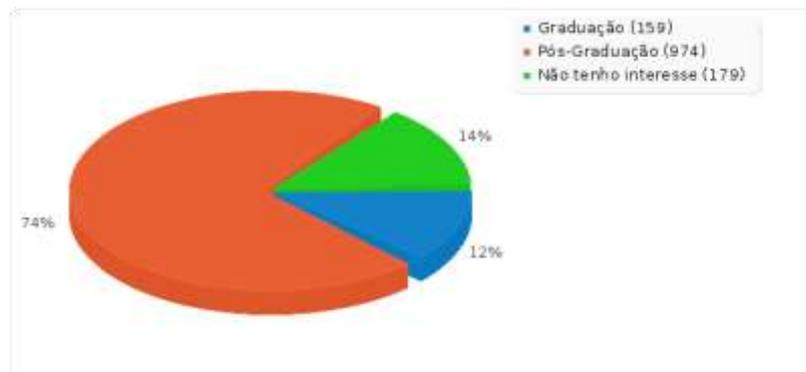
Na Figura 27, observa-se que 71% dos estudantes afirmam que os projetos de pesquisa desenvolvidos no seu curso buscam a inovação tecnológica, enquanto 6% acreditam que não e 22% desconhecem.

**Quadro 75:** Sobre o interesse em continuar os estudos em cursos ofertados no IFFarroupilha

Resposta	Contagem	Porcentagem
Graduação (1)	159	12.12%
Pós-Graduação (2)	974	74.24%
Não tenho interesse (3)	179	13.64%

No Quadro 75, constata-se que 974 dos discentes têm interesse em continuar seus estudos em Cursos de Pós-Graduação ofertados pela Instituição.

Figura 28:



Na Figura 28, pode-se verificar que 159 (12%) dos estudantes que responderam a pesquisa têm interesse em continuar seus estudos na Instituição por meio de cursos de Graduação e 179 (14%) não têm interesse em continuar seus estudos no IFFarroupilha.

**Quadro 76:** Se os Cursos de Pós-Graduação do Câmpus têm relação com o curso que o estudante realiza

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (1)	426	32.47%
Não (2)	419	31.94%
Não possui Pós-Graduação no Câmpus (3)	467	35.59%

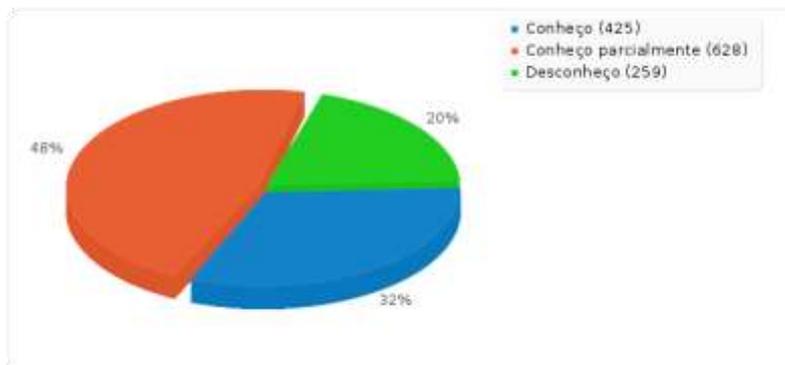
A partir do Quadro 76, observa-se que 419 (32%) discentes responderam que os cursos de Pós-Graduação do seu Câmpus não têm relação com o Curso que realizam, 426 (32,5%) dizem que tem relação com o curso atual e 467 (35%) sinalizam que no seu Câmpus não tem no momento Cursos de Pós-Graduação.

**Quadro 77:** Se o discente tem conhecimento sobre as atividades de extensão realizadas pelo seu curso

Resposta	Contagem	Porcentagem
Conheço (1)	425	32.39%
Conheço parcialmente (2)	628	47.87%
Desconheço (3)	259	19.74%

O Quadro 77 demonstra que 628 dos estudantes conhecem parcialmente as atividades de extensão realizadas pelo seu curso.

Figura 29:



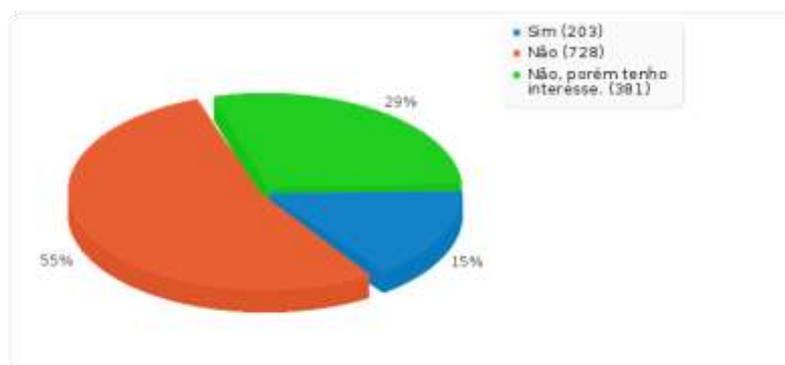
Verifica-se, na Figura 29, que 48% dos discentes conhecem parcialmente as atividades de extensão realizadas pelo seu curso, 20% desconhecem tais atividades e 32% dizem conhecer.

**Quadro 78:** Participação em projeto de extensão

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (1)	203	15.47%
Não (2)	728	55.49%
Não, porém tenho interesse. (3)	381	29.04%
Sem resposta	0	0.00%

Observa-se, no Quadro 78, que 728 dos discentes que responderam a pesquisa dizem não participar de projeto de extensão.

Figura 30:



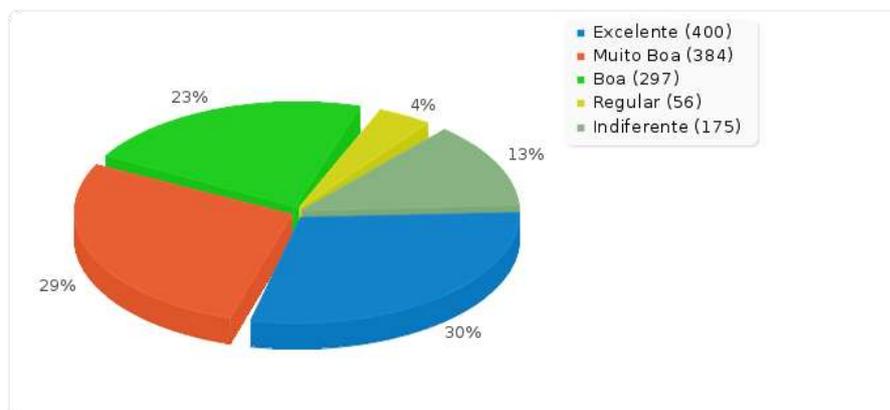
Na Figura 30, verifica-se que 55% dos discentes não participam de projeto de extensão, enquanto que apenas 15% responderam que participam.

**Quadro 79:** Como o discente avalia a participação em projeto de extensão para a sua formação acadêmica e profissional

Resposta	Contagem	Porcentagem
Excelente (1)	400	30.49%
Muito Boa (2)	384	29.27%
Boa (3)	297	22.64%
Regular (4)	56	4.27%
Indiferente (5)	175	13.34%

Constata-se no, Quadro 79, que 400 estudantes participantes desta pesquisa avaliam como excelente a participação em projetos de extensão para a sua formação acadêmica e profissional, enquanto 56 acreditam que participar de projetos de extensão tem uma influência regular na sua formação acadêmica e profissional.

Figura 31:



Na Figura 31, verifica-se que 30% dos discentes dizem ser excelente participar em projeto de extensão para a sua formação acadêmica e profissional, 29% consideram muito bom, 23% avaliam como sendo bom, 13% se mostraram indiferente e 4% apontam regular.

**Quadro 80:** Como o discente avalia o número de bolsas de extensão ofertadas no seu Câmpus

Resposta	Contagem	Porcentagem
Suficiente (1)	403	30.72%
Insuficiente (2)	566	43.14%
Desconheço (3)	343	26.14%
Sem resposta	0	0.00%

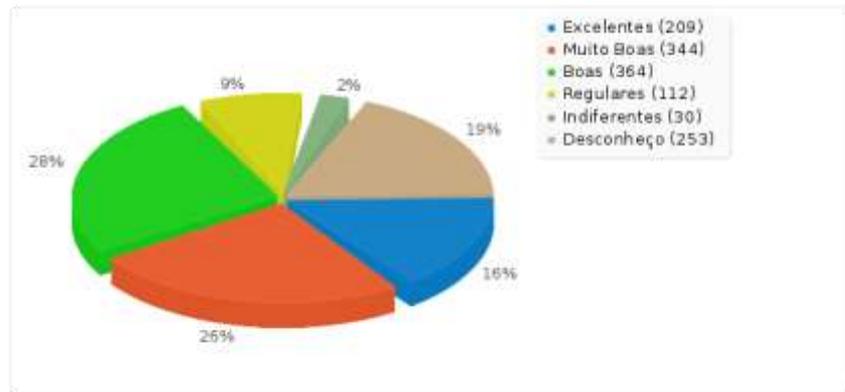
No Quadro 80, verifica-se que 566 (43%) estudantes consideram insuficiente o número de bolsas de extensão ofertadas no seu Câmpus, 343 (26%) dizem desconhecer e 403 (31%) apontam que o número é suficiente.

**Quadro 81:** Avaliação das atividades de extensão realizadas pelo seu câmpus em relação às necessidades da comunidade local

Resposta	Contagem	Porcentagem
Excelentes (1)	209	15.93%
Muito Boas (2)	344	26.22%
Boas (3)	364	27.74%
Regulares (4)	112	8.54%
Indiferentes (5)	30	2.29%
Desconheço (6)	253	19.28%
Sem resposta	0	0.00%

Observa-se, no Quadro 81, que 364 dos estudantes consideram boas as atividades de extensão realizadas pelo seu Câmpus em relação às necessidade da comunidade local.

Figura 32:



A partir da Figura 32, pode-se verificar que 28% dos discentes conceituam como boas as atividades de extensão realizadas pelo Câmpus em relação às necessidades da comunidade local, 19% dizem desconhecer, 26% apontam que são muito boas, 8% julgam ser regular, 16% afirmam ser excelentes e para 2% é indiferente.

#### 4. SEGMENTO SOCIEDADE CIVIL

**Quadro 82:** Oferta de palestras, seminários, oficinas à comunidade

Resposta	Contagem	Percentagem	Soma
1 Não existe (m)/não há, não estão relacionadas (1)	4	2.22%	17.22%
2 Insuficiente(s) (2)	27	15.00%	
3 Suficiente(s) (3)	61	33.89%	33.89%
4 Muito bom(ns) / Muito boa(s) / Muito bem (4)	54	30.00%	
5 Excelente(s) (5)	34	18.89%	48.89%
<b>Soma (Respostas)</b>	<b>180</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>
Número de casos	180	100.00%	
Significado aritmético		3.48	
Desvio padrão		1.03	

De acordo com o Quadro 82, 61 (34%) das respostas dos representantes da sociedade civil entrevistados demonstra que o IF Farroupilha oferece, de forma suficiente, palestras, seminários e oficinas à Comunidade, ainda, 54 (30%) deles responderam que essa oferta ocorre de forma muito boa, 34 (19%) afirmaram ser de forma excelente e 27 (15%) apontaram ser insuficiente, enquanto 4 (2%) responderam que essa oferta é inexistente.

**Quadro 83:** Oferta de projetos que envolvem a comunidade externa e estejam em consonância com os interesses dessa comunidade

Resposta	Contagem	Percentagem	Soma
1 Não existe (m)/não há, não estão relacionadas (1)	5	2.78%	19.44%
2 Insuficiente(s) (2)	30	16.67%	
3 Suficiente(s) (3)	70	38.89%	38.89%
4 Muito bom(ns) / Muito boa(s) / Muito bem (4)	45	25.00%	
5 Excelente(s) (5)	30	16.67%	41.67%

Resposta	Contagem	Percentagem	Soma
<b>Soma (Respostas)</b>	<b>180</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>
Número de casos	180	100.00%	
Significado aritmético		3.36	
Desvio padrão		1.03	

De acordo com o Quadro 83, o IF Farroupilha realiza projetos que envolvem a comunidade externa, em consonância com os interesses da comunidade de modo suficiente segundo 70 (39%), de modo muito bom segundo 45 (25%), de modo excelente para 30 (17%) e insuficiente para 30 (17%) e não realiza segundo 5 (3%).

#### Dimensão IV: Comunicação com a sociedade

##### 1. SEGMENTO DOCENTE

**Quadro 84:** Se o docente considera eficientes os mecanismos de divulgação da instituição na sociedade

Resposta	Contagem	Percentagem	Soma
1 Não existe (m)/não há, não estão relacionadas	10	1.42%	23.61%
2 Insuficiente(s)	156	22.19%	
3 Suficiente(s)	224	31.86%	31.86%
4 Muito bom/Muito boa/ Muito bem	221	31.44%	
5 Excelente(s)	64	9.10%	40.54%
<b>Soma (Respostas)</b>	<b>675</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>
Número de casos	675	100.00%	
Significado aritmético		3.26	
<b>Desvio padrão</b>		<b>0.97</b>	

No Quadro 84, percebe-se que 156 (22%) dos docentes dizem ser insuficientes os mecanismos de divulgação da instituição na sociedade, 224 (32%) consideram suficientes, 31% sinalizam como muito bom, 64 (9%) apontam como excelente, e 10 (1%) afirmam que não existe.

**Quadro 85:** A divulgação do curso busca identificar-se com a formação do egresso

Resposta	Contagem	Percentagem	Soma
1 Não existe (m)/não há, não estão relacionadas	9	1.28%	13.37%
2 Insuficiente(s)	85	12.09%	
3 Suficiente(s)	262	37.27%	37.27%
4 Muito bom/Muito boa/ Muito bem	233	33.14%	
5 Excelente(s)	86	12.23%	45.38%
<b>Soma (Respostas)</b>	<b>675</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>
Número de casos	675	100.00%	
Significado aritmético		3.45	
Desvio padrão		0.91	

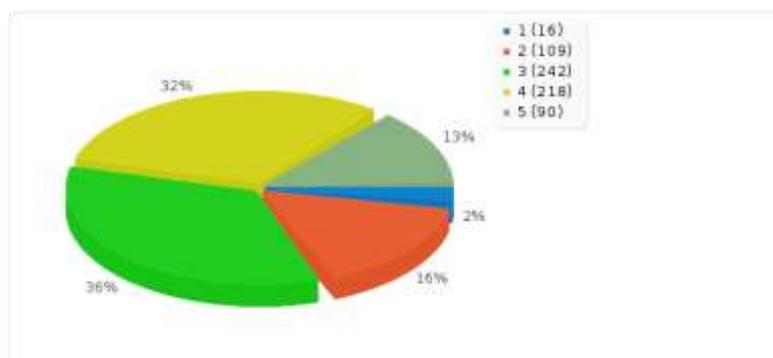
Os números do Quadro 85 demonstram que 262 (37%) docentes acredita ser suficiente a forma como a divulgação do curso busca identificar-se com a formação do egresso, 233 (33%) sinalizam como muito boa, 86 (12,2%) avaliam como excelente e 85 (12%) consideram insuficiente, enquanto 9 (1%) julga como inexistente ou não relacionada.

**Quadro 86:** Se o docente considera que o curso apresenta interação com empresas e/ou instituições da área

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
1 Não existe (m)/não há, não estão relacionadas	16	2.28%	17.78%
2 Insuficiente(s)	109	15.50%	
3 Suficiente(s)	242	34.42%	34.42%
4 Muito bom/Muito boa/ Muito bem	218	31.01%	
5 Excelente(s)	90	12.80%	43.81%
<b>Soma (Respostas)</b>	<b>675</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>
Número de casos	675	100.00%	
Significado aritmético		3.38	
Desvio padrão		0.98	

No Quadro 86, observa-se que, na opinião de 242 docentes, a interação do curso com empresas e/ou instituições da área é suficiente, enquanto que 16 docentes consideram ser inexistente.

Figura 33:



A partir da Figura 33, constata-se que 34% dos docentes que participaram da pesquisa consideram suficiente a interação do curso com empresas e/ou instituições da área, 31% dizem que é muito boa, 15% apontam que é insuficiente, 13% sinalizam que é excelente e 2% julgam que não existe interação.

## 2. SEGMENTO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

**Quadro 87:** Os mecanismos de divulgação da instituição na sociedade são eficientes?

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (1)	89	26.25%
Parcialmente(2)	191	56.34%
Não3 (3)	51	15.04%
Desconheço (4)	8	2.36%

Através do Quadro 87, constata-se que 191 (56%) Técnico-administrativos sinalizam ser parcialmente eficiente os mecanismos de divulgação da instituição na sociedade, 89 (26%) acreditam na eficiência dos mecanismos de divulgação da instituição, 51 (15%) apontam que não são eficientes, e 8 (2%) julgam desconhecer.

**Quadro 88:** Se os cursos ofertados no Instituto Federal Farroupilha são conhecidos pela sociedade

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (1)	73	21.53%
Parcialmente (2)	233	68.73%
Não (3)	26	7.67%
Desconheço (4)	7	2.06%

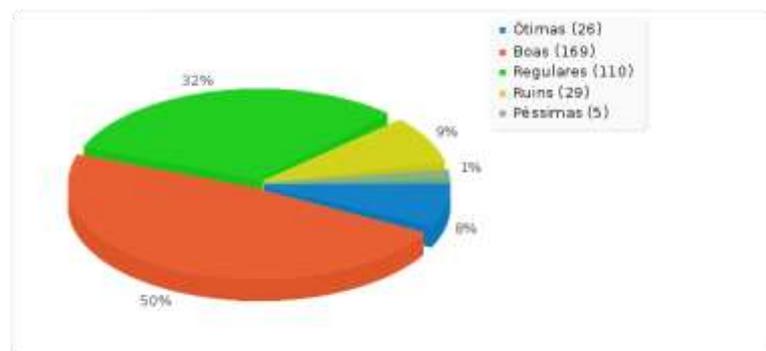
Observa-se, no Quadro 88, que 233 (69%) dos respondentes opinaram que os cursos são parcialmente conhecidos pela sociedade, 73 (21%) apontam que sim, ou seja, que os cursos são conhecidos pela sociedade, 26 (8%) sinalizam que não e 7 (2%) julgam desconhecer.

**Quadro 89:** Avaliação das ferramentas de comunicação (sites, e-mails, murais, etc...) e a disseminação de informações no IF Farroupilha

Resposta	Contagem	Porcentagem
Ótimas (1)	26	7.67%
Boas (2)	169	49.85%
Regulares (3)	110	32.45%
Ruins (4)	29	8.55%
Péssimas (5)	5	1.47%
Sem resposta	0	0.00%

No Quadro 89, observa-se que 169 dos Técnico-administrativos em Educação consideram que as ferramentas de comunicação e a disseminação de informações na instituição são boas, enquanto que 5 dizem ser péssimas.

Figura 34:



Na Figura 34, pode-se observar que 50% dos Técnico-administrativos sinalizam que as ferramentas de comunicação e a disseminação de informações na instituição são boas, 32% consideram regular, 8% apontam como ruins, 8% dizem ser ótimas e 1% julgam ser péssimo.

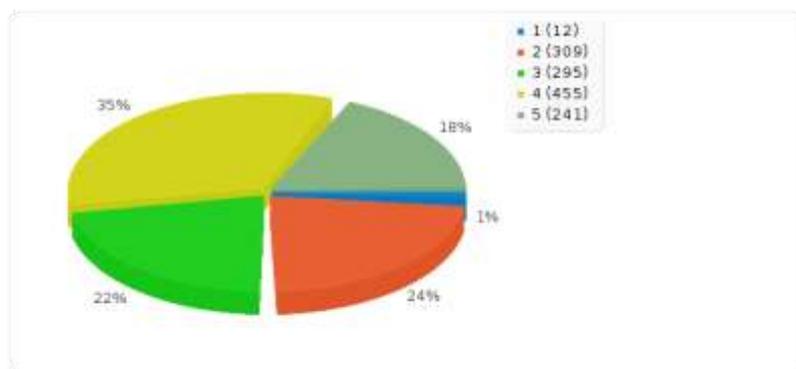
## 2. SEGMENTO DISCENTE

**Quadro 90:** Se o discente considera eficientes os mecanismos de divulgação da instituição na sociedade

Resposta	Contagem	Percentagem	Soma
1 Não existe (m)/não há, não estão relacionadas	12	0.91%	24.47%
2 Insuficiente(s)	309	23.55%	
3 Suficiente(s)	295	22.48%	22.48%
4 Muito bom/Muito boa/ Muito bem	455	34.68%	
5 Excelente(s)	241	18.37%	53.05%
<b>Soma (Respostas)</b>	<b>1312</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>
Número de casos	1312	100.00%	
Significado aritmético		3.46	
Desvio padrão		1.07	

No Quadro 90, pode-se verificar que dos 1312 participantes, 309 consideram insuficientes os mecanismos de divulgação da instituição na sociedade, enquanto 241 sinalizam ser excelente.

Figura 35:



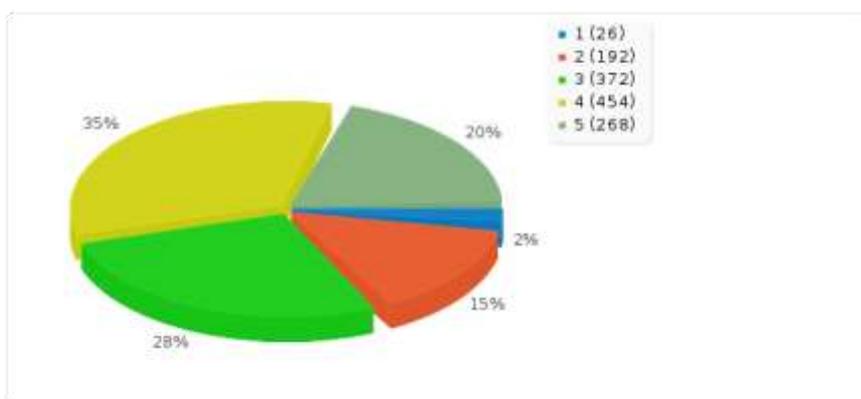
Na Figura 35, pode-se observar que 23% dos discentes consideram insuficientes os mecanismos de divulgação da instituição na sociedade, 22% sinalizam que são suficiente, 35% acreditam que é muito bom, 18% dizem que é excelente e 0,91% aponta que não existe.

**Quadro 91:** De que maneira o curso no qual o discente estuda é divulgado

Resposta	Contagem	Percentagem	Soma
1 Não existe (m)/não há, não estão relacionadas	26	1.98%	16.62%
2 Insuficiente(s)	192	14.63%	
3 Suficiente(s)	372	28.35%	28.35%
4 Muito bom/Muito boa/ Muito bem	454	34.60%	
5 Excelente(s)	268	20.43%	55.03%
<b>Soma (Respostas)</b>	<b>1312</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>
Número de casos	1312	100.00%	
Significado aritmético		3.57	
Desvio padrão		1.03	

A partir do Quadro 91, verifica-se que 192 estudantes classificam como insuficiente a divulgação do curso para a sociedade, enquanto que 268 consideram excelente a divulgação.

Figura 36:



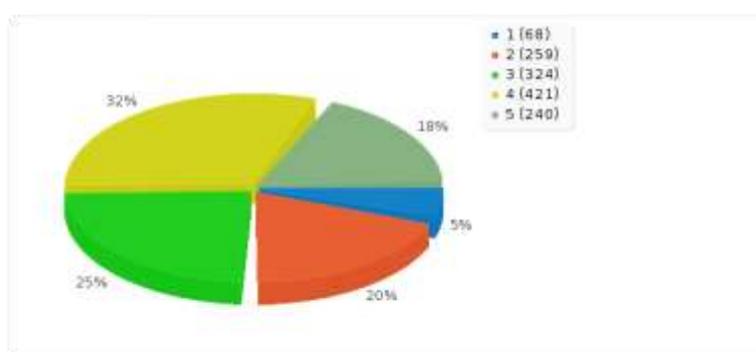
Na Figura 36, observa-se que 15% dos discentes que participaram da pesquisa apontam que é insuficiente a divulgação do curso para a sociedade, 28% consideram ser suficiente, 35% sinalizam que é muito boa, 20% dizem ser excelente e 2% julgam que não existe a divulgação.

**Quadro 92:** Se o curso apresenta interação com empresas e/ou instituições da área

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
1 Não existe (m)/não há, não estão relacionadas	68	5.18%	24.92%
2 Insuficiente(s)	259	19.74%	
3 Suficiente(s)	324	24.70%	24.70%
4 Muito bom/Muito boa/ Muito bem	421	32.09%	
5 Excelente(s)	240	18.29%	50.38%
<b>Soma (Respostas)</b>	<b>1312</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>
Número de casos	1312	100.00%	
Sem resposta	0	0.00%	
Significado aritmético		3.39	
Desvio padrão		1.14	

Observa-se, no Quadro 92, que dos 1312 discentes que responderam a pesquisa, 324 consideram suficiente a interação do curso com empresas e/ou instituições da área.

Figura 37:



Na Figura 37, constata-se que 25% dos discentes sinalizam que é suficiente a interação do curso que realiza com empresas e/ou instituições da área, 20% apontam que é insuficiente, 32% dizem ser muito bom, 18% consideram excelente e 5% julgam não existir a interação.

## 2. SEGMENTO SOCIEDADE CIVIL

**Quadro 93:** A interação entre a Comunidade e o Instituto Federal, proporciona intercâmbio de conhecimentos e de informações

Resposta	Contagem	Percentagem	Soma
1 Não existe (m)/não há, não estão relacionadas	6	3.33%	20.00%
2 Insuficiente(s)	30	16.67%	
3 Suficiente(s)	57	31.67%	31.67%
4 Muito bom/Muito boa/ Muito bem	52	28.89%	
5 Excelente(s)	35	19.44%	48.33%
<b>Soma (Respostas)</b>	<b>180</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>
Número de casos	180	100.00%	
Significado aritmético		3.44	
<b>Desvio padrão</b>		1.08	

O Quadro 93 mostra que a interação entre a comunidade e o IF Farroupilha, proporcionando intercâmbio de conhecimentos e de informações se dá de forma suficiente, segundo 57(32%) dos que responderam ao questionário, 52(29%) opinaram que se dá de forma muito boa, 35(19%) acreditam que ocorre de forma excelente, 30(17%) avaliam como sendo de forma insuficiente, enquanto 6(3%) responderam que não há essa interação.

**Quadro 94:** Os mecanismos de comunicação entre o IF Farroupilha e a Comunidade

Resposta	Contagem	Percentagem	Soma
1 Não existe (m)/não há, não estão relacionadas (1)	4	2.22%	21.11%
2 Insuficiente(s) (2)	34	18.89%	
3 Suficiente(s) (3)	58	32.22%	32.22%
4 Muito bom(ns) / Muito boa(s) / Muito bem (4)	52	28.89%	
5 Excelente(s) (5)	32	17.78%	46.67%
<b>Soma (Respostas)</b>	<b>180</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>
Número de casos	180	100.00%	
Significado aritmético		3.41	
Desvio padrão		1.06	

A partir do quadro 94, percebemos que os mecanismos de comunicação entre o IF Farroupilha e a Comunidade são considerados suficientes segundo 38 (32%) dos representantes da sociedade civil, muito bons, de acordo com 52 (29%), insuficientes segundo 34 (19%), excelente segundo 32 (18%) e inexistente segundo 4 (2%).

**Quadro 95:** A divulgação nas comunidades urbanas e/ou rurais das oportunidades e benefícios ofertados pelo IF Farroupilha

Resposta	Contagem	Percentagem	Soma
1 Não existe (m)/não há, não estão	6	3.33%	25.56%

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
relacionadas (1)			
2 Insuficiente(s) (2)	40	22.22%	
3 Suficiente(s) (3)	55	30.56%	30.56%
4 Muito bom(ns) / Muito boa(s) / Muito bem (4)	39	21.67%	
5 Excelente(s) (5)	40	22.22%	43.89%
<b>Soma (Respostas)</b>	<b>180</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>
Número de casos	180	100.00%	
Significado aritmético		3.37	
Desvio padrão		1.15	

A partir do Quadro 95, é possível constatar que, para 55 (31%) dos representantes da sociedade civil, a divulgação nas comunidades urbanas e/ou rurais das oportunidades e benefícios ofertados pelo IF Farroupilha ocorre de forma suficiente, para 40 (22%) de forma excelente, para 40 (22%) é considerado insuficiente, enquanto para 39 (21,6%), de forma muito boa e, na opinião de 6 (3%), não existe essa divulgação.

**Quadro 96:** Conhecimento sobre os cursos ofertados pelo IF Farroupilha no município

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (Y)	141	78.33%
Não (N)	39	21.67%

O Quadro 96 mostra que a maioria dos entrevistados, 141(78%) sabem quais são os cursos ofertados pelo IF Farroupilha em seu município e 39 (22%) não têm conhecimento sobre os cursos.

**Quadro 97:** Se já frequentou algum curso no Instituto Federal Farroupilha

Resposta	Contagem	Porcentagem
Frequentei um curso. (1)	36	20.00%
Frequentei mais de um curso. (2)	18	10.00%
Não frequentei nenhum curso. (3)	68	37.78%
Não frequentei nenhum curso, porém tenho interesse. (4)	58	32.22%

De acordo com o Quadro 97, 68 (38%) dos entrevistados responderam não ter frequentado nenhum curso do IF Farroupilha, 58 (32%) afirmaram não ter frequentado, mas têm interesse em frequentar, enquanto 18 (10%) revelaram ter frequentado mais de um curso na instituição e 38 (20%) frequentaram um curso.

#### Dimensão IX: Política de atendimento aos discentes

##### 1. SEGMENTO DOCENTE

**Quadro 98:** Sobre a atuação dos NÚCLEOS:

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
1 Não existe (m)/não há, não estão relacionadas	14	2.10%	7.80%
2 Insuficiente(s)	38	5.70%	

Resposta	Contagem	Percentagem	Soma
3 Suficiente(s)	306	45.88%	45.88%
4 Muito bom/Muito boa/ Muito bem	232	34.78%	
5 Excelente(s)	77	11.54%	46.33%
<b>Soma (Respostas)</b>	<b>667</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>
Número de casos	667	100.00%	
Sem resposta	0	0.00%	
Significado aritmético		3.48	
<b>Desvio padrão</b>		0.85	

Pode-se constatar, no Quadro 98, que 306 (46%) docentes consideram suficiente a atuação de todos os núcleos, enquanto 14 sinalizam como não existente. Assim, verifica-se que em termos de eficiência, 11% dos docentes responderam que a atuação dos núcleos é excelente, 46% considera suficiente, 35% avalia como muito boa e apenas 6% julga ser insuficiente.

**Quadro 99:** Quanto à atuação do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI):

Resposta	Contagem	Percentagem	Soma
1 Não existe (m)/não há, não estão relacionadas	38	5.70%	18.74%
2 Insuficiente(s)	87	13.04%	
3 Suficiente(s)	234	35.08%	35.08%
4 Muito bom/Muito boa/ Muito bem	202	30.28%	
5 Excelente(s)	106	15.89%	46.18%
<b>Soma (Respostas)</b>	<b>667</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>
Número de casos	667	100.00%	
Significado aritmético		3.38	
Desvio padrão		1.08	

Quanto à atuação do NEABI, o Quadro 99 mostra que 35% (234) dos docentes que responderam a pesquisa consideram suficiente, 30% (202) avaliam como muito boa, 16% (106) acreditam ser excelente, enquanto 13% (87) afirmaram ser insuficiente e 6% (38) consideram inexistente ou não relacionado.

**Quadro 100:** Quanto à atuação do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE)

Resposta	Contagem	Percentagem	Soma
1 Não existe (m)/não há, não estão relacionadas	19	2.85%	9.75%
2 Insuficiente(s)	46	6.90%	
3 Suficiente(s)	222	33.28%	33.28%
4 Muito bom/Muito boa/ Muito bem	250	37.48%	
5 Excelente(s)	130	19.49%	56.97%
<b>Soma (Respostas)</b>	<b>667</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>
Número de casos	667	100.00%	

Resposta	Contagem	Percentagem	Soma
Significado aritmético		3.64	
Desvio padrão		0.96	

Quanto à atuação do NAPNE, o Quadro 100 mostra que dos 667 docentes participantes da pesquisa, (222) 33% consideram suficiente, (250) 37% avaliam como muito boa, 130 (19%) acreditam ser excelente, enquanto 46 (7%) afirmaram ser insuficiente e 19 (3%) consideram inexistente ou não relacionado.

**Quadro 101:** Quanto à atuação do Núcleo pedagógico integrado (NPI)

Resposta	Contagem	Percentagem	Soma
1 Não existe (m)/não há, não estão relacionadas	30	4.50%	16.04%
2 Insuficiente(s)	77	11.54%	
3 Suficiente(s)	273	40.93%	40.93%
4 Muito bom/Muito boa/ Muito bem	189	28.34%	
5 Excelente(s)	98	14.69%	43.03%
<b>Soma (Respostas)</b>	<b>667</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>
Número de casos	667	100.00%	
Sem resposta	0	0.00%	
Significado aritmético		3.37	
Desvio padrão		1.01	

Quanto à atuação do NPI, o Quadro 101 apresenta que 273 (41%) docentes consideram suficiente, 189 (28%) avaliam como muito boa, 98 (15%) acreditam ser excelente, enquanto 77 (11%) afirmaram ser insuficiente e 30 (4%) consideram inexistente ou não relacionado.

**Quadro 102:** Quanto à atuação do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT):

Resposta	Contagem	Percentagem	Soma
1 Não existe (m)/não há, não estão relacionadas	98	14.69%	31.93%
2 Insuficiente(s)	115	17.24%	
3 Suficiente(s)	244	36.58%	36.58%
4 Muito bom/Muito boa/ Muito bem	153	22.94%	
5 Excelente(s)	57	8.55%	31.48%
<b>Soma (Respostas)</b>	<b>667</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>
Número de casos	667	100.00%	
Significado aritmético		2.93	
Desvio padrão		1.15	

Quanto à atuação do NIT, o Quadro 102 demonstra que 244 (37%) docentes consideram suficiente, 153 (23%) avaliam como muito boa, 57 (8%) acreditam ser excelente, enquanto 115 (17%) afirmaram ser insuficiente e 98 (15%) consideram inexistente ou não relacionado.

**Quadro 103:** Quanto à atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE):

Resposta	Contagem	Percentagem	Soma
1 Não existe (m)/não há, não estão relacionadas	45	6.75%	15.89%
2 Insuficiente(s)	61	9.15%	
3 Suficiente(s)	245	36.73%	36.73%
4 Muito bom/Muito boa/ Muito bem	212	31.78%	
5 Excelente(s)	104	15.59%	47.38%
<b>Soma (Respostas)</b>	<b>667</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>
Número de casos	667	100.00%	
Sem resposta	0	0.00%	
Significado aritmético		3.4	
Desvio padrão		1.07	

Quanto à atuação do NDE, o Quadro 103 mostra que 245 (37%) dos docentes que responderam a pesquisa consideram suficiente, 212 (32)% avaliam como muito boa, 104 (15%) acreditam ser excelente, enquanto 61 (9%) afirmaram ser insuficiente e 45 (6%) consideram inexistente ou não relacionado.

## 2. SEGMENTO DISCENTE

**Quadro 104:** Se a oferta de moradia estudantil é um fator preponderante para a sua permanência no curso

Resposta	Contagem	Percentagem
Sim (1)	220	16.77%
Parcialmente (2)	105	8.00%
Não (3)	195	14.86%
Não dependo de <b>moradia estudantil</b> (4)	792	60.37%

Observa-se, no Quadro 104, que 792(60%) dos discentes não dependem de moradia estudantil, 220 (60%) dos discentes dependem, e para 105 (8%) estudantes, a moradia estudantil é, parcialmente, um fator preponderante para a sua permanência no curso, enquanto que 195 (15%) afirmaram que a moradia estudantil não é um fator preponderante para permanecerem no curso.

**Quadro 105:** Quanto às ações de Assistência estudantil: Alimentação (refeitório)

Resposta	Contagem	Percentagem
0 O câmpus não possui	127	9.68%
1 Não utilizo	410	31.25%
2 Ruim(ins)	72	5.49%
3 Regular(es)	136	10.37%
4 Bom(ns)/Boa(s)	215	16.39%
5 Muito bom(ns)/Muito boa(s)	167	12.73%
6 Excelente(s)	185	14.10%

No Quadro 105, pode-se observar que 410 (31%) dos estudantes não utiliza o refeitório, 215 (16%) consideram bom o refeitório, 167 (13)% sinalizam muito bom, 127 (10%) apontam

com que o Câmpus não possui refeitório, 185 (14%) julgam ser excelente o refeitório, 136 (10)% dizem ser regular e 72 (5%) consideram ruim.

**Quadro 106:** Quanto às ações de Assistência estudantil: Moradia estudantil

Resposta	Contagem	Percentagem
0 O câmpus não possui	438	33.38%
1 Não utilizo	520	39.63%
2 Ruim(ins)	26	1.98%
3 Regular(es)	82	6.25%
4 Bom(ns)/Boa(s)	112	8.54%
5 Muito bom(ns)/Muito boa(s)	65	4.95%
6 Excelente(s)	69	5.26%

No Quadro 106, constata-se que 520 (40)% dos discentes não faz uso da moradia estudantil, para 438 (33%) o Câmpus não possui moradia estudantil, enquanto, para 112 (8 %) dos que utilizam, a moradia estudantil é considerada boa, 69 (5%) considera excelente, 65 (4,9%) avaliam como muito boa, 82 (6%) julga como regular e 26 (1,9%) acreditam ser ruins as condições da moradia estudantil.

**Quadro 107:** Quanto às ações de Assistência estudantil: Atendimento da enfermagem

Resposta	Contagem	Percentagem
0 O câmpus não possui	91	6.94%
1 Não utilizo	444	33.84%
2 Ruim(ins)	60	4.57%
3 Regular(es)	157	11.97%
4 Bom(ns)/Boa(s)	255	19.44%
5 Muito bom(ns)/Muito boa(s)	158	12.04%
6 Excelente(s)	147	11.20%

No Quadro 107, observa-se que 444 (34)% dos discentes não fazem uso do atendimento da enfermagem, para 91 (7%) o Câmpus não possui atendimento da enfermagem, enquanto, para 255 (19 %) dos que utilizam, o atendimento é considerado bom, 147 (11%) consideram excelente, 158 (12%) avaliam como muito boa, 157 (12%) julgam como regular e 60 (5%) acreditam ser ruim o atendimento da enfermagem.

**Quadro 108:** Quanto às ações de Assistência estudantil: Atendimento médico

Resposta	Contagem	Percentagem
0 O câmpus não possui	105	8.00%
1 Não utilizo	452	34.45%
2 Ruim(ins)	69	5.26%
3 Regular(es)	171	13.03%
4 Bom(ns)/Boa(s)	229	17.45%
5 Muito bom(ns)/Muito boa(s)	150	11.43%
6 Excelente(s)	136	10.37%

No Quadro 108, constata-se que 452 (34%) dos estudantes não utilizam o atendimento médico, para 105 (8%) dos discentes, o Câmpus não possui este atendimento e para 229 (17%) dos estudantes consideram boas as condições do atendimento médico, 136 (10%) consideram excelente, 150 (11%) avaliam como muito boa, 171 (13%) julgam como regular e 69 (5%) acreditam ser ruim o atendimento médico.

**Quadro 109:** Quanto às ações de Assistência estudantil: Atendimento odontológico

Resposta	Contagem	Porcentagem
0 O câmpus não possui	142	10.82%
1 Não utilizo	531	40.47%
2 Ruim(ins)	51	3.89%
3 Regular(es)	123	9.38%
4 Bom(ns)/Boa(s)	191	14.56%
5 Muito bom(ns)/Muito boa(s)	137	10.44%
6 Excelente(s)	137	10.44%

No Quadro 109, constata-se que 531 (40%) estudantes não utilizam o atendimento odontológico, para 142 (11%) dos discentes, o Câmpus não possui este atendimento e 191 (14%) dos estudantes consideram boas as condições do atendimento odontológico, enquanto 137 (10%) consideram excelente, 137 (10%) avaliam como muito boa, 123 (9%) julgam como regular e 51 acreditam ser ruim o atendimento odontológico.

**Quadro 110:** Quanto às ações de Assistência estudantil: Atendimento psicológico

Resposta	Contagem	Porcentagem
0 O câmpus não possui	115	8.77%
1 Não utilizo	592	45.12%
2 Ruim(ins)	35	2.67%
3 Regular(es)	100	7.62%
4 Bom(ns)/Boa(s)	180	13.72%
5 Muito bom(ns)/Muito boa(s)	137	10.44%
6 Excelente(s)	153	11.66%

No Quadro 110, constata-se que 592 (45%) estudantes não utiliza o atendimento psicológico, para 115 (9%) dos discentes, o Câmpus não possui este atendimento e 180 (14%) dos estudantes consideram boas as condições do atendimento psicológico, 153 (12%) consideram excelente, 137 (10%) avaliam como muito boa, 100 (8%) julgam como regular e 35 (3%) acreditam ser ruim o atendimento psicológico.

**Quadro 111:** Quanto às ações de Assistência estudantil: Atendimento da assistência social

Resposta	Contagem	Porcentagem
0 O câmpus não possui	81	6.17%
1 Não utilizo	523	39.86%
2 Ruim(ins)	40	3.05%
3 Regular(es)	113	8.61%
4 Bom(ns)/Boa(s)	230	17.53%
5 Muito bom(ns)/Muito boa(s)	169	12.88%

Resposta	Contagem	Percentagem
6 Excelente(s)	156	11.89%

No Quadro 111, observa-se que 523 (40)% dos discentes não fazem uso do atendimento da assistência social, para 81 (6%), o Câmpus não possui atendimento da assistência social, enquanto, para 230 (17 %) dos que utilizam, o atendimento é considerado bom, 156 (12%) consideram excelente, 169 (13%) avaliam como muito boa, 113 (9%) julgam como regular e 40 (3%) acreditam ser ruim o atendimento da assistência social

**Quadro 112:** Quanto às ações de Assistência estudantil: Bolsa permanência

Resposta	Contagem	Percentagem
0 O câmpus não possui	57	4.34%
1 Não utilizo	547	41.69%
2 Ruim(ins)	77	5.87%
3 Regular(es)	157	11.97%
4 Bom(ns)/Boa(s)	167	12.73%
5 Muito bom(ns)/Muito boa(s)	128	9.76%
6 Excelente(s)	179	13.64%

No Quadro 112, observa-se que 547 (42)% dos discentes não faz uso da bolsa permanência, para 57 (4%), o Câmpus não possui bolsa permanência, enquanto, para 167 (13 %) dos que utilizam, a bolsa é considerada boa, 179(14%) consideram excelente, 128 (10%) avaliam como muito boa, 157 (12%) julga como regular e 77 (6%) acreditam ser ruim a bolsa permanência.

**Quadro 113:** Quanto às ações de Assistência estudantil: auxílio transporte

Resposta	Contagem	Percentagem
0 O câmpus não possui	66	5.03%
1 Não utilizo	536	40.85%
2 Ruim(ins)	79	6.02%
3 Regular(es)	141	10.75%
4 Bom(ns)/Boa(s)	161	12.27%
5 Muito bom(ns)/Muito boa(s)	132	10.06%
6 Excelente(s)	197	15.02%

No Quadro 113, observa-se que 536 (41)% dos discentes não faz uso do auxílio transporte, para 66 (5%), o Câmpus não possui auxílio transporte, enquanto, para 161 (12 %) dos que utilizam, o auxílio é considerado bom, 197 (15%) consideram excelente, 132 (10%) avaliam como muito bom, 141 (11%) julgam como regular e 79 (6%) acreditam ser ruim o auxílio transporte.

**Quadro 114:** Quanto às ações de Assistência estudantil: Atividades extracurriculares remuneradas

Resposta	Contagem	Percentagem
0 O câmpus não possui	74	5.64%
1 Não utilizo	519	39.56%

Resposta	Contagem	Porcentagem
2 Ruim(ins)	57	4.34%
3 Regular(es)	114	8.69%
4 Bom(ns)/Boa(s)	191	14.56%
5 Muito bom(ns)/Muito boa(s)	150	11.43%
6 Excelente(s)	207	15.78%

No Quadro 114, observa-se que 519 (39%) dos discentes não está inserido/ não utiliza atividades extracurriculares remuneradas, para 74 (6%), o Câmpus não possui atividades extracurriculares remuneradas, enquanto, para 191 (15 %) dos que utilizam, as atividades extracurriculares remuneradas são consideradas boas, 207 (16%) consideram excelente, 150 (11%) avaliam como muito boas, 114 (9%) julgam como regulares e 57 (4%) acreditam ser ruins as atividades extracurriculares remuneradas.

#### EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

##### Dimensão V: Políticas de Pessoal

#### 3. SEGMENTO DOCENTE

**Quadro 115:** Se as políticas para a capacitação dos servidores desenvolvidas pelo IF Farroupilha são satisfatórias

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (Y)	421	63.12%
Não (N)	246	36.88%

No Quadro 115, pode-se observar que dos 667 docentes que participaram da pesquisa, 421 (63,12%) acreditam que as políticas para a capacitação dos servidores são satisfatórias, e 246 (36,88%) docentes como não satisfatórias.

**Quadro 116:** Se o docente considera que os servidores têm sido atendidos e valorizados

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (1)	299	44.83%
Parcialmente (2)	330	49.48%
Não (3)	38	5.70%

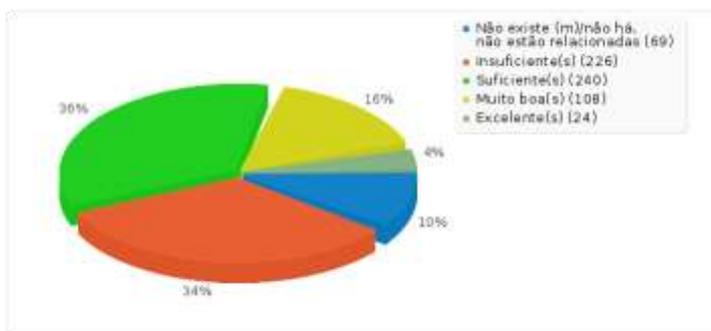
Observa-se, no Quadro 116, que 330 (49,48%) docentes consideram que os servidores têm sido parcialmente atendidos e valorizados em relação à sua carreira profissional, 299 (44,83%) sinalizam que os servidores têm sido atendidos e apenas 38 (5,70%) apontam que não estão sendo atendidos.

**Quadro 117:** Quanto às políticas voltadas à qualidade de vida do servidor:

Resposta	Contagem	Porcentagem
Não existe (m)/não há, não estão relacionadas (1)	69	10.34%
Insuficiente(s) (2)	226	33.88%
Suficiente(s) (3)	240	35.98%
Muito boa(s) (4)	108	16.19%
Excelente(s) (5)	24	3.60%

Através do Quadro 117, observa-se que 240 docentes consideram as políticas voltadas à qualidade de vida do servidor como suficientes.

Figura 38:



Na Figura 38, constata-se que 36% dos docentes consideram suficientes as políticas voltadas à qualidade de vida do servidor, 34% insuficientes, 16% julgam muito boa, 10% apontam que não existem, e 4% acreditam ser excelente.

**Quadro 118:** Se as políticas de incentivo à qualificação (Pós-Graduação, Mestrado, etc...) dos servidores definidas pelo IF Farroupilha são satisfatórias

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (1)	295	44.23%
Parcialmente (2)	297	44.53%
Não (3)	75	11.24%
Sem resposta	0	0.00%
TOTAL	667	100.00%

No Quadro 118, verifica-se que 297(44,53%) dos docentes que responderam a pesquisa, consideram que as políticas de incentivo à qualificação dos servidores definidas pelo IF Farroupilha são parcialmente satisfatórias, 295 (44,23%) afirmam ser satisfatórias e 75 (11,24%) apontam como não satisfatórias.

**Quadro 119:** Se o número de Técnico-administrativos é suficiente para atender os cursos

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (Y)	484	72.56%
Não (N)	183	27.44%
Sem resposta	0	0.00%
TOTAL	667	100.00%

No quadro 119, verifica-se que 484(72,56%) dos docentes consideram que o número de técnicos administrativo é suficiente para atender os cursos e 183 docentes consideram que não.

**Quadro 120:** Como você avalia a sua relação com os Técnico-administrativos

Resposta	Contagem	Porcentagem
Ótima (1)	274	41.08%
Boa (2)	316	47.38%
Regular (3)	66	9.90%
Ruim (4)	10	1.50%
Péssima (5)	1	0.15%
TOTAL	667	100.00%

No Quadro 120, constata-se que 316 (47,38%) docentes consideram boa a relação com os Técnico-administrativos, 274(41,08%) sinalizam como ótima, 66 (9,90%) apontam a relação como regular, e apenas 10 apontam como ruim e 1 docente julga péssima.

**Quadro 121:** Se o relacionamento entre docentes e Técnico-administrativos favorece o desenvolvimento das atividades profissionais e acadêmicas

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (1)	426	63.87%
Parcialmente (2)	211	31.63%
Não (3)	30	4.50%
TOTAL	667	100.00%

Observa-se, no Quadro 121, que 426 (63,87%) docentes consideram que relacionamento favorece o desenvolvimento das atividades, 211(31,63%) apontam como parcialmente favorecido, e 30(4,50%) docentes acreditam que o relacionamento não favorece o desenvolvimento das atividades profissionais e acadêmicas.

## 1. SEGMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

**Quadro 122:** Se as políticas para a capacitação dos servidores desenvolvidas pelo Instituto Federal Farroupilha são satisfatórias:

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (A1)	42	12.39%
Parcialmente (A2)	161	47.49%
Não (A3)	124	36.58%
Desconheço (A4)	12	3.54%

No Quadro 122, dos 339 Técnico-administrativos que participaram da pesquisa, 161 consideram que as políticas para a capacitação dos servidores desenvolvidas pela Instituição são parcialmente satisfatórias, 124 consideram que não são desenvolvidas satisfatoriamente, 42 Técnico-administrativos apontam que sim, são desenvolvidas de forma satisfatória e 12 julgam desconhecer as políticas para a capacitação dos servidores desenvolvidas pelo Instituto.

**Quadro 123:** Se as políticas para o incentivo à qualificação (graduação, pós-graduação, mestrado, etc...) dos servidores definidas pelo Instituto Federal Farroupilha são satisfatórias

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (A1)	67	19.76%
Parcialmente (A2)	159	46.90%
Não (A3)	101	29.79%
Desconheço (A4)	12	3.54%

O Quadro 123 apresenta que 159 (46,90%) dos Técnico-administrativos dizem que as políticas para incentivo à qualificação são parcialmente satisfatórias, 101 (29,79%) % sinalizam que não são satisfatórias, 67 (19,76%) apontam que sim, são satisfatórias e 12 (3,54%) afirmam desconhecer.

**Quadro 124:** Quanto à carreira profissional, se considera que os servidores têm sido atendidos e valorizados

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (A1)	58	17.11%
Parcialmente (A2)	169	49.85%
Não (A3)	108	31.86%
Desconheço (A4)	4	1.18%

A partir do Quadro 124, observa-se que 169 Técnico-administrativos acreditam que os servidores tem sido atendidos e valorizados parcialmente no que diz respeito à carreira profissional, 108 sinalizam que não, 58 dizem que sim, estão sendo atendidos e valorizados, e 4 julgam desconhecer.

**Quadro 125:** Como os Técnico-administrativos avaliam a relação com os docentes

Resposta	Contagem	Percentagem
Ótimo (A1)	60	17.70%
Bom (A2)	216	63.72%
Regular (A3)	55	16.22%
Ruim (A4)	4	1.18%
Péssimo (A5)	4	1.18%

No Quadro 125, observa-se que 216 dos Técnico-administrativos consideram bom o relacionamento com o corpo docente, 60 dizem ser ótimo, 55 julgam ser regular, e 08 apontam como ruim e péssimo a relação com os docentes.

**Quadro 126:** Se o relacionamento entre docentes e Técnico-administrativos no seu câmpus favorece o desenvolvimento das atividades profissionais e acadêmicas

Resposta	Contagem	Percentagem
Sim (A1)	140	41.30%
Parcialmente (A2)	165	48.67%
Não (A3)	34	10.03%

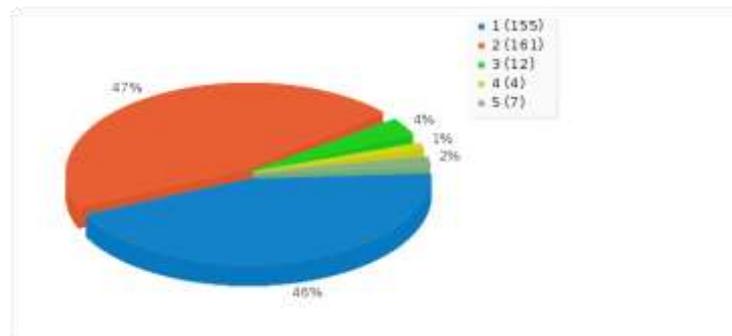
O Quadro 126 permite verificar que 165 Técnico-administrativos sinalizam que o relacionamento entre docentes e Técnico-administrativos nos câmpus favorece parcialmente o desenvolvimento das atividades profissionais e acadêmicas, 140 julgam que sim, ou seja, o relacionamento favorece o desenvolvimento das atividades, e 34 apontam que não.

**Quadro 127:** Como o servidor TAE avalia a sua própria relação com os seus colegas TAE

Resposta	Contagem	Percentagem	Soma
Ótimo (A1)	155	45.72%	93.22%
Bom (A2)	161	47.49%	
Regular (A3)	12	3.54%	3.54%
Ruim (A4)	4	1.18%	
Péssimo (A5)	7	2.06%	3.24%
<b>Soma (Respostas)</b>	<b>339</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>
Número de casos	339	100.00%	
Significado aritmético		1.66	
Desvio padrão		0.7	
TOTAL	339	100.00%	339

A partir do Quadro 127, constata-se que 161 dos técnicos que participaram da pesquisa consideram boa a relação com os demais colegas técnicos.

Figura 39:



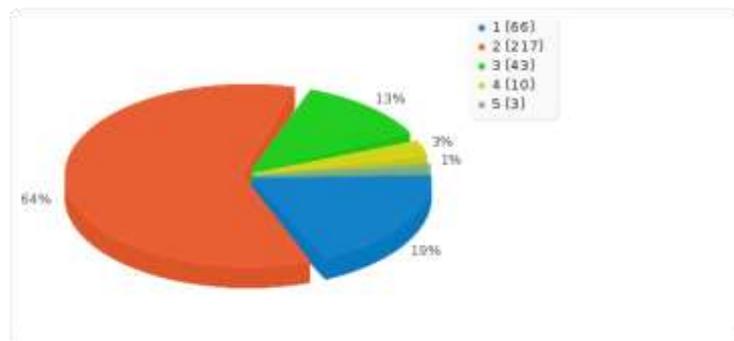
Na figura 39, pode-se verificar que 47% dos técnicos avaliam como bom o relacionamento que mantém com os demais colegas do mesmo segmento, 46% consideram ótimo, 4% apontam que é regular e 2% julgam péssimo.

**Quadro 128:** Como o servidor TAE avalia o relacionamento dos seus colegas TAE entre si.

Resposta	Contagem	Percentagem	Soma
Ótimo (A1)	66	19.47%	83.48%
Bom (A2)	217	64.01%	
Regular (A3)	43	12.68%	12.68%
Ruim (A4)	10	2.95%	
Péssimo (A5)	3	0.88%	3.83%
<b>Soma (Respostas)</b>	<b>339</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>
Número de casos	339	100.00%	
Significado aritmético		2.02	
Desvio padrão		0.72	
TOTAL	339	100.00%	339

No Quadro 128, constata-se que 217 técnicos consideram bom o relacionamento entre si, e apenas 03 julgam péssimo o relacionamento.

Figura 40:



Através da figura 40, observa-se 64% consideram bom o relacionamento entre os técnicos, 19% sinalizam ser ótimo, 13% assinalam como regular e 3% apontam ser ruim o relacionamento dos colegas TAE entre si.

**Quadro 129:** Se os Técnico-administrativos que atendem o câmpus em que o servidor atua são em número suficiente diante das necessidades que se apresentam

Resposta	Contagem	Percentagem
Sim (A1)	80	23.60%
Parcialmente (A2)	164	48.38%
Não (A3)	95	28.02%
TOTAL	339	100.00%

No Quadro 129, constata-se que 164 (48,36%) Técnico-administrativos consideram que o quantitativo atende parcialmente, 95 (28,02%) apontam que o número de técnicos não é suficiente e 80 (23,60%) sinalizam que sim, o número de técnicos é suficiente para atender as necessidades dos Câmpus.

## Dimensão VI: Organização e Gestão da Instituição

### 1. SEGMENTO DOCENTE

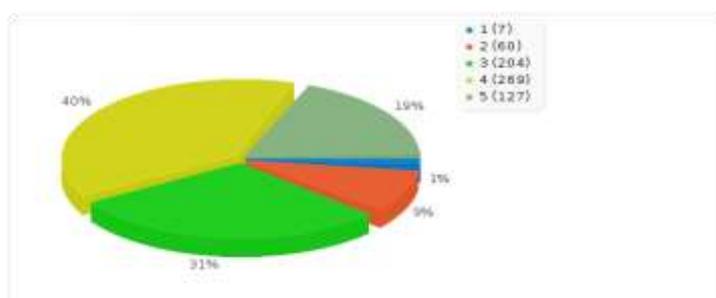
**Quadro 130:** Com relação à Gestão Superior do Câmpus (Direção Geral e demais diretorias)-Eficiência da Gestão.

Resposta	Contagem	Percentagem	Soma
1 (1) Não existe(m)/não há, não estão relacionadas	7	1.05%	10.04%
2 (2) Insuficiente	60	9.00%	

3 (3) Suficiente	204	30.58%	30.58%
4 (4) Muito bom/muito bem	269	40.33%	
5 (5) Excelente	127	19.04%	59.37%
Soma (Respostas)	<b>667</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>
Número de casos	667	100.00%	
Significado aritmético		3.67	
Desvio padrão		0.92	

No Quadro 130, pode-se verificar que 269 dos docentes que participaram da pesquisa consideram muito boa a eficiência da gestão com relação a Direção Geral e demais diretorias, enquanto que 7 julgam que não existe eficiência.

Figura 41:



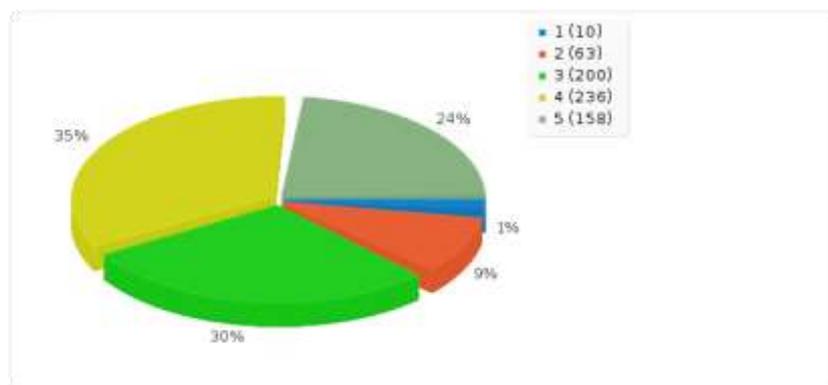
Na Figura 41, observa-se que 40% dos docentes consideram a eficiência da gestão superior dos Câmpus (Direção Geral e demais diretorias) muito boa, 31% sinalizam suficiente, 19% dizem ser excelente, 9% julgam ser insuficiente e 1% apontam que não há eficiência na gestão.

**Quadro 131:** Com relação à Gestão Superior do Câmpus (Direção Geral e demais diretorias) - [Democracia da gestão]

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
1 (1) Não existe(m)/não há, não estão relacionadas	10	1.50%	10.94%
2 (2) Insuficiente	63	9.45%	
3 (3) Suficiente	200	29.99%	29.99%
4 (4) Muito bom/muito bem	236	35.38%	
5 (5) Excelente	158	23.69%	59.07%
Soma (Respostas)	<b>667</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>
Número de casos	667	100.00%	
Significado aritmético		3.7	
Desvio padrão		0.98	

Constata-se, no Quadro 131, que 236 docentes sinalizam como muito bom a democracia da gestão com relação à gestão superior dos Câmpus e 10 consideram que não há democracia na gestão.

Figura 42:



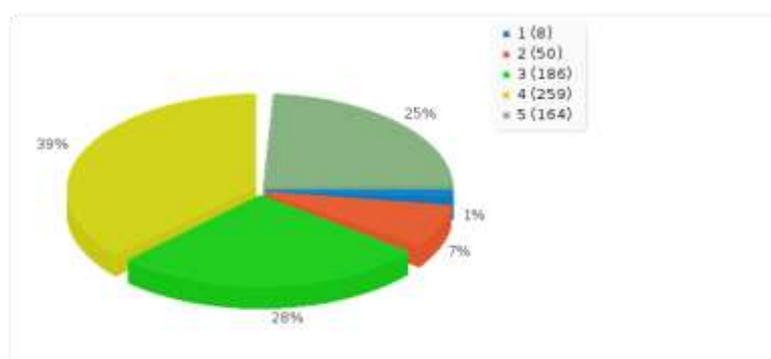
Verifica-se, na Figura 42, que 35% dos docentes consideram muito bom a democracia da gestão em relação à gestão superior dos Câmpus, 30% apontam como suficiente, 24% julgam ser excelente, 9% sinalizam como sendo insuficiente e 1% diz que não existe democracia na gestão.

**Quadro 132:** Com relação à Gestão Superior do Câmpus (Direção Geral e demais diretorias) - [A receptividade dos gestores quanto às demandas é?]

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
1 (1) Não existe(m)/não há, não estão relacionadas	8	1.20%	8.70%
2 (2) Insuficiente	50	7.50%	
3 (3) Suficiente	186	27.89%	27.89%
4 (4) Muito bom/muito bem	259	38.83%	
5 (5) Excelente	164	24.59%	63.42%
Soma (Respostas)	<b>667</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>
Número de casos	667	100.00%	
Significado aritmético		3.78	
Desvio padrão		0.94	

Observa-se, no Quadro 132, que 259 dos docentes dizem que é muito bom quanto à receptividade dos gestores – Direção geral e demais diretorias e 08 consideram que não há receptividade.

Figura 43:



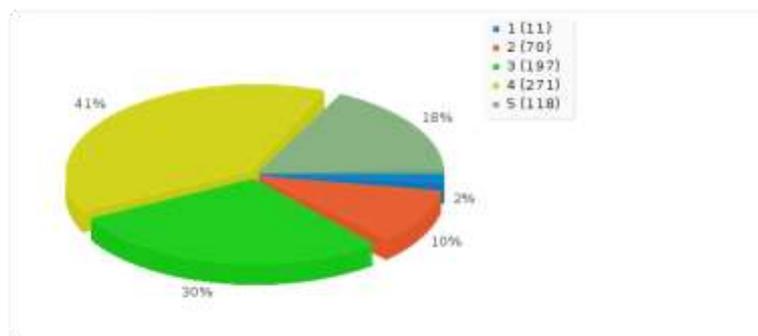
Na Figura 43, constata-se que 39% dos docentes apontam como muito bom a receptividade dos gestores (Direção geral e demais diretorias), 28% sinalizam ser suficiente, 25% consideram excelente, 7% apontam como insuficiente, e 1% afirmam que não há receptividade da gestão superior dos Câmpus.

**Quadro 133:** Com relação à Gestão Superior do Câmpus (Direção Geral e demais diretorias) - [as devolutivas apresentadas pelos gestores quanto às demandas são?]

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
1 (1) Não existe(m)/não há, não estão relacionadas	11	1.65%	12.14%
2 (2) Insuficiente	70	10.49%	
3 (3) Suficiente	197	29.54%	29.54%
4 (4) Muito bom/muito bem	271	40.63%	
5 (5) Excelente	118	17.69%	58.32%
Soma (Respostas)	<b>667</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>
Número de casos	667	100.00%	667
Significado aritmético		3.62	
Desvio padrão		0.95	

Através do Quadro 133, pode-se observar que 271 dos docentes consideram ser muito bom as devolutivas das demandas apresentadas pela gestão superior dos Câmpus, enquanto que 11 docentes dizem que não há devolutivas.

Figura 44:



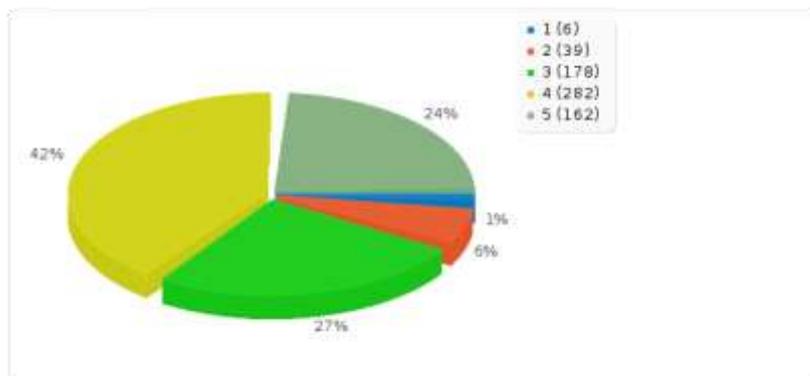
Na figura 44, verifica-se que 41% dos docentes apontam como muito bom as devolutivas das demandas apresentadas à gestão superior dos Câmpus, 30% dizem ser suficiente, 18% consideram excelente, 10% apontam como insuficientes, e 2% afirmam não existir devolutivas.

**Quadro 134:** Com relação à Coordenação de Curso - Eficiência da gestão

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
1 (1) Não existe(m)/não há, não estão relacionadas	6	0.90%	6.75%
2 (2) Insuficiente	39	5.85%	
3 (3) Suficiente	178	26.69%	26.69%
4 (4) Muito bom/muito bem	282	42.28%	
5 (5) Excelente	162	24.29%	66.57%
Soma (Respostas)	<b>667</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>
Número de casos	667	100.00%	
Sem resposta	0	0.00%	
Significado aritmético		3.83	
Desvio padrão		0.89	

No Quadro 134, observa-se que 282 dos docentes sinalizam como muito bom a eficiência da gestão com relação à coordenação de curso e apenas 6 docentes consideram que não há eficiência.

Figura 45:



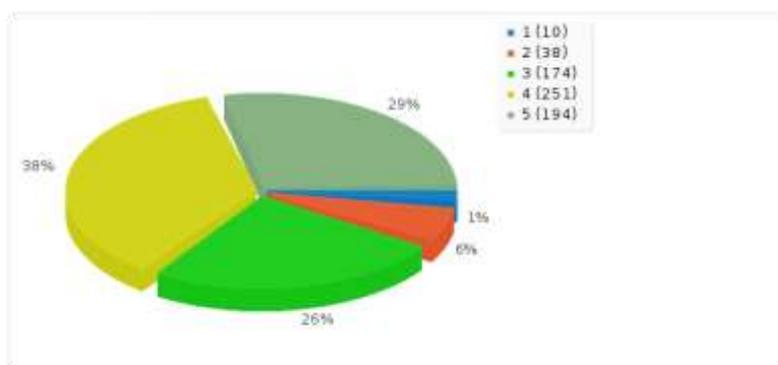
Constata-se na Figura 45, que 42% dos docentes dizem que é muito bom a eficiência da gestão com relação à coordenação de curso, 27% julgam ser suficiente, 24% consideram excelente, 6% apontam como insuficiente e 1% sinalizam que não há eficiência.

**Quadro 135:** Com relação à Coordenação de Curso - [Democracia da gestão]

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
1 (1) Não existe(m)/não há, não estão relacionadas	10	1.50%	7.20%
2 (2) Insuficiente	38	5.70%	
3 (3) Suficiente	174	26.09%	26.09%
4 (4) Muito bom/muito bem	251	37.63%	
5 (5) Excelente	194	29.09%	66.72%
Soma (Respostas)	<b>667</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>
Número de casos	667	100.00%	
Sem resposta	0	0.00%	
Significado aritmético		3.87	
Desvio padrão		0.95	

No Quadro 135, observa-se que 251 docentes consideram muito boa a democracia da gestão com relação à coordenação de curso e 10 docentes sinalizam que não existe democracia da gestão.

Figura 46:



Observa-se na Figura 46, que 38% dos docentes que participaram da pesquisa consideram muito boa a democracia da gestão com relação à coordenação de curso, 29% sinalizam como muito bom, 26% dizem ser suficiente, 6% apontam como insuficiente e 1% julgam que não há democracia na gestão.

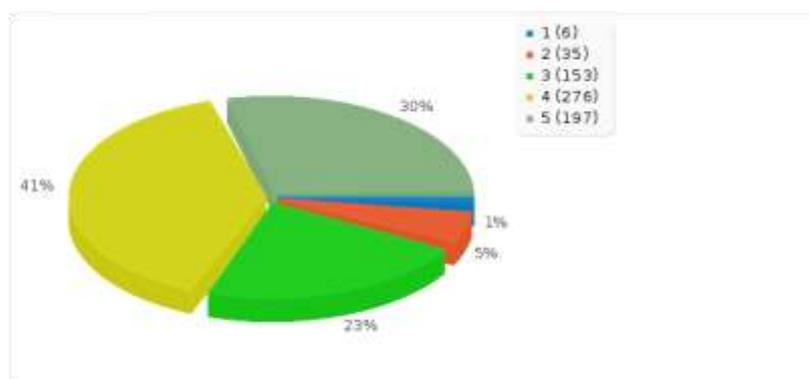
**Quadro 136:** Com relação à Coordenação de Curso - [A receptividade dos gestores quanto às demandas]

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
1 (1) Não existe(m)/não há,	6	0.90%	6.15%

não estão relacionadas			
2 (2) Insuficiente	35	5.25%	
3 (3) Suficiente	153	22.94%	22.94%
4 (4) Muito bom/muito bem	276	41.38%	
5 (5) Excelente	197	29.54%	70.91%
Soma (Respostas)	<b>667</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>
Número de casos	667	100.00%	
Sem resposta	0	0.00%	
Significado aritmético		3.93	
Desvio padrão		0.9	

No Quadro 136, verifica-se que 276 docentes dizem ser muito boa a receptividade das demandas por parte da coordenação de curso, enquanto que 6 consideram que não há receptividade.

Figura 47:



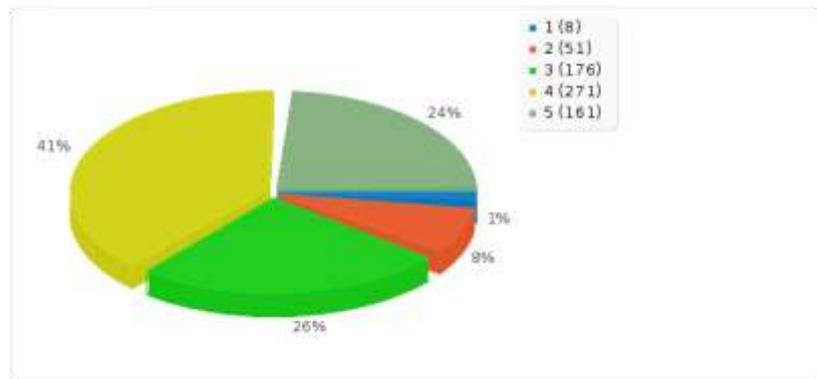
Na Figura 47, constata-se que 41% dos docentes sinalizam como muito boa a receptividade das demandas por parte da coordenação de curso, 30% consideram excelente, 23% dizem ser suficiente, 5% julgam ser insuficiente e 1% afirma que não há receptividade.

**Quadro 137:** Com relação à Coordenação de Curso - [As devolutivas apresentadas pelos gestores quanto às demandas são?]

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
1 (1) Não existe(m)/não há, não estão relacionadas	8	1.20%	8.85%
2 (2) Insuficiente	51	7.65%	
3 (3) Suficiente	176	26.39%	26.39%
4 (4) Muito bom/muito bem	271	40.63%	
5 (5) Excelente	161	24.14%	64.77%
Soma (Respostas)	<b>667</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>
Número de casos	667	100.00%	667
Sem resposta	0	0.00%	0
Significado aritmético		3.79	
Desvio padrão		0.94	

A partir do Quadro 137, observa-se que 271 dos docentes consideram muito bom a devolutiva da coordenação de curso das demandas apresentadas, enquanto que 8 docentes sinalizam que não existe devolutiva das demandas.

Figura 48:



Na Figura 48, verifica-se que 41% dos docentes consideram muito bom a devolutiva dada pela coordenação de curso das demandas apresentadas, 26% apontam como suficiente, 24% dizem ser excelente, 8% julga ser insuficiente e 1% sinalizam que não há devolutiva.

## 2. SEGMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

**Quadro 138:** Se há possibilidade da participação ativa dos Técnico-administrativos nas reuniões que envolvem a gestão do câmpus:

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (Y)	286	84.37%
Não (N)	53	15.63%

No Quadro 138, observa-se que dos 339 Técnico-administrativos que participaram da pesquisa, 286 consideram que há possibilidade de participação ativa do segmento nas reuniões que envolvem a gestão do Câmpus.

**Quadro 139:** Se o técnico administrativo procura se informar das decisões tomadas pelas instâncias superiores da Instituição

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (A1)	176	51.92%
Parcialmente (A2)	158	46.61%
Não (A3)	5	1.47%

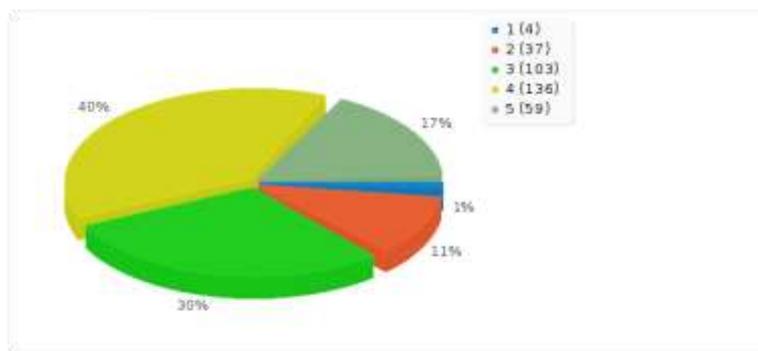
Pode-se observar no Quadro 139, que 176 (51,92%) Técnico-administrativos que participaram da pesquisa dizem procurar se informar das decisões tomadas pelas instâncias superiores da instituição, 158 procuram parcialmente e apenas 5 apontam que não.

**Quadro 140:** Com relação à Gestão Superior do Câmpus - [Eficiência da gestão]

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
1 (1) Não existe(m)/não há, não estão relacionadas	4	1.18%	12.09%
2 (2) Insuficiente	37	10.91%	
3 (3) Suficiente	103	30.38%	30.38%
4 (4) Muito bom/muito bem	136	40.12%	
5 (5) Excelente	59	17.40%	57.52%
Soma (Respostas)	<b>339</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>
Número de casos	339	100.00%	
Significado aritmético		3.62	
Desvio padrão		0.94	

A partir do Quadro 140, constata-se que 136 dos Técnico-administrativos consideram muito bom a eficiência da gestão com relação à gestão superior do Câmpus, enquanto que 4 dizem que não há eficiência.

Figura 49:



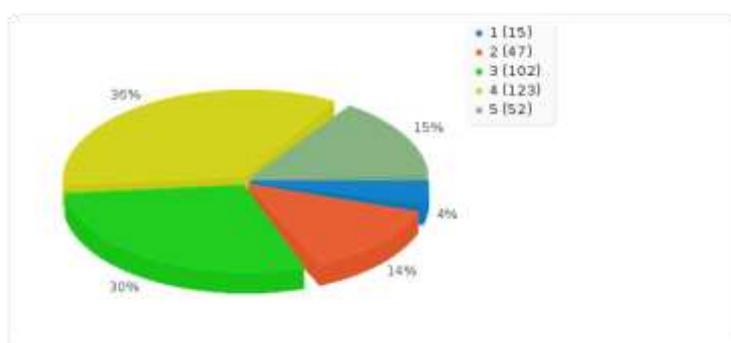
Na Figura 49, pode-se observar que 40% dos Técnico-administrativos consideram muito bom a eficiência da gestão com relação à gestão superior do Câmpus, 30% apontam como suficiente, 17% sinalizam ser excelente, 11% apontam ser insuficiente e 1% que não há eficiência da gestão.

**Quadro 141:** Com relação à Gestão Superior do Câmpus - [Democracia da gestão]

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
1 (1) Não existe(m)/não há, não estão relacionadas	15	4.42%	18.29%
2 (2) Insuficiente	47	13.86%	
3 (3) Suficiente	102	30.09%	30.09%
4 (4) Muito bom/muito bem	123	36.28%	
5 (5) Excelente	52	15.34%	51.62%
Soma (Respostas)	<b>339</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>
Número de casos	339	100.00%	
Significado aritmético		3.44	
Desvio padrão		1.05	

Verifica-se, no Quadro 141, que 123 dos Técnico-administrativos que participaram da pesquisa consideram muito boa a democracia da gestão com relação à gestão superior dos Câmpus, enquanto 15 técnicos julgaram que não há democracia da gestão.

Figura 50:



Na figura 50, constata-se que 36% dos Técnico-administrativos consideram muito boa a democracia da gestão com relação à gestão superior do Câmpus, 30% sinalizam como suficiente, 15% apontam como excelente, 14% julgaram ser insuficiente e 4% dizem que não existe democracia da gestão.

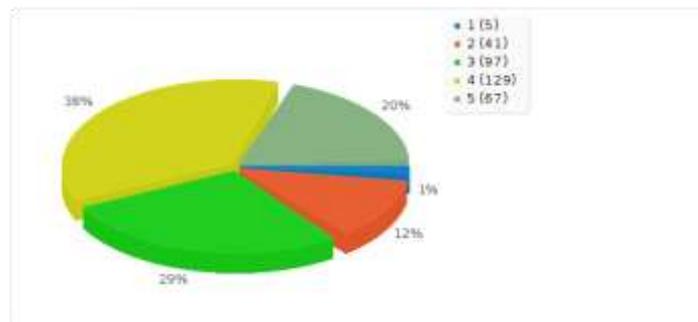
**Quadro 142:** Com relação à Gestão Superior do Câmpus - [A receptividade dos gestores quanto às demandas]

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
1 (1) Não existe(m)/não há, não estão relacionadas	5	1.47%	13.57%

2 (2) Insuficiente	41	12.09%	
3 (3) Suficiente	97	28.61%	28.61%
4 (4) Muito bom/muito bem	129	38.05%	
5 (5) Excelente	67	19.76%	57.82%
Soma (Respostas)	<b>339</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>
Número de casos	339	100.00%	
Significado aritmético		3.63	
Desvio padrão		0.98	

No Quadro 142, observa-se que 129 dos Técnico-administrativos dizem que é muito bom a receptividade da gestão superior dos Câmpus, enquanto que 5 técnicos consideram que não há receptividade.

Figura 51:



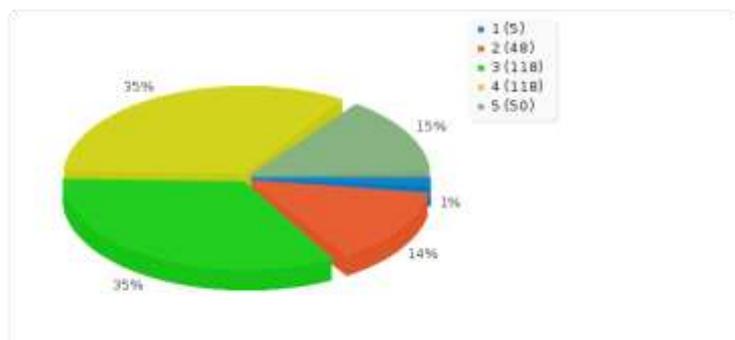
Na Figura 51, observa-se que 38% dos respondentes sinalizam como muito bom a receptividade da gestão superior dos Câmpus, 29% consideram suficiente, 20% dizem ser excelente, 12% apontam como insuficiente e 1% julga que não há receptividade por parte da gestão superior dos Câmpus.

**Quadro 143:** Com relação à Gestão Superior do Câmpus - [As devolutivas apresentadas pelos gestores quanto às demandas são?]

Resposta	Contagem	Percentagem	Soma
1 (1) Não existe(m)/não há, não estão relacionadas	5	1.47%	15.63%
2 (2) Insuficiente	48	14.16%	
3 (3) Suficiente	118	34.81%	34.81%
4 (4) Muito bom/muito bem	118	34.81%	
5 (5) Excelente	50	14.75%	49.56%
Soma (Respostas)	<b>339</b>	<b>100.00%</b>	<b>100.00%</b>
Número de casos	339	100.00%	
Significado aritmético		3.47	
Desvio padrão		0.96	

A partir do Quadro 143, constata-se que 118 dos Técnico-administrativos que participaram da pesquisa consideram muito boas as devolutivas da gestão superior dos Câmpus referente as demandas apresentadas, enquanto que 5 dos respondentes dizem que não há devolutiva.

Figura 52:



Observa-se na Figura 52, que 35% dos Técnico-administrativos dizem ser muito bom as devolutivas por parte da gestão superior dos Câmpus frente as demandas apresentadas, 35% consideram suficientes, 15% sinalizam excelente, 14% acreditam ser insuficiente e 1% aponta que não existe devolutiva por parte da gestão superior dos Câmpus.

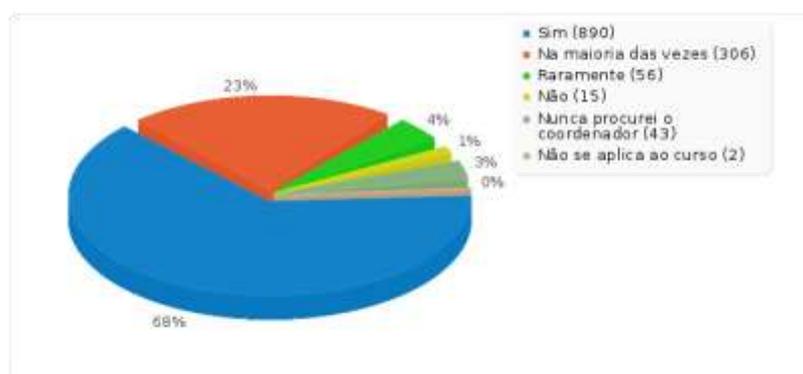
### 3. SEGMENTO DISCENTE

**Quadro 144:** Coordenação de Curso- Disponibilidade do Coordenador do Curso quando procurado

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (A1)	890	67.84%
Na maioria das vezes (A2)	306	23.32%
Raramente (A3)	56	4.27%
Não (A4)	15	1.14%
Nunca procurei o coordenador (A5)	43	3.28%
Não se aplica ao curso (A6)	2	0.15%

No Quadro 144, observa-se que dos 1312 discentes que participaram da pesquisa, 890 consideram que o coordenador de curso tem disponibilidade quando procurado, enquanto que apenas 15 estudantes sinalizam que não.

Figura 53:



Na Figura 53, observa-se que 68% dos discentes sinalizam que o coordenador de curso tem disponibilidade quando procurados, 23% consideram que na maioria das vezes ocorre a disponibilidade, 4% consideram que raramente o coordenador de curso tem disponibilidade, 3% afirmam que nunca procuraram o coordenador de curso e 1% sinalizam que não tem disponibilidade quando procurados.

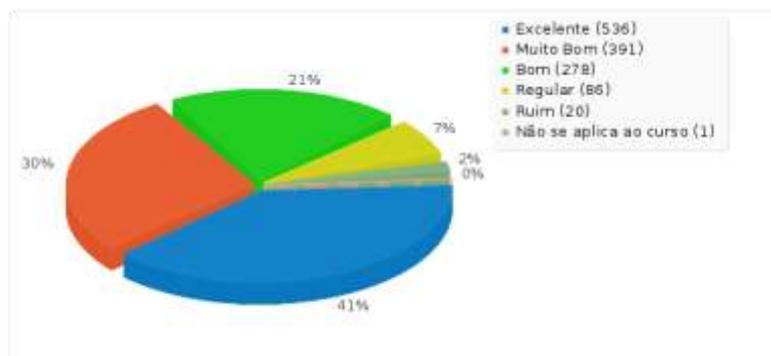
**Quadro 145:** Avaliação do relacionamento acadêmico entre os estudantes e o Coordenador do Curso:

Resposta	Contagem	Porcentagem
Excelente (A1)	536	40.85%

Muito Bom (A2)	391	29.80%
Bom (A3)	278	21.19%
Regular (A4)	86	6.55%
Ruim (A5)	20	1.52%
Não se aplica ao curso (A6)	1	0.08%

Observa-se, no Quadro 145, que 536 dos estudantes consideram excelente o relacionamento acadêmico entre os estudantes e o coordenador de curso, enquanto que 20 sinalizam ser ruim.

Figura 54:



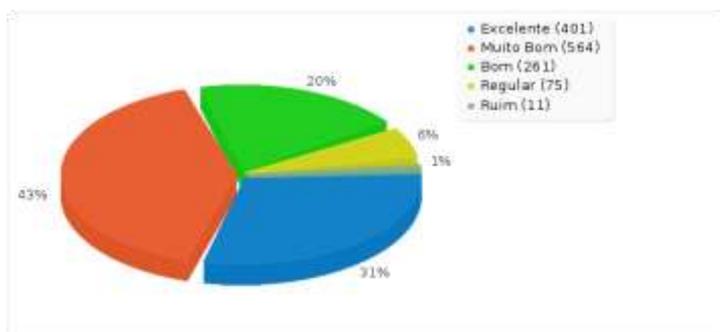
Observa-se, na Figura 54, que 41% dos estudantes consideram excelente o relacionamento com o coordenador de curso, 30% sinalizam muito bom, 21% afirmam ser bom, 7% consideram regular e 2% afirmam ser ruim.

**Quadro 146:** De um modo geral, o relacionamento estabelecido entre professor e aluno se dá de forma:

Resposta	Contagem	Porcentagem
Excelente (A1)	401	30.56%
Muito Bom (A2)	564	42.99%
Bom (A3)	261	19.89%
Regular (A4)	75	5.72%
Ruim (A5)	11	0.84%

No Quadro 146, constata-se que 564 discentes consideram muito bom o relacionamento entre professor e aluno e 11 sinalizam ser ruim.

Figura 55:



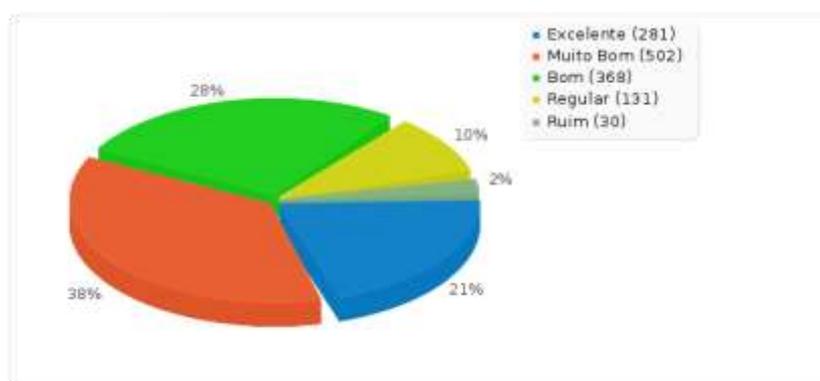
Observa-se na Figura 55 que 43% dos discentes dizem ser muito bom o relacionamento entre professor e aluno, 31% consideram excelente, 20% sinalizam ser bom, 6% apontam ser regular e 1% julga ser ruim o relacionamento.

**Quadro 147:** Quanto ao atendimento prestado pelos Técnico-administrativos:

Resposta	Contagem	Porcentagem
Excelente (A1)	281	21.42%
Muito Bom (A2)	502	38.26%
Bom (A3)	368	28.05%
Regular (A4)	131	9.98%
Ruim (A5)	30	2.29%

A partir do Quadro 147, verifica-se que 502 discentes consideram ser bom o atendimento prestado pelos Técnico-administrativos e 30 estudantes dizem ser ruim.

Figura 56:



Na Figura 56, verifica-se que 38% dos discentes sinalizam ser muito bom o atendimento dos Técnico-administrativos, 28% consideram bom, 21% dizem ser excelente, 10% julgam ser regular e 2% apontam como ruim o atendimento prestado pelos Técnico-administrativos.

#### Dimensão X: Sustentabilidade Financeira

##### 1. SEGMENTO DOCENTE

**Quadro 148:** Diante das necessidades estabelecidas no planejamento de seu Câmpus, você considera que os recursos orçamentários destinados são satisfatórios?

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (1)	191	28.64%
Parcialmente (2)	372	55.77%
Não (3)	104	15.59%

No Quadro 148, pode-se observar que 372 (55,77%) docentes consideram que os recursos orçamentários são parcialmente satisfatórios, 191 (28,64%) sinalizam que sim, são satisfatórios, e 104 (15,59%) acreditam que os recursos não são satisfatórios para o Câmpus.

##### 2. SEGMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

**Quadro 149:** Você conhece a forma de distribuição orçamentária no Instituto Federal Farroupilha

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (A1)	158	46.61%
Não (A3)	181	53.39%

No Quadro 149, pode-se observar que 53,39% dos Técnico-administrativos sinalizam não conhecer a forma de distribuição orçamentária no IF Farroupilha e 46,61% dizem ter conhecimento.

**Quadro 150:** Você concorda com a distribuição orçamentária no Instituto Federal Farroupilha?

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (A1)	47	13.86%
Parcialmente (A2)	110	32.45%
Não (A3)	27	7.96%
Desconheço (A4)	155	45.72%

No Quadro 150, verifica-se que 45,72% dos Técnico-administrativos desconhecem a distribuição, 32,45% concordam parcialmente, 13,86% concordam e 7,96% não concordam com a distribuição orçamentária da Instituição.

**Quadro 151:** Diante das necessidades estabelecidas no planejamento de seu câmpus, você considera que os recursos orçamentários destinados são satisfatórios?

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (A1)	31	9.14%
Parcialmente (A2)	129	38.05%
Não (A3)	72	21.24%
Desconheço (A4)	107	31.56%
Sem resposta	0	0.00%
TOTAL	339	100.00%

No Quadro 151, constata-se que 38,05% dos Técnico-administrativos consideram parcialmente satisfatórios os recursos orçamentários destinados para atender as necessidades estabelecidas no planejamento do Câmpus, 31,56% afirmam desconhecer, 21,24% sinalizam que não são satisfatórios, e 9,14% acreditam que são satisfatórios.

## EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

### Dimensão VII: Infraestrutura

#### 1. SEGMENTO DOCENTE

**Quadro 152:** Sala de aula

Resposta	Porcentagem	Soma
Não existe (m)/não há, não estão relacionadas (1)	0.45%	4.35%
Insuficiente(s) (2)	3.90%	
Suficiente(s) (3)	15.74%	15.74%
Muito bom/Muito boa/ Muito bem (4)	37.93%	
Excelente(s)(5)	41.98%	79.91%
Soma (Respostas)	100.00%	100.00%
Número de casos	100.00%	
Significado aritmético	4.17	
Desvio padrão	0.86	

No Quadro 152, observa-se que mais de 75% dos docentes que participaram da pesquisa consideram excelente ou muito boa as instalações das salas de aula.

**Quadro 153:** Laboratórios

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
Não existe (m)/não há, não estão	15	2.25%	15.29%

Resposta	Contagem	Percentagem	Soma
relacionadas (1)			
Insuficiente(s) (2)	87	13.04%	
Suficiente(s) (3)	151	22.64%	22.64%
Muito bom/Muito boa/ Muito bem (4)	247	37.03%	
Excelente(s) (5)	167	25.04%	62.07%
Soma (Respostas)	667	100.00%	100.00%
Número de casos	667	100.00%	
Significado aritmético		3.7	
Desvio padrão		1.05	

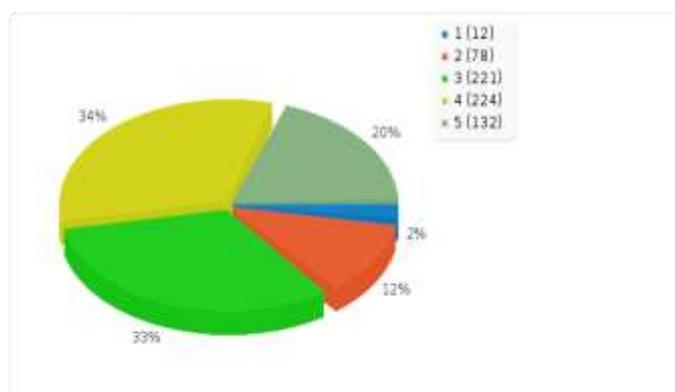
Observa-se, no Quadro 153, que 37% das instalações dos laboratórios são muito boas, 22% sinalizam que são suficientes, 13% dizem ser insuficientes, 25% apontam ser excelentes e 2% não existem.

**Quadro 154:** Infraestrutura da biblioteca

Resposta	Contagem	Percentagem	Soma
Não existe (m)/não há, não estão relacionadas (1)	12	1.80%	13.49%
Insuficiente(s) (2)	78	11.69%	
Suficiente(s) (3)	221	33.13%	33.13%
Muito bom/Muito boa/ Muito bem (4)	224	33.58%	
Excelente(s)(5)	132	19.79%	53.37%
Soma (Respostas)	667	100.00%	100.00%
Número de casos	667	100.00%	
Significado aritmético		3.58	
Desvio padrão		0.99	

No Quadro 154, constata-se que 132 docentes consideram excelente a infraestrutura da biblioteca.

Figura 57:



Na Figura 57, constata-se que 34% dos docentes consideram muito bom a infraestrutura da biblioteca, 33% sinalizam que são suficientes, 12% dizem que são insuficientes e 20% apontam ser excelente.

**Quadro 155:** Acervo da biblioteca

Resposta	Contagem	Percentagem	Soma
Não existe (m)/não há, não estão relacionadas (1)	13	1.95%	26.09%
Insuficiente(s) (2)	161	24.14%	
Suficiente(s) (3)	244	36.58%	36.58%
Muito bom/Muitoboa/ Muito bem (4)	170	25.49%	
Excelente(s) (5)	79	11.84%	37.33%
Soma (Respostas)	667	100.00%	100.00%
Número de casos	667	100.00%	
Significado aritmético		3.21	
Desvio padrão		01	

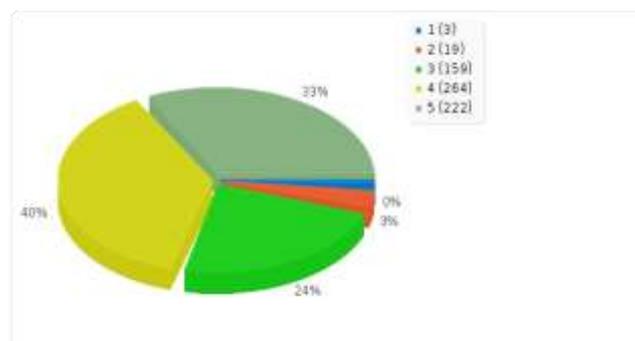
No Quadro 155, verifica-se que 244 (37%) dos docentes consideram o acervo da biblioteca suficiente. Além disso, observa-se que 24% apontam ser insuficiente o acervo da biblioteca, 25% dizem ser muito bom e 12% consideram excelente.

**Quadro 156:** Limpeza e conservação do Câmpus

Resposta	Contagem	Percentagem	Soma
Não existe (m)/não há, não estão relacionadas (1)	03	0.45%	3.30%
Insuficiente(s) (2)	19	2.85%	
Suficiente(s) (3)	159	23.84%	23.84%
Muito bom/Muito boa/ Muito bem (4)	264	39.58%	
Excelente(s)(5)	222	33.28%	72.86%
Soma (Respostas)	667	100.00%	100.00%
Número de casos	667	100.00%	
Significado aritmético		4.02	
Desvio padrão		0.85	

Verifica-se, no Quadro 156, que 486 dos docentes consideram muito bom ou excelente a limpeza e conservação dos Câmpus.

Figura 58:



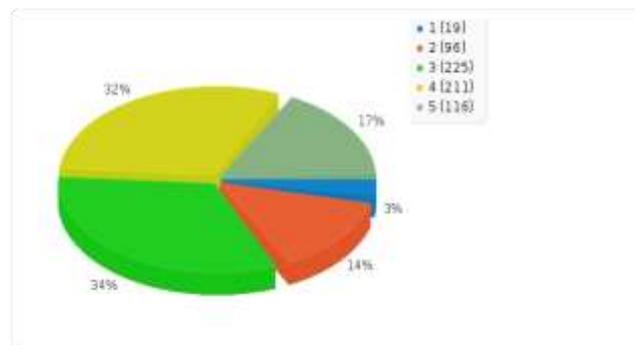
Na Figura 58, observa-se que 40% dos docentes consideram muito bom o serviço de limpeza e conservação dos Câmpus, 24% sinalizam suficiente, 33% dizem ser excelente e 3% apontam ser insuficiente.

**Quadro 157:** Serviços de alimentação

Resposta	Contagem	Percentagem	Soma
Não existe (m)/não há, não estão relacionadas (1)	19	2.85%	17.24%
Insuficiente(s) (2)	96	14.39%	
Suficiente(s) (3)	225	33.73%	33.73%
Muito bom/Muito boa/ Muito bem (4)	211	31.63%	
Excelente(s) (5)	116	17.39%	49.03%
Soma (Respostas)	667	100.00%	100.00%
Número de casos	667	100.00%	
Significado aritmético		3.46	
Desvio padrão		1.03	

Constata-se, no Quadro 157, que 552 dos docentes sinalizam como suficiente os serviços de alimentação no Câmpus.

Figura 59:



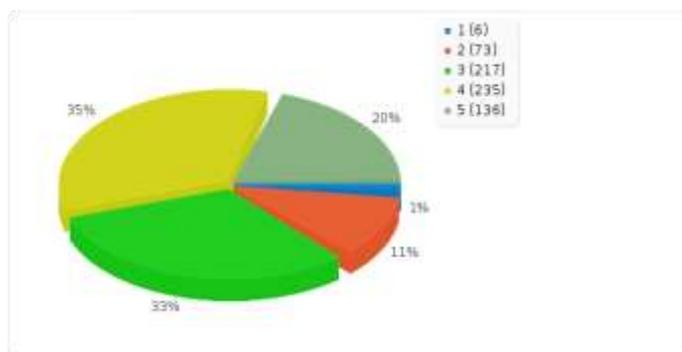
Na Figura 59, observa-se que 34% dos docentes consideram suficientes os serviços de alimentação no Câmpus, 32% sinalizam ser muito bom, 14% apontam ser insuficientes, 17% dizem ser excelente e 3% afirmam que não há.

**Quadro 158:** Quanto à adequação das instalações para pessoas com necessidades especiais

Resposta	Contagem	Percentagem	Soma
Não existe (m)/não há, não estão relacionadas (1)	06	0.90%	11.84%
Insuficiente(s) (2)	73	10.94%	
Suficiente(s) (3)	217	32.53%	32.53%
Muito bom/Muito boa/ Muito bem (4)	235	35.23%	
Excelente(s) (5)	136	20.39%	55.62%
Soma (Respostas)	667	100.00%	100.00%
Número de casos	667	100.00%	
Significado aritmético		3.63	
Desvio padrão		0.96	

Observa-se, no Quadro 158, que 371 docentes consideram muito boa a acessibilidade no Câmpus.

Figura 60:



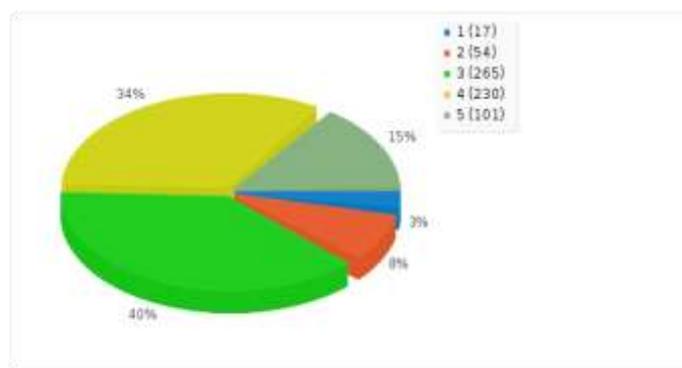
Observa-se na Figura 60, que 35% dos docentes sinalizam ser muito boas as questões de acessibilidade nos Câmpus, cujas instalações são adequadas para pessoas com necessidades especiais, 33% consideram que são suficientes, 11% apontam ser insuficientes, 20% dizem ser excelente e 1% afirmam que não existe.

**Quadro 159:** O serviço de atendimento de saúde

Resposta	Contagem	Porcentagem	Soma
Não existe (m)/não há, não estão relacionadas (1)	17	2.55%	10.64%
Insuficiente(s) (2)	54	8.10%	
Suficiente(s) (3)	265	39.73%	39.73%
Muito bom/Muito boa/ Muito bem (4)	230	34.48%	
Excelente(s) (5)	101	15.14%	49.63%
Soma (Respostas)	667	100.00%	100.00%
Número de casos	667	100.00%	
Significado aritmético		3.52	
Desvio padrão		0.93	

No Quadro 159, observa-se que 17 dos docentes sinalizam que o serviço de atendimento de saúde no Câmpus não existe.

Figura 61:



A partir da Figura 61, observa-se que 40% dos docentes sinalizam que o serviço de atendimento à saúde é suficiente, 34% consideram que é muito bom, 8% apontam que é insuficiente, 15% dizem ser excelente e 3% afirmam não existir.

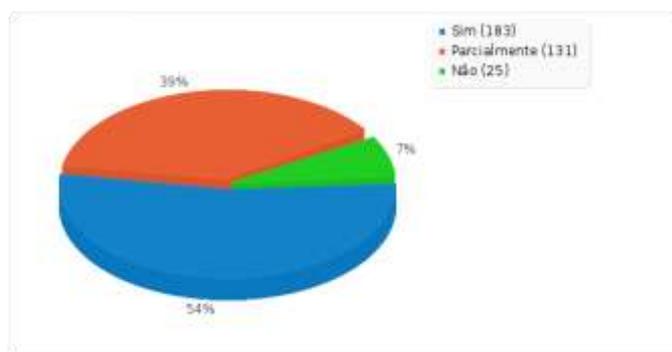
### 3. SEGMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

**Quadro 160:** Instalações do câmpus

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (1)	183	53.98%
Parcialmente (2)	131	38.64%
Não (3)	25	7.37%

Observa-se, no Quadro 160, que 183 dos Técnico-administrativos consideram que as instalações são adequadas para o desenvolvimento de suas atividades.

Figura 62:

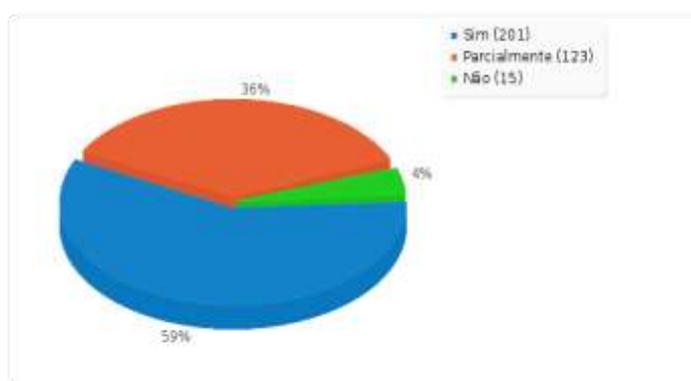


Na Figura 63, observa-se que 54% dos Técnico-administrativos sinalizam que as instalações são adequadas para o desenvolvimento de suas atividades, 39% consideram que são parcialmente adequadas e 7% dizem que não são adequadas.

**Quadro 161:** Os equipamentos utilizados nas atividades profissionais são compatíveis com as suas necessidades de trabalho no Câmpus?

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (1)	201	59.29%
Parcialmente (2)	123	36.28%
Não (3)	15	4.42%

Figura 64:



Verifica-se, na Figura 64, que 59% dos Técnico-administrativos dizem que os equipamentos utilizados nas atividades profissionais são compatíveis com as suas

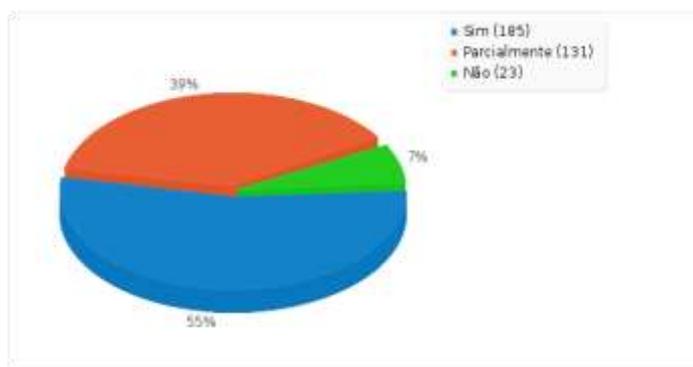
necessidades, 36% consideram que são parcialmente compatíveis e 4% apontam que não compatíveis.

**Quadro 162:** As condições de acesso para pessoas com necessidades especiais são adequadas?

Resposta	Contagem	Percentagem
Sim (1)	185	54.57%
Parcialmente (2)	131	38.64%
Não (3)	23	6.78%

Constata-se, no Quadro 162, que 131 dos Técnico-administrativos sinalizam que o acesso para pessoas com necessidade especiais são parcialmente adequadas.

Figura 65:



Verifica-se, na Figura 65, que 39% dos Técnico-administrativos sinalizam que as condições de acesso para pessoas com necessidades especiais são parcialmente adequadas, 55% consideram que são adequadas, 7% aponta que não são adequadas.

#### 4. SEGMENTO DISCENTE

**Quadro 163:** Salas de aula

Resposta	Contagem	Percentagem
Não utilizo/desconheço (1)	2	0.15%
Ruim(ins) (2)	31	2.36%
Regular(es) (3)	141	10.75%
Bom (ons) / Boa(s) (4)	290	22.10%
Muito bom (ons) / Muito boa(s) (5)	400	30.49%
Excelente(s) (6)	448	34.15%

No Quadro 163, pode-se observar que 30% dos discentes consideram muito bons os aspectos de adequação do tamanho, conservação, luminosidade, acústica, ventilação e limpeza, 22% sinalizam que são bons, 34% dizem que são excelentes, 10% apontam ser regular e 2% julgam ser ruim.

**Quadro 164:** Laboratórios

Resposta	Contagem	Percentagem
Não utilizo/desconheço (1)	45	3.43%
Ruim (ins) (2)	29	2.21%
Regular (es) (3)	115	8.77%

<b>Resposta</b>	<b>Contagem</b>	<b>Percentagem</b>
Bom (ons) / Boa(s) (4)	269	20.50%
Muito bom (ons) / Muito boa(s) (5)	431	32.85%
Excelente(s) (6)	423	32.24%

No Quadro 164, observa-se que 33% consideram são muito bons aos aspectos de adequação do tamanho, conservação, luminosidade, acústica, ventilação e limpeza, 20% sinalizam que são bons, 32% são excelentes, 8% apontam ser regular, 2% dizem ser ruim e 3% desconhecem.

**Quadro 165:** Biblioteca

<b>Resposta</b>	<b>Contagem</b>	<b>Percentagem</b>
Não utilizo/desconheço (1)	09	0.69%
Ruim (ins) (2)	42	3.20%
Regular (es) (3)	120	9.15%
Bom (ons) / Boa(s) (4)	292	22.26%
Muito bom (ons) / Muito boa(s) (5)	404	30.79%
Excelente(s) (6)	445	33.92%

No Quadro 165, constata-se que 30,79% consideram muito bom os aspectos de adequação do tamanho, conservação, luminosidade, acústica, ventilação e limpeza, 33,92% sinalizam ser excelente, 22,26% apontam ser bom, 3,20% julgam ser ruim e 0,69% desconhecem

**Quadro 166:** Acervo de bibliografias relacionado ao seu Curso

<b>Resposta</b>	<b>Contagem</b>	<b>Percentagem</b>
Não utilizo/desconheço (1)	32	2.44%
Ruim (ins) (2)	68	5.18%
Regular (es) (3)	204	15.55%
Bom (ons) / Boa(s) (4)	335	25.53%
Muito bom (ons) / Muito boa(s) (5)	363	27.67%
Excelente(s) (6)	310	23.63%

No Quadro 166, constata-se que 25,53% dos discentes consideram bom o acervo de bibliografias relacionado aos cursos, 27,67% sinalizam ser muito bom, 15,55% dizem ser regular, 23,63% apontam ser excelente, 5,18% julgam ser ruim e 2,44% não utiliza/desconhece.

**Quadro 167:** Acervo de bibliografia literária

<b>Resposta</b>	<b>Contagem</b>	<b>Percentagem</b>
Não utilizo/desconheço (1)	120	9.15%
Ruim (ins) (2)	47	3.58%
Regular (es) (3)	162	12.35%
Bom (ons) / Boa(s) (4)	358	27.29%
Muito bom (ons) / Muito boa(s) (5)	361	27.52%
Excelente(s) (6)	264	20.12%

Pode-se observar, no Quadro 167, que 27,29% sinalizam como bom o acervo de bibliografia literária disponível na biblioteca, 27,52% apontam como muito bom, 12,35% consideram regular, 9,15% dizem não utilizar/desconhecer, 20,12 afirmam ser excelente e 3,58% apontam como ruim.

**Quadro 168:** Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes?

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim, todos. (1)	340	25.91%
Sim, a maior parte. (2)	662	50.46%
Somente alguns. (3)	283	21.57%
Nenhum. (4)	27	2.06%

No Quadro 168, pode-se observar que 50,46% dos discentes consideram que a maior parte das vezes os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes, 21,57% sinalizam que somente alguns, 25,91% afirmam que sim, todos, isto é, que tem equipamentos e materiais para todos.

**Quadro 169:** As condições de acesso para pessoas com deficiência são adequadas?

Resposta	Contagem	Porcentagem
Sim (1)	795	60.59%
Parcialmente (2)	450	34.30%
Não (3)	23	1.75%
Desconheço (4)	44	3.35%

No Quadro 169, observa-se que 60,59% dos discentes dizem que as condições de acesso para pessoas com deficiências são adequadas, 34,30% consideram parcialmente adequadas, 1,75% sinalizam que não são adequadas e 3,35% desconhecem.

## 4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

A partir dos dados e informações coletadas nos Câmpus objeto deste relatório, segue a análise por eixo:

### 4.1. EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Quanto ao segmento docente, considerando os 667 docentes que participaram da pesquisa, 317 (47,5%), praticamente a metade dos participantes deste segmento, consideram que as ações da gestão são parcialmente baseadas nos resultados da autoavaliação institucional, e 265 (40%) deles avaliam como satisfatório o retorno das pesquisas de Autoavaliação realizadas em anos anteriores.

No segmento Técnico-administrativo, essa tendência se repete, uma vez que 43% dos servidores que responderam a pesquisa consideram que a satisfação é parcial quanto ao planejamento e a avaliação da gestão do Câmpus. No entanto, a expectativa é favorável no que diz respeito a esta dimensão, pois dos 339 Técnico-administrativos que responderam ao questionário, 150 (44%) afirmaram que participam no processo de planejamento e avaliação das ações desenvolvidas no Câmpus, e 113 (33%) deles dizem que as ações da gestão são parcialmente baseadas nos resultados da Autoavaliação Institucional. Ademais, no que diz respeito ao retorno das pesquisas de autoavaliação, um percentual muito próximo ao anterior é revelado porque a resposta predominante de 101 (30%) Técnico-administrativos sinaliza que é satisfatório o retorno das pesquisas de autoavaliação de anos anteriores.

Quanto ao segmento discente, cabe observar que dos 1312 discentes que participaram da pesquisa, 832 (63%) apontam nunca ter participado de alguma ação de planejamento e avaliação de ações nos Câmpus, mas 644 (49%) deles consideram satisfatório o retorno das pesquisas de autoavaliação realizadas em anos anteriores. Além disso, 377 (29%) desses discentes utilizaram o espaço para sugestões/comentários, informações, cujas principais manifestações inseridas foram relativas à infraestrutura, à divulgação e comunicação do câmpus (aspectos entre muitos que estão no planejamento das unidades e é possível verificar no plano de ações ao final deste relatório).

O segmento Sociedade Civil foi contemplado neste eixo quanto ao planejamento, uma vez que a disponibilização de ambientes para o desenvolvimento de ações educativas e/ou profissionais à comunidade necessita de planejamento, o qual foi avaliado como excelente por 51(27%) dos representantes da sociedade civil participantes desta pesquisa. Assim, de forma geral, entre os segmentos docente, discente e Técnico-administrativo, é possível ressaltar uma tendência positiva em relação ao Processo de Autoavaliação, no que diz respeito retorno das pesquisas de autoavaliação de anos anteriores e à utilização pela gestão das informações geradas a partir da autoavaliação institucional.

## **4.2. EIXO 2: Desenvolvimento Institucional**

Com relação ao eixo 2, a dimensão I, correspondente à missão do Instituto Federal Farroupilha, a tendência encontrada, a partir das respostas, é de a missão do IF Farroupilha estar sendo cumprida em todos os aspectos elencados na pesquisa: ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica. A segunda resposta predominante foi a de 56% dos servidores TAE, 43% dos docentes e 24% dos discentes, os quais acreditam que a missão é desenvolvida por meio do ensino.

Quanto à responsabilidade social da instituição, o segmento docente, em sua maioria (84%), avaliou que a Instituição desenvolve ações que estimulem a preservação do meio ambiente, a mesma resposta foi predominante nos segmentos TAE e discente. Ainda no que diz respeito à dimensão III, A partir do questionamento sobre a atitude ética e de respeito do IF Farroupilha com relação a Diferenças sexuais, Étnicas, Religiosas, Políticas e de Condição social, a maioria dos estudantes que responderam ao questionário, 1063(81%), avaliaram que a Instituição demonstra essas atitudes, com destaque para as questões sociais e étnicas. Quanto ao desenvolvimento, 222(64%) dos TAEs acreditam que os cursos do IF Farroupilha contribuem para o desenvolvimento social e econômico da região. Inclusive, 57% deste segmento sinalizaram a existência, no ambiente de trabalho e nas atividades/ações desenvolvidas em seu Câmpus, a preocupação de preparar o estudante para o exercício da cidadania. Da mesma forma, o segmento docente, em sua maioria, na amostra desta pesquisa, 93%, dizem estimular seus alunos a participarem de eventos artístico-culturais, no intuito de buscar uma formação mais ampla.

A opinião do discente quanto a esta questão está em consonância com a predominante nos dois segmentos anteriores, uma vez que 69% dos discentes que participaram desta pesquisa apontaram que existe essa preocupação do curso em preparar o estudante para a participação na sociedade.

Essa tendência vem ao encontro, ainda, da que predominou no segmento sociedade civil, em que 33% dos representantes da sociedade civil avaliaram que os Cursos ofertados pelo IF Farroupilha atendem aos interesses e às necessidades da comunidade de maneira suficiente, e 28% deles avaliaram ser muito boa essa oferta. Além disso, 60 (32%) representantes da sociedade civil avaliam como suficiente a disponibilização de ambientes para o desenvolvimento de ações educativas e/ou profissionais à comunidade.

## **4.3. EIXO 3: Políticas Acadêmicas**

Em relação ao ensino, os docentes avaliaram positivamente os aspectos relacionados aos projetos pedagógicos de curso (atendimento às demandas locais e interdisciplinaridade, apoio/suporte dos setores ligados ao ensino), uma vez que a resposta predominante para esses aspectos foi muito bom. Também receberam destaque nas respostas dos docentes como muito bom os aspetos relacionados à representatividade do colegiado de curso.

No segmento discente, mais da metade dos estudantes afirmaram ter conhecimento do PPC do curso, 476 (36%) apontaram conhecer parcialmente o documento e 959 (73%) deles reconhecem a existência de espaço para sugestões em relação ao PPC do curso. Isso demonstra uma tendência positiva no que diz respeito ao ensino, sobretudo porque se trata de o estudante ter conhecimento sobre e participar no planejamento da sua formação.

Ainda neste segmento, as disciplinas obrigatórias e eletivas, assim como as atividades complementares do curso e as atividades de prática profissional e/ou estágio, foram avaliadas como satisfatórias pela maioria dos estudantes (mais de 75%), que afirmaram que elas atendem aos objetivos e finalidades da formação acadêmica e profissional.

Quanto ao currículo, também foi constatada a tendência de avaliação positiva, já que mais de 75% dos estudantes participantes nesta pesquisa afirmaram que o currículo atende satisfatoriamente as necessidades e especificidades da região onde a instituição está inserida. Além disso, mais que a metade desses estudantes (67%) apontou que o nível de exigência do curso é na medida certa.

No que diz respeito à atuação dos docentes, as respostas dos estudantes foram predominantemente positivas, avaliadas como boas quanto à metodologia de ensino adotada pelos professores, quanto aos planos de aula e quanto à relação entre teoria e prática. Ainda, destacaram-se como muito boas com relação às ementas e às bibliografias, assim como quanto aos instrumentos e critérios de avaliação. Os docentes foram avaliados, também, quanto ao domínio de conteúdo, e a tendência apontada pelas respostas dos discentes assinala como excelente o domínio do conteúdo pelo docente. Mesmo assim, mais da metade dos estudantes (720) revelaram que os professores desenvolvem, às vezes, atividades de recuperação da aprendizagem ao longo da disciplina, o que não caracteriza regularidade.

Quanto às práticas profissionais integradas, às práticas de estágio e ao Trabalho de conclusão de curso, a tendência é predominantemente positiva no que diz respeito ao acompanhamento pelos docentes, uma vez que parte dos estudantes, uma média de 20%, avaliou como bom ou muito bom esses aspectos.

Em relação à Pesquisa e inovação, especialmente relacionado aos cursos de Pós-graduação, 236 (70%) dos participantes da pesquisa no segmento TAE revelaram ter conhecimento dos cursos de Pós-Graduação ofertados no âmbito da Instituição, entre os discentes, 426(32,5%) dizem que há cursos relacionados com o curso atual. E foi predominante entre os docentes participantes desta pesquisa a opinião de que os cursos de Pós-Graduação têm articulação suficiente com os eixos existentes nos Câmpus.

Quanto ao interesse em frequentar os cursos de Pós-graduação da instituição, no segmento Técnico-administrativo, a tendência (158 = 47% dos pesquisados) foi pelo não interesse em frequentar os atuais cursos de Pós-Graduação ofertados na Instituição. No segmento discente, essa tendência mostrou-se diferente, uma vez que 974 discentes, entre os 1312 que responderam ao questionário, têm interesse em continuar seus estudos em cursos de Pós-Graduação ofertados pela Instituição.

Com relação à pesquisa, dos 667 docentes que responderam ao questionário, 405(61%) não desenvolvem projetos de pesquisa relacionados ao curso e/ou eixo tecnológico de atuação, e 502 (75%) dos pesquisados não submetem projetos voltados à inovação tecnológica. Entre as principais causas apontadas para justificar essa resposta, estão a falta de disponibilidade de carga horária, o ingresso recente na instituição e a falta de interesse do próprio docente, entre outras não elencadas pelos docentes.

No segmento TAE, 130(38%) Técnico-administrativos acreditam que as pesquisas desenvolvidas no Câmpus visam parcialmente a atender as demandas sociais, e a tendência revelada foi que 143 (42%) servidores não participam de projetos de pesquisa, mas manifestam interesse em participar.

Quanto aos discentes, 555 estudantes não participam de projeto de pesquisa desenvolvido no Câmpus onde estudam, 658 discentes apontam conhecer parcialmente as pesquisas desenvolvidas no ambiente de seu curso, 433 dos estudantes consideram que os mecanismos de participação como bolsista nos projetos de pesquisa atendem parcialmente às suas expectativas e necessidades. Apesar disso, 480 atribuem grande relevância à participação em projetos de pesquisa para a sua formação acadêmica e profissional, bem como 969 dos discentes consideram que as temáticas de pesquisa vêm ao encontro do interesse de estudo pelo aluno e 931 dos estudantes consideram que os projetos de pesquisa desenvolvidos no seu curso buscam a inovação tecnológica.

Quanto à extensão, 559 (84%) dos docentes que responderam à pesquisa acreditam que as atividades de extensão têm relação com as necessidades da sociedade, 333 (49,9) dos docentes respondentes participam de projetos de extensão, e 147(44%) dos docentes que não participam de projetos de extensão afirmam que a principal causa é a falta de disponibilidade de carga horária. No segmento TAE, 259 (76%) não participam de projetos de extensão nos Câmpus onde atuam, mas (73%) dos Técnico-administrativos participantes da pesquisa afirmam conhecer as atividades de extensão desenvolvidas na Instituição, e 144 (42%) desses acreditam que as atividades de extensão no âmbito do IF Farroupilha estão voltadas para as necessidades da sociedade. No segmento discente, 728 dos que responderam a pesquisa dizem não participar de projeto de extensão, mas 628 dos estudantes conhecem parcialmente as atividades de extensão realizadas pelo seu curso. Além disso, 400(29%) estudantes avaliam como excelente a participação em projetos de extensão para a sua formação acadêmica e profissional, 364 dos estudantes consideram boas as atividades de extensão realizadas pelo seu Câmpus em relação às necessidades da comunidade local.

Quanto às bolsas, a tendência foi negativa tanto para as bolsas de pesquisa quanto para as bolsas e extensão, uma vez que 566 discentes consideram insuficiente o número de bolsas de extensão ofertadas no seu Câmpus, e 646 estudantes apontam que é insuficiente o número de bolsas de pesquisa ofertado no seu Câmpus.

Em relação à sociedade civil, é possível constatar a partir das respostas dos representantes entrevistados, que o IF Farroupilha oferece, de forma suficiente, palestras, seminários, oficinas e projetos à Comunidade externa, em consonância com os interesses da Comunidade.

Tais resultados revelam uma tendência positiva em relação à pesquisa e à extensão, considerando que a instituição está em expansão, muitos docentes ingressaram recentemente na instituição, como eles próprios relataram nesta pesquisa, o que pode influenciar o aumento de atividades de pesquisa e de extensão e, conseqüentemente, a participação e envolvimento da comunidade acadêmica e o incentivo a tais atividades.

Quanto à comunicação com a sociedade, os resultados apontam tendências diferenciadas por segmento. No segmento discente, predomina que são insuficientes os mecanismos de divulgação da instituição na sociedade, para os docentes, ela é suficiente, já os Técnico-administrativos consideram que são parcialmente eficientes. Isso demonstra que os mecanismos de divulgação da Instituição precisam ser melhorados e aprimorados de forma geral, uma vez que a Instituição está em expansão e está se consolidando pela qualidade de ensino que oferece.

Sobre as políticas de atendimento aos discentes, no que diz respeito à atuação dos núcleos (NEABI, NIT, NPI, NDE, NAPNE), a resposta predominante entre os docentes revela que a atuação dos núcleos é considerada suficiente.

Quanto às ações da assistência estudantil, foram analisadas tendências relativas a (ao,à): moradia estudantil, alimentação (refeitório), atendimento da enfermagem, atendimento médico, atendimento odontológico, atendimento psicológico, atendimento da assistência social, bolsa permanência, auxílio-transporte, atividades extracurriculares remuneradas. Em todos os aspectos elencados, em sua maioria, predominou o não uso das ações pelos estudantes, quanto aos estudantes que utilizam esses serviços, as condições foram avaliadas como boas, com destaque para as atividades extracurriculares remuneradas, que foram avaliadas como excelentes pelos estudantes. Outro fator a ser destacado é em relação à moradia estudantil, pois mais da metade dos discentes que participaram da pesquisa dependem da moradia estudantil, entre esses, a moradia estudantil é considerada boa.

#### **4.4. EIXO 4: Políticas de Gestão**

Na análise da tendência da dimensão Políticas de Pessoal, nos segmentos docente e técnico- administrativo, pode-se concluir que existe uma tendência positiva, as políticas de capacitação e qualificação profissional têm sido atendidas, uma vez que na pesquisa observou-se que mais da metade dos servidores consideraram como satisfeitas e parcialmente contempladas as políticas que foram desenvolvidas no decorrer do período analisado, consequência do trabalho que a Instituição vem desenvolvendo para estabelecer políticas de incentivo à qualificação dos servidores.

A relação entre os segmentos também foi avaliada positivamente, pois a maioria considerou o relacionamento sendo bom e ótimo entre os docentes e técnico-administrativos. Quanto ao quantitativo de Técnico-administrativos, o concurso realizado em 2014 conseguiu suprir grande parte das necessidades apontadas, confirmando-se através das respostas assinaladas.

Quanto à organização e gestão da instituição, analisando os segmentos envolvidos, pode-se identificar uma tendência positiva, uma vez que a pesquisa demonstrou que a Gestão Superior e as Coordenações de Curso apresentaram bom desempenho, tanto os docentes como os Técnico-administrativos avaliaram a eficiência, democracia, receptividade e as devolutivas da gestão como tendo uma atuação muito boa nas atividades desenvolvidas. Ainda, o segmento técnico administrativo apontou, na sua maioria, que há possibilidade de participação ativa nas reuniões com a gestão do câmpus, assim como afirmaram que procuram se inteirar das decisões tomadas pelas instâncias superiores da Instituição.

Quanto à disponibilidade, relacionamento e o atendimento entre coordenação, professor, aluno e os Técnico-administrativos, conclui-se que ocorre de maneira receptiva e agradável, pois a pesquisa possui, na sua maioria, excelente e muito bom como respostas dos discentes participantes.

No que se refere aos recursos orçamentários destinados ao câmpus, a tendência é positiva, pois no segmento docente consideram, na sua grande maioria, como parcialmente satisfatórios e satisfatórios os recursos, e os Técnico-administrativos, no seu maior número, avaliam como parcialmente satisfatório.

No segmento Técnico-administrativo, pode-se concluir que desconhecem a distribuição orçamentária, pois a grande maioria apontou não conhecer como é realizada a forma de distribuição do orçamento no Instituto Federal Farroupilha.

#### 4.5. Eixo 5: Estrutura Física

Com relação à infraestrutura física, pode-se observar que as respostas tiveram uma tendência positiva, resultado dos vários investimentos que estão sendo realizados nesta área. Para os docentes, o serviço de alimentação dos Câmpus ainda apresenta alguns problemas, e os laboratórios ou são poucos ou em número insuficientes para atender as necessidades eminentes dos cursos.

O acervo bibliográfico, para os docentes, é insuficiente ou inexistente, e, entre as sugestões apontadas para a está a aquisição de bibliografia para não comprometer a qualidade de aprendizado dos estudantes.

Mas com referência às salas de aula, laboratórios, biblioteca, acervo bibliográfico, alimentação e atendimento de saúde, a maioria dos três segmentos se manifestou como sendo bom e suficiente.

Em outros aspectos como limpeza e conservação, segurança, banheiros, área de esportes e atendimento às pessoas com necessidades especiais, são considerados muito bons.

### 5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A partir da análise dos dados e das informações é apresentado por Câmpus o plano de ações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição.

5.1. CÂMPUS ALEGRETE	
FRAGILIDADES	AÇÕES PROPOSTAS PARA SANAR
Políticas voltadas à qualidade de vida dos servidores.	Implantação do Plano Institucional de Desenvolvimento – PID.
Melhoria dos laboratórios, biblioteca (estrutura e acervo bibliográfico)	Finalização do aparelhamento dos laboratórios; Construção do novo prédio da biblioteca em andamento com previsão de entrega para 1.º semestre de 2016; Continuidade da política de aquisição de acervo

	conforme ação prevista no orçamento do câmpus.		
Número de bolsas de extensão e pesquisa é considerado insuficiente para os discentes.	Revisão dos regulamentos institucionais de incentivo a projetos de pesquisa e extensão, este último, no que tange à projetos de longa duração.		
Precariedade do transporte escolar.	Intensificar a ação do câmpus com os órgãos de regulação e fiscalização do transporte escolar, visando a implantação de uma linha regular até o Câmpus.		
Falta de conhecimento da distribuição orçamentária, segundo os TAE's.	Intensificação das ações de divulgação e participação do planejamento orçamentário por Coordenações e Direções.		
Falta de disponibilidade na participação de projetos de pesquisa e extensão devido à carga horária.	Assimilação e implantação da RAD no câmpus.		
A articulação entre os cursos de Pós-Graduação e os eixos tecnológicos do câmpus.	Divulgar a existência do curso de Pós-Graduação em Gestão Escolar, e fomentar as ações de construção dos cursos de Pós na área de Ciências Agrárias, Tecnologia de Alimentos e Tecnologia de Informação e Comunicação.		
Serviço de fotocópia do Câmpus.	Intensificar a fiscalização do serviço e criar a prática da notificação ao fiscal do contrato.		
<b>POTENCIALIDADES</b>		<b>AÇÕES PROPOSTAS PARA FORTALECER</b>	
Comunicação entre gestão e docentes.	Intensificar as práticas de comunicação já existentes		
Comunicação entre coordenação, professores e discentes.	Plano de comunicação institucional; Capacitação dos Gestores e Coordenadores.		
Moradia estudantil.	Manutenção e qualificação dos serviços da moradia estudantil.		
Democracia da gestão.	Intensificar os processos de gestão participativa através de momentos de escuta e construção do Planejamento Institucional envolvendo servidores e alunos		
<b>PLANO DE AÇÕES A PARTIR DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO</b>			
O quê?	Quando?	Como?	Responsável
Políticas voltadas à qualidade de vida dos servidores.	Ano de 2015	Implantação do Plano Institucional de Desenvolvimento – PID.	DPDI
Melhoria dos laboratórios, biblioteca (estrutura e acervo bibliográfico)	Ano 2015/2016	Finalização do aparelhamento dos laboratórios; Construção do novo prédio da biblioteca em andamento com previsão de entrega para 1.º semestre de 2016; Continuidade da política de aquisição de acervo conforme ação prevista no orçamento do câmpus.	DE/CGE; DAD

Número de bolsas de extensão e pesquisa é considerado insuficiente para os discentes.	Ano de 2015	Revisão dos regulamentos institucionais de incentivo a projetos de pesquisa e extensão, este último, no que tange à projetos de longa duração.	DPEP; DE
Precariedade do transporte escolar.	1º semestre de 2015	Intensificar a ação do câmpus com os órgãos de regulação e fiscalização do transporte escolar, visando a implantação de uma linha regular até o Câmpus.	DG
Falta de conhecimento da distribuição orçamentária, segundo os TAE's.	Ano de 2015	Intensificação das ações de divulgação e participação do planejamento orçamentário por Coordenações e Direções.	DG; DE; DAD; DPEP; DPDI
Falta de disponibilidade na participação de projetos de pesquisa e extensão devido à carga horária.	1º semestre de 2015	Assimilação e implantação da RAD no câmpus.	DG, DE; DPEP
A articulação entre os cursos de Pós-graduação e os eixos tecnológicos do câmpus.	Ano de 2015	Divulgar a existência do curso de Pós-Graduação em Gestão Escolar, e fomentar as ações de construção dos cursos de Pós na área de Ciências Agrárias, Tecnologia de Alimentos e Tecnologia de Informação e Comunicação.	DE; DPEP
Serviço de fotocópia do Câmpus.	Ano de 2015	Intensificar a fiscalização do serviço e criar a prática da notificação ao fiscal do contrato.	DE; DAD

## 5.2. CÂMPUS JAGUARI

FRAGILIDADES	AÇÕES PROPOSTAS PARA SANAR
Fraca parceria com a Prefeitura Municipal de Jaguari	Convocar todos os poderes instituídos no município de Jaguari para uma reunião de trabalho. Promover encontros para apresentar/esclarecer o trabalho do Câmpus Jaguari.
Falta de transporte	Buscar apoio dos poderes municipais das cidades do Vale do Jaguari, para providenciar transporte gratuito para os alunos.
Pouca divulgação das atividades em geral realizadas no Câmpus Jaguari	Criar uma comissão de divulgação (site institucional, redes sociais, entre outros).
Falta de interação da comunidade com a Instituição.	DPEP - Através de projeto de Extensão. Realizar encontro mensal nas escolas e lideranças municipais. Estabelecer reuniões semestrais com entidades representativas da sociedade civil.

Poucas atividades para qualidade de vida dos servidores.	Fortalecer as atividades do Centro de Saúde. Promover eventos esportivos e culturais voltados para o servidor.
Desconhecimento sobre fluxos, siglas, programas do IF Farroupilha	Capacitação dos servidores.
Falta de Colegiado de Câmpus Jaguari.	Criar o Colegiado de Câmpus.
Falta de laboratórios didáticos para os cursos dos eixos ofertados.	Construir e equipar laboratórios didáticos no Câmpus Jaguari.
Espaço da Biblioteca.	Construir e equipar biblioteca no Câmpus Jaguari.
Número de Bibliografia.	Ampliar acervo bibliográfico, periódicos e literários da biblioteca.
Falta de serviço de reprografia.	Criar serviço de reprografia no Câmpus Jaguari, através de estruturação física e licitação.
Falta de serviço de cantina.	Criar serviço de cantina no Câmpus Jaguari, através de estruturação física e licitação.
Pouca acessibilidade a portadores de necessidades especiais.	Adequar acesso aos espaços a partir da possibilidade de projetos e recursos financeiros.
Metodologia de distribuição dos recursos extra orçamentário.	Priorizar os câmpus em implantação. Considerar que o Câmpus Jaguari é uma unidade do IF Farroupilha, deixou de ser núcleo avançado em 2012.
Falta de núcleos (NEABI, NIT, NAPNE etc.)	Constituir todos os Núcleos do Câmpus Proporcionar espaço físico para os núcleos que necessitam.
Falta de calendário de eventos/reuniões na Reitoria.	Proposta de calendário de eventos por parte da Reitoria. Uso da videoconferência.
Falta de calendário de eventos no Câmpus.	Construir calendário de eventos no Câmpus.
Falta de equipamentos e instalação para desenvolvimento das atividades específicas da função/cargo.	Aquisição de equipamentos conforme planejamento 2015 e 2016.
CPPTAE. Valorização da carreira.	Criação da CPPTAE Institucional.
Incompatibilidade de alguns editais e diretrizes institucionais existentes com necessidades internas (ex.: forma do processo seletivo, bolsas da Assistência Estudantil, devolução de livros na biblioteca).	Construção coletiva entre reitoria e Câmpus dos editais, normativas etc., considerando a metodologia de ensino do Câmpus Jaguari.
Definição dos processos internos (administrativos) por meio da Reitoria.	Melhorar os processos internos de gestão, a comunicação entre a Reitoria e os campi. Instigar a Reitoria para oferecimento reuniões de capacitação setoriais (preferencialmente por videoconferência).
<b>POTENCIALIDADES</b>	<b>AÇÕES PROPOSTAS PARA FORTALECER</b>
Clube de línguas/aplicação da prova Toefl	Fortalecer o clube de línguas e continuar a oferecer vagas para toda comunidade.
Possibilidade de Intercâmbio com a Itália	Assinar convênio com instituição de educação italiana
Limpeza e conservação do Câmpus	Manter a forma de execução da limpeza e conservação do Câmpus
Serviço de segurança	Continuar com o serviço de portaria/segurança 24 horas na entrada do Câmpus
Implantação das 30 horas	Ampliação do horário do atendimento pelos assistentes de alunos para 15 horas. Ampliar para os demais setores amparados pela legislação.
Coordenações de curso	Manter a boa relação com os alunos e o atendimento das demandas.
Domínio do conteúdo pelos docentes	Manter a qualidade através de capacitação
Oferta da recuperação de atividades de ensino	Continuar e ampliar a oferta de recuperação paralela.

Metodologia de ensino, critérios de avaliação, desenvolvimento dos conteúdos e bibliografia das disciplinas.	Manter e melhorar a qualidade da oferta		
Apresentação de plano de ensino que contemplem os objetivos, os conteúdos e a bibliografia das disciplinas.	Apresentar o plano de ensino para os alunos, e manter a qualidade de acordo com os objetivos do curso.		
Atitude ética e de respeito com relação à condição social, relação à etnia, com as diferenças sexuais e religião e política.	Manter e ampliar as ações de inclusão social e diferenças culturais.		
Preparação do aluno para participação na sociedade.	Promover a formação integral dos alunos, através de ensino, pesquisa e extensão.		
<b>PLANO DE AÇÕES A PARTIR DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO</b>			
O quê?	Quando?	Como?	Responsável
Comissão para Divulgação das Atividades	Imediato	Através de ordem de serviço, ligada ao DPDI	DPDI
Melhorar a Qualidade de vida dos servidores	2015	Cursos/Oficinas/palestras/materiais informativos	CGP
Capacitação dos Servidores	Imediato	Promoção de cursos de formação através do Câmpus, incentivar a participação dos servidores em cursos específicos da área de formação/profissional,	CGP
Biblioteca	2016	Elaboração do Projeto para construção de nova biblioteca	DPDI
Bibliografia	Imediato	Elaboração de Termo de Descentralização de Recursos	DE
Serviço de Reprografia/Cantina	2015	Será adequado espaço para após ser realizada licitação	DAD/Setor de Infraestrutura
Acessibilidade	2015	Adequar espaços de alunos conforme a legislação específica, aquisição de materiais através de pregão específico (IRP aderida)	DAD/Setor de Infraestrutura
Calendário de Eventos	2015	Elaboração através do planejamento 2015	DPDI
Convocar todos os poderes instituídos no município de Jaguari para uma reunião de trabalho.	Primeiro semestre de 2015	Visitas nas comunidades, convites para reunião de trabalho via Gabinete da Direção Geral	Gabinete e Direção de Pesquisa, Extensão e Produção.
Serviço de Reprografia/Cantina	2015	Será adequado espaço para após ser realizada licitação	DAD/Setor de Infraestrutura
Promover encontros para apresentar/esclarecer o trabalho do Câmpus Jaguari.	Primeiro semestre de 2015	Visitas nas comunidades, convites para reunião de trabalho via Gabinete da Direção Geral	Gabinete e Direção de Pesquisa, Extensão e Produção.

Realizar encontro mensal nas escolas e comunidades dos municípios do Vale do Jaguari.	2015	Projeto de Extensão	Direção de Pesquisa, Extensão e Produção
Estabelecer reuniões semestrais com entidades representativas da sociedade civil.	2015	Estabelecer agenda de reuniões	Direção de Pesquisa, Extensão e Produção
Curso de Línguas/Clube de Línguas – Aplicação da Prova TOEFL	2015	Através de projetos de Extensão	Direção de Pesquisa, Extensão e Produção.
Criação de fluxograma de solicitação de materiais/equipamentos/serviços	Primeiro semestre de 2015	Criação de Comissão composta por representantes envolvidos	Direção de Administração
Adequação das rotinas internas de Licitações ao Manual de Licitações e Contratos elaborado por Grupo de Trabalho gerido pela PROAD	Primeiro Semestre de 2015 (Manual ainda não passou pela aprovação do CONSUP)	Analisar as rotinas e formulários padrões apresentados no Manual de Licitações e ajustar conforme a necessidade do Câmpus Jaguari	Direção de Administração/Coordenação de Licitações e Contratos
Criação de Normativas e Manuais Internos referentes à Gestão e Fiscalização de Contratos e capacitar os servidores do Câmpus Jaguari	Primeiro Semestre de 2015	Apropriação de materiais de treinamentos e cursos sobre o tema; Convocação de servidores que possuem capacitação na área; Contato com a Direção de Licitações e Contratos da PROAD para receber orientações; Confecção de material próprio do Câmpus Jaguari; Encaminhar para apreciação da Direção Geral; Proceder possíveis ajustes; Estabelecer cronograma de treinamento de servidores.	Direção de Administração, Coordenação de Licitações e Contratos, Setor de Contabilidade e DPDI
Criação de Mural On-line para alimentar informações sobre Contratos/Licitações/Orçamento/Execução/almojarifado/patrimônio, de forma que todos servidores possam obter informações sobre Saldos para solicitações de serviços contratados, assim como observar os limites orçamentários alocados para cada tipo de serviços, ou para aquisição de bens (permanentes e de consumo).	Primeiro Semestre de 2015	Criação de ferramenta on-line para alimentação de informações, designação de responsáveis nos setores de onde as informações deverão ser obtidas, para alimentação do sistema.	Direção de Administração

Núcleos	2015	Criação dos núcleos	DPEP e DE
Colegiado de Câmpus	2015	Criação do colegiado de Câmpus através de edital institucional	Reitoria
CPPTAE institucional	2015	Criação da CPPTAE institucional através de edital institucional	Reitoria
Transporte	Imediato	Buscar apoio dos poderes municipais da cidade do Vale do Jaguari para providenciar transporte gratuito para os alunos.	Gabinete, DE, DEPEP, DAD, DPDI, Comunidade do Vale do Jaguari
Editais institucionais	2015	Construir coletivamente os editais respeitando a metodologia de ensino dos Câmpus	Reitoria, DE, DPEP, DAD, DPDI e gabinete.

5.3. CÂMPUS JÚLIO DE CASTILHOS			
FRAGILIDADES		AÇÕES PROPOSTAS PARA SANAR	
Baixa interação entre a abordagem teórica e prática dos conteúdos.		Promover encontros de formação pedagógica para propor alternativas metodológicas que integrem teoria e prática. Incentivar o trabalho com projetos integradores, como metodologia que integra teoria e prática.	
Comunicação com a sociedade		Em meados 2014 um profissional da área de comunicação iniciou suas atividades, buscando dar ampla divulgação às ações do câmpus. Um programa de rádio semanal é mantido como forma de divulgação externa da instituição.	
Maior divulgação da matriz orçamentária e dos critérios para distribuição dos recursos		Apesar da divulgação da matriz orçamentária ser uma prática, serão buscados outros canais de comunicação da mesma.	
Necessidade de Moradia Estudantil		Buscar junto aos órgãos deliberativos recursos necessários para execução de prédio para tal fim.	
Divulgação das Ações da CPA		Criar canais de comunicação contínua das ações da CPA com os servidores, discentes e comunidade.	
POTENCIALIDADES		AÇÕES PROPOSTAS PARA FORTALECER	
Atividades de Pesquisa		Incentivar a participação dos discentes e servidores em atividades de pesquisa. Proporcionar ampla divulgação dos editais	
Atividades de Extensão		Divulgar amplamente as atividades de extensão, com enfoque para as atividades voltadas para a comunidade.	
Gestão de Câmpus democrática		Manter o diálogo franco e aberto com as demais direções, com servidores e discentes. Retomar a divulgação de um informativo periódico das ações realizadas.	
Serviços de alimentação		Está em construção o novo prédio do refeitório, com previsão da entrega da obra em meados de 2015, após o início das atividades neste novo espaço será possível a ampliação dos serviços oferecidos aos estudantes do turno da noite.	
Espaço físico da biblioteca		A obra da nova biblioteca está em fase final de construção, com início das atividades prevista para o segundo semestre de 2015. Assim os a	
PLANO DE AÇÕES A PARTIR DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO			
O quê?	Quando?	Como?	Responsável

Informativo Orçamentária	Matriz	Durante todo o ano 2015	Ampliando os canais de comunicação	Direção
Informativo Câmpus	Ações do	Durante todo o ano 2015	Ampliando os canais de comunicação	Direção, Coordenadores de Eixos Tecnológicos e Relações Públicas
Divulgação CPA		Durante todo o ano 2015	Participar de reuniões com alunos, professores e técnicos administrativos, para divulgar ações ao longo do ano. Organizar um mural com os resultados alcançados através das pesquisas da CPA.	Membros da CPA
Treinamentos Servidores		Segundo Semestre 2015	Elaborar projeto de treinamento para servidores	CGP e Gestão

5.4. CÂMPUS PANAMBI	
FRAGILIDADES	AÇÕES PROPOSTAS PARA SANAR
Baixa interação entre a abordagem teórica e prática dos conteúdos.	Promover encontros de formação pedagógica para propor alternativas metodológicas que integrem teoria e prática. Incentivar o trabalho com projetos integradores, como metodologia que integra teoria e prática.
Baixa participação dos docentes em projetos de pesquisa e de inovação tecnológica	Promover ações de capacitação que possam contribuir para a ampliação do segmento docente em ações relacionadas com pesquisa, extensão e inovação tecnológica.
Inexistência de moradia estudantil	Previsto no PDI como uma das prioridades de ampliação da infraestrutura do câmpus Panambi
Baixa participação dos técnicos-administrativos em projetos de pesquisa e extensão	Promover ações de capacitação que possam contribuir para a ampliação do segmento docente em ações relacionadas com pesquisa, extensão e inovação tecnológica.
POTENCIALIDADES	AÇÕES PROPOSTAS PARA FORTALECER
Contribuição dos segmentos na implantação das políticas relacionadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional.	Manter e buscar ampliar o conhecimento de todos os segmentos nas ações relacionadas ao PDI 2014/2018
Apoio aos docentes de setores ligados ao ensino	Estabelecer ações que possam contribuir para ampliação do apoio dos setores ligados ao ensino
Ações da gestão embasadas nos resultados da autoavaliação e retorno dos resultados à comunidade acadêmica	Dar continuidade a utilização dos resultados de autoavaliação para o estabelecimento do planejamento anual e ampliar a divulgação dos resultados dos processos de autoavaliação através de encontros presenciais, mural e meio eletrônico.
Infraestrutura relacionada com sala de aula, biblioteca e laboratórios adequada.	Prever no planejamento orçamentário recursos para a manutenção e ampliação da infraestrutura relacionada ao ensino, pesquisa e extensão
Mecanismos de divulgação na sociedade considerados excelentes.	Busca de estratégias eficientes de comunicação com a sociedade e aumento de participação da sociedade civil na autoavaliação institucional
Conhecimento do PPC por parte dos discentes do curso	Divulgação do PPC aos ingressantes nos cursos e diálogo entre a coordenação do curso e discentes tendo como objetivo a divulgação e constante avaliação dos PPCs.
PLANO DE AÇÕES A PARTIR DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO	

O quê?	Quando?	Como?	Responsável
Melhorar a relação teoria/prática e interdisciplinaridade.	Ao longo de todo o período letivo.	Promover encontros de formação pedagógica.	Direção de Ensino
Ampliação da participação dos segmentos docente e técnicos em projetos de pesquisa e inovação tecnológica.	Ao longo do primeiro semestre letivo de 2015.	Promover ações de capacitação.	Direção de Pesquisa e Coordenação de Pesquisa.
Ampliação acervo específico dos cursos/eixos tecnológicos.	Ao longo de todo o período letivo.	Participação em processos licitatórios mediante disponibilização de recursos.	Direção de Ensino, Coordenações, Setor da Biblioteca e Setor de Licitações e Contratos.
Mecanismos de comunicação com a sociedade.	Permanente.	Estabelecer de forma conjunta entre todas as Direções, ações que visem aproximar o IFFarroupilha Câmpus Panambi junto à sociedade como um todo. Incentivar a participação da Sociedade Civil no processo de autoavaliação institucional.	DG, DPEP, DPDI, DAD e DE.

#### 5.5. CÂMPUS SANTA ROSA

FRAGILIDADES	AÇÕES PROPOSTAS PARA SANAR
Baixa interação entre a abordagem teórica e prática dos conteúdos.	Promover encontros de formação pedagógica para propor alternativas metodológicas que integrem teoria e prática. Incentivar o trabalho com projetos integradores, como metodologia que integra teoria e prática.
Acervo a bibliografia específica ao curso/matemática	Investir mais recursos para a aquisição de mais bibliografia específica. Discutir com os professores da área quais bibliografias mais relevantes (prioritárias) e assim à medida que o recurso entra fazer a compra pela ordem de prioridades.
Desconhecimento dos TAES se a as ações da gestão baseadas na autoavaliação.	Apresentar em reuniões gerais, bem como nas devolutivas dos dados das autoavaliações o que se fez, e o que se está fazendo para sanar as fragilidades apresentadas. Além disso, destacamos que muitos TAEs são novos e não participaram de processos anteriores.
Divulgação da instituição na sociedade	Investir e trabalhos em conjunto com a mídia local/regional, como a televisão, web tv, rádio, jornais, redes sociais, entre outros. Apresentando o trabalho desenvolvido, eventos promovidos e demais atividades.
Número de TAEs insuficiente para o curso de Matemática	Essa questão perpassa por várias instâncias, não ficando a cargo apenas da gestão local. A essa gestão cabe fazer uma grade de turmas, horários, professores e se realmente haver a necessidade, fazer pedidos solicitando a abertura de novas vagas às instâncias hierarquicamente superiores.
Insatisfação dos TAEs nas Políticas de Qualificação	Investir nessas políticas, dialogando com o segmento para se chegar a políticas que venham a beneficia-los.

Desconhecimento do segmento discente da distinção entre ensino, pesquisa e extensão, bem como dos projetos desenvolvidos.	Investir mais em trabalhos de divulgação, como avisos em salas de aula, em murais, e cartilhas com um demonstrativo dos projetos desenvolvidos e em desenvolvimento.		
Falha na comunicação interna, principalmente para com os acadêmicos	Esse ponto já foi um pouco trabalhado nos anos anteriores, se investindo mais em ferramentas como as redes sociais, avisos em murais, em salas de aula, reuniões com os segmentos, mas achamos que não basta. Uma nova proposta e fazer uma cartilha com informações de cada diretoria.		
<b>POTENCIALIDADES</b>	<b>AÇÕES PROPOSTAS PARA FORTALECER</b>		
Acessibilidade.	Diagnosticar possíveis necessidades de adequação nas condições de acessibilidade, buscando saná-las através da implantação total do plano de acessibilidade arquitetônica. Investir em acervo bibliográfico, materiais pedagógicos adaptados, bem como equipamentos que venham a proporcionar condições de aprendizagem aos estudantes incluídos. Fortalecer as ações do Núcleo de Ações Inclusivas, a fim de que o mesmo auxilie na busca de alternativas pedagógicas que facilitem o processo de ensino aprendizagem dos alunos incluídos.		
Conhecimento do PDI			
Ação dos Núcleos			
Maior conhecimento da forma de distribuição orçamentária			
<b>PLANO DE AÇÕES A PARTIR DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO</b>			
O quê?	Quando?	Como?	Responsável
Mostra Científica Tecnológica- Licenciatura em Matemática	A definir	Apresentação e participação	Docentes e alunos que apresentarem trabalhos
Projetos de Pesquisa e Extensão- Licenciatura em Matemática	Início do 1º semestre de 2015	Através de projetos propostos pelos docentes da área.	Docentes e alunos
Participação em eventos da Educação Matemática e/ou Matemática Aplicada e Computacional	Durante o ano de 2015	Participação e apresentação de produção científica pelos docentes e discentes.	Docentes e acadêmicos que apresentarem trabalhos e que tiverem interesse na participação como forma de capacitação
IV Semana Acadêmica do Curso de Licenciatura em Matemática do IF Farroupilha- Câmpus Santa Rosa	2º semestre de 2014 (início)	Participação e apresentação de oficinas, minicursos e trabalhos científicos.	Docentes e discentes do curso
VI Semana Acadêmica dos Cursos de Licenciatura em Física, Matemática e Pedagogia	2º semestre de 2015	Participação	Docentes e discentes do curso
Reuniões do Núcleo Docente Estruturante – NDE.	Reuniões bimestrais.	Encontros para avaliação, planejamento e organização de diretrizes e ações convergentes com o	Coordenação do Curso e integrantes do NDE.

		SINAES.	
Lançamento de Livros: Gestão e Negócios e Gestão de Resíduos e Efluentes	1ª quinzena de março.	Conjuntamente com a aula inaugural	Coordenação, docentes e autores – Bacharelado em Administração
Ciclo de palestras sobre temas emergentes em Administração.	De acordo com a necessidade e planejamento das aulas dos docentes.	Realização de palestras com temas emergentes integrados aos C.C.´s.	Coordenação, Professores e alunos do curso– Bacharelado em Administração
Semana Acadêmica do Curso de Administração	08 a 11 de setembro de 2015.	Realização de seminário que procure integrar alunos, empresários, lideranças e sociedade para dialogar sobre temas estratégicos em Administração e Vendas.	Coordenação, Professores, Alunos e Ex-alunos– Bacharelado em Administração
Atividades de Pesquisa.	Durante todo ano.	Desenvolvimento de projetos de pesquisa.	Professores e alunos– Bacharelado em Administração
Atividade de Extensão: “Ciclo de Capacitação em Administração e Vendas”.	Planejamento e Organização no 1º Semestre. Execução no 2º Semestre.	Estruturação e aplicação de cursos de capacitação para: 1. Gestão 2. Marketing 3. Vendas 4. Fluxo de Caixa 5. Matemática Financeira. 6. Direito do Consumidor.	Comunidade externa.
Atividade de Extensão: Assessoria para as políticas e projetos regionais	Durante o ano de 2015	Planejamento regional/local Ações de turismo regional	Comunidade externa
Participação em Eventos: EPROCAD.	Primeiro Semestre em data a ser definida pelos organizadores	Palestras, oficinas, minicursos, etc.	Todos os docentes em Administração do Câmpus.
Estruturação do Laboratório Empresarial (incubadora).	Durante o ano de 2015.	A partir do grupo de professores do curso com o Apoio do NIT. Estruturação de sala de coordenação e mais três salas para empresas incubadas.	Direção e professores do curso- Bacharelado em Administração
Mudança da Biblioteca	Ao término da construção do prédio/ Previsão para agosto	Transporte dos bens	Biblioteca
Visitas orientadas	Início do primeiro semestre de 2015	Apresentação oral, recursos como data show e visita guiada.	Biblioteca
Bolsistas e/ou estagiários	Ano todo	Através de contratação de bolsistas e/ou estagiários	Biblioteca

Assinatura de periódicos e jornais.	Início do semestre	Assinatura	Biblioteca
Aquisição de livros	Primeiro semestre	Através do processo de Compra	Biblioteca
Aquisição de mobiliário, equipamentos e acervo	Primeiro/segundo semestre	Através de processo de compra.	Biblioteca
Projeto de sinalização	Segundo semestre	De acordo com as normas de sinalização de acervo.	Biblioteca
Cadastro de usuários e confecção de carteiras de identificação	Primeiro e segundo semestre	Serão cadastrados os novos usuários no sistema <i>Pergamum</i> e feito o cadastro da senha para a utilização do sistema on-line, confecção e entregas das carteiras de identificação da biblioteca.	Biblioteca
Confecção de guia da biblioteca e marcador de páginas	Segundo semestre	Será realizado o projeto e enviado para confecção na gráfica, após serão distribuídos para os usuários nas visitas orientadas e no balcão de atendimento da biblioteca.	Biblioteca
Projeto de Orientação Profissional	Abril a Agosto	Entrevistas individuais, aplicação de testes de habilidades individuais e escalas de interesse, técnicas de dinâmica de grupo, palestras com profissionais de diferentes áreas.	Assistência Estudantil – Psicóloga
Projeto de Prevenção e Combate ao Bullying	Abril a Dezembro	Projeto Institucional	CAE- Câmpus CAE – Reitoria
Orientação Sexual	Abril a Setembro	Palestras, oficinas e exibições de filmes e documentários.	Equipe da Saúde
Reunião temática com a família	Semestral	Reuniões definidas no calendário do câmpus	Assistência
Aquisição de materiais psicológicos	Fevereiro a Dezembro	Entrevistas individuais e coletivas, aplicação de testes de habilidades individuais e escalas de interesse, técnicas de dinâmica de grupo.	Assistência
Aquisição de materiais odontológicos	Janeiro a Março	Licitação	Assistência e Licitação
Campanha de Prevenção ao uso de drogas	Junho	Distribuição de materiais e organização de oficinas	Assistência
Projeto do Centro de Saúde	Fevereiro a Dezembro	Licitação	Assistência Infraestrutura e Licitação

Atendimento biopsicossociopedagógico	No decorrer do ano	Atendimento individual e coletivo	Assistência
Atendimento da Saúde (Médico/Odontológico/Téc. Em Enfermagem)	No decorrer do ano	Atendimento individual, coletivo (oficinas de orientação) e encaminhamentos	Assistência
Mediação de Conflitos e Círculos Restaurativos	No decorrer do ano	Através de atividades que possam: - desenvolver competências de comunicação; - desenvolver competências de trabalho cooperativo; - desenvolver a tolerância; - desenvolver competências de resolução de problemas; - desenvolver uma interação positiva entre os alunos.	Assistência
Execução de projetos de extensão que envolvem Educação Inclusiva,	Fevereiro a dezembro.	Através de cursos de capacitação curta e longa duração via extensão/ensino	CAI NAPNE EXTENSÃO DE DG
Reunião de orientação para os docentes que receberão alunos com deficiência	Fevereiro	Orientar os servidores sobre as especificidades dos alunos PNE ingressantes no Câmpus.	CAI NAPNE DE
Orientação nas turmas dos cursos que receberam alunos cotistas PNE	Fevereiro a março	Orientar os estudantes sobre as especificidades dos alunos PNE ingressantes no Câmpus, além de conhecer e trabalhar com as diferenças e as deficiências.	CAI NAPNE NPI DE
Instalar e acompanhar as necessidades específicas do Câmpus na questão referentes à acessibilidade já levantada em projeto anterior, mas que ainda faltam, como: elevador para cadeirante.	Fevereiro a dezembro	Negociação com diversos setores na busca de recursos financeiros	CAI NAPNE DE INFRAESTRUTURA DG DAP
Planejar, organizar e executar atividade de sensibilização sobre Inclusão	Março a Novembro	Elaborando junto à extensão e NPI, um dia específico para ser lembrado como sensibilização a Inclusão. Onde possa envolver todos ao mesmo tempo com ações inclusivas.	CAI NAPNE EXTENSÃO DE
Buscar participação com docentes dos cursos técnicos em Móveis e Edificações que envolva	Março a dezembro	Elaborar, desenvolver, criar sinais e executar a pesquisa, além de produzir artigos	CAI NAPNE DE

alunos surdos em pesquisas		relevantes à pesquisa, bem como participar em eventos para publicação. Criar um glossário com sinais técnicos em libras	
Construção do prédio da Biblioteca	Agosto/2015	Construção do prédio.	DAD
Acervo bibliográfico - aquisição contínua conforme demanda e disponibilidade de orçamento	Durante o ano de 2015	Através de empenho a empresa contratada	DAD/Biblioteca
Limpeza geral nos diferentes espaços do câmpus, especialmente nos banheiros	Imediata/Decorrer de todo o ano de 2015	Adequação dos servidores (terceirizados) da limpeza, através da ativa participação dos fiscais de contrato.	DAD
Política Interna de Auxílio Financeiro à Participação em Eventos com Produção Científica e Cursos de capacitação de Servidores.	Ao longo de todo ano de 2015	Apoiar a participação em cursos de capacitação e a produção científica em eventos, de servidores efetivos em exercício no IF Farroupilha - Câmpus Santa Rosa, disponibilizando ajuda de custo com diárias, passagens e inscrição em cursos e eventos.	PRDI- Servidores (TAEs e Docentes) do câmpus Santa Rosa
Acompanhamento de Egressos	1º e 2º Semestres de 2015	Preenchimento do questionário de acompanhamento de egressos com alunos concluintes.	Coordenação de Extensão
Participação em Feiras Locais e Regionais	1º e 2º semestres de 2015	Palestras, oficinas e atividades de divulgação do Câmpus	DPEP- Servidores (TAEs e Docentes) do câmpus Santa Rosa

#### 5.6. CÂMPUS SANTO AUGUSTO

FRAGILIDADES	AÇÕES PROPOSTAS PARA SANAR
Mecanismos de Divulgação dos cursos e das ações do Câmpus.	Criar condições de ampliação para divulgação através de mídia escrita (encartes em jornal de circulação municipal e regional) e mídia falada de informações sobre os cursos e eventos do Câmpus.
Serviço de fotocópia	Atualmente o Câmpus não disponibiliza serviço de fotocópia para estudantes, somente para servidores que necessitam para realizar seu trabalho com os estudantes. A proposta é disponibilizar este serviço também aos estudantes.
Políticas voltadas para a capacitação dos servidores.	Segundo a equipe de gestão, cada servidor pode participar de 1 (um) evento por ano, a escolha do servidor e com os custos cobertos pelo Câmpus. A proposta é trazer os eventos ao câmpus e proporcionar a participação em programas e projetos institucionais.

Acesso às pessoas com deficiência parcialmente inadequados	A partir dos resultados de pesquisas realizadas em 2014 (autoavaliação 2014 e outras pesquisas institucionais), o câmpus conseguiu tornar acessível todos os espaços internos, a proposta é dar sequência a esse trabalho tornando também acessíveis os espaços externos do câmpus.		
<b>POTENCIALIDADES</b>	<b>AÇÕES PROPOSTAS PARA FORTALECER</b>		
Atendimento à Saúde: o quadro de servidores relacionados ao setor de saúde foi ampliado, com: médico, odontólogo, nutricionista e psicólogo.	Colocar em pleno funcionamento o serviço odontológico e médico do Câmpus.		
Biblioteca: foi ampliado o quadro de servidores para melhor atender o público, assim como aumentou-se o acervo da biblioteca.	Foram iniciadas, em 2014, as tratativas para elaboração dos projetos de engenharia para construção de novo prédio de biblioteca, a proposta é dar sequência a esse trabalho.		
Mecanismos de Divulgação dos cursos e das ações do Câmpus. Foram instaladas no ano de 2014 TVs na instituição, uma no refeitório, espaço utilizado por servidores e estudantes, no hall de entrada da instituição, no espaço de convivência, no prédio de sala de aula e no prédio de laboratório onde são divulgadas atividades do Câmpus, agenda da semana.	Está sendo disponibilizado no site institucional agenda da semana e outras informações e atividades dos cursos ofertados pelo Câmpus.		
PPC dos cursos e espaço para sugestão por parte dos estudantes.	A equipe de Gestão busca constantemente junto aos coordenadores de curso desenvolver espaço de discussão e conhecimento do PPC junto aos estudantes, bem como sua disponibilização no site.		
Missão do Instituto Federal Farroupilha	De acordo com a autoavaliação, este é um dos aspectos que o câmpus está se destacando. Por isso, o câmpus objetiva a possibilidade de ampliação de investimentos e ações nas áreas da pesquisa e extensão e inovação tecnológica, as quais complementam o ensino.		
Contribuição dos servidores na implantação das políticas institucionais - Gestão superior do Câmpus	Pretende-se continuar e melhorar a gestão do Câmpus, atuando democraticamente junto a todos os segmentos, com abertura ao diálogo, às sugestões, ampliação dos espaços coletivos de discussão. O câmpus pretende, com a participação de todos, melhorar ainda mais a gestão do Câmpus, respeitando as diferenças individuais, buscando preparar os estudantes para o exercício da cidadania.		
Serviço de alimentação: Foi ampliado o investimento para aquisição de equipamentos, em 2014, com o objetivo de buscar a qualidade das refeições e lanches ofertados.	Dar continuidade ao trabalho de acompanhamento nutricional, em que profissional de Nutrição acompanha, orienta e fiscaliza os serviços realizados pela empresa contratada, visando a garantir a segurança alimentar dos usuários do refeitório da instituição, além de orientar os estudantes quanto à alimentação adequada.		
Ensino	Ampliar as discussões, a participação na construção de propostas de ensino, visando à melhoria e, conseqüentemente, atingir os estudantes que são nosso foco, dando-lhes condições para construção do conhecimento.		
<b>PLANO DE AÇÕES A PARTIR DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO</b>			
O quê?	Quando?	Como?	Responsável

Mecanismos de Divulgação dos cursos e das ações do Câmpus.	Durante o ano 2015	Está em andamento o projeto de extensão "Pé na estrada" o qual visa à divulgação nos municípios da região dos cursos ofertados pelo Câmpus, bem como todas as ações desenvolvidas e em desenvolvimento pela Instituição.	CÂMPUS
Serviço de fotocópia: Atualmente o Câmpus não disponibiliza serviço de fotocópia para estudantes, somente para servidores que necessitam para realizar seu trabalho com os estudantes	Está agendada para o início do mês de Abril de 2015.	Concorrência pública para atender esta necessidade	GESTÃO DO CÂMPUS
Políticas voltadas para a capacitação dos servidores.	Durante o ano 2015	Serão realizados momentos de formação dentro da instituição, nos quais os servidores serão convidados a participar. Também existe o novo programa institucional proporcionado pelo PID, ampliando a possibilidade de capacitação dos servidores	GESTÃO DO CÂMPUS E PRDI
Acesso a pessoas com deficiência parcialmente inadequados	Durante o ano 2015	O apontamento é referente aos espaços externos de acesso ao Câmpus, já está sendo realizado um projeto de pavimentação que prevê acessibilidade a todos os espaços.	CAI e GESTÃO DO CÂMPUS
Atendimento médico e odontológico	Durante o ano 2015	Realização de processo licitatório para aquisição de materiais e equipamentos médicos e odontológicos	GESTÃO DO CÂMPUS
Biblioteca	Durante o ano 2015	Processo licitatório para a construção do novo prédio da biblioteca e aumento do acervo.	GESTÃO DO CÂMPUS

#### 5.7. CÂMPUS SÃO BORJA

FRAGILIDADES	AÇÕES PROPOSTAS PARA SANAR
Pesquisa, Extensão e Inovação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fomentar a iniciação à pesquisa por meio da participação em eventos e seminários;</li> <li>- Incentivar os segmentos do Câmpus, principalmente os TAEs a participar e criar projetos de pesquisa e extensão.</li> <li>- Realizar programas que visem a induzir a criação e a disseminação de inovações, principalmente referente à responsabilidade social e a sustentabilidade.</li> </ul>
Acervo bibliográfico	- Investir no aumento quantitativo e qualitativo de

	exemplares para a biblioteca do Câmpus;		
Transparência na distribuição dos recursos orçamentários	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Informar no início do exercício financeiro a expectativa de recursos para o Câmpus;</li> <li>- Realizar reuniões e encontros que possibilitem a participação de representantes dos segmentos na destinação dos recursos orçamentários;</li> <li>- Elaborar e apresentar ao Câmpus, ao término do exercício financeiro, um mapa (com figuras e fotos de benfeitorias, obras) orçamentário que conste a aplicação dos recursos recebidos;</li> </ul>		
Número de servidores TAEs	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Buscar qualificar e redistribuir os técnicos administrativos em educação para adequar o número de servidores à demanda de atividades nos setores deficitários.</li> </ul>		
Número de bolsas de estudo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Buscar meios que possibilitem o monitoramento e equilíbrio entre número de bolsas ofertadas atualmente e a capacidade orçamentária da Assistência Estudantil.</li> </ul>		
<b>POTENCIALIDADES</b>		<b>AÇÕES PROPOSTAS PARA FORTALECER</b>	
Ensino	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Investimento na capacitação dos docentes;</li> <li>- Expandir o acervo bibliográfico à disposição dos discentes;</li> <li>- Manter visitas técnicas em empresas e instituições que possibilitem o confronto da teoria estudada em aula com a prática.</li> </ul>		
Responsabilidade Social e Ambiental, com ênfase da percepção do segmento docente.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Incentivar o segmento Técnico a envolver-se em atividades relacionadas com a responsabilidade ambiental e social;</li> <li>- Promover eventos que estimulem o desenvolvimento de ideias relacionadas à sustentabilidade, principalmente referente à utilização de recursos escassos no âmbito do IF Farroupilha e da comunidade local.</li> </ul>		
Mecanismos de comunicação com a sociedade	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aprimorar a divulgação de projetos e cursos através de depoimentos de alunos em programas nas rádios locais;</li> <li>- Aperfeiçoar os sistemas de ouvidoria.</li> </ul>		
Relacionamento entre docentes e técnicos administrativos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar eventos esportivos e de lazer que visem a integração entre docentes e técnicos administrativos.</li> </ul>		
Organização e Gestão da Instituição	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar consultas aos segmentos sobre ações que envolvem o Câmpus;</li> <li>- Utilizar-se da CPA para melhor conhecer e entender as necessidades dos discentes e da comunidade.</li> </ul>		
Estrutura física e Acessibilidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Buscar investimentos que possibilitem atender as previsões constantes no PDI, como a oferta de Alojamentos para determinados discentes ;</li> <li>- Investir em inovações pedagógicas;</li> </ul>		
<b>PLANO DE AÇÕES A PARTIR DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO</b>			
O quê?	Quando?	Como?	Responsável
Ampliar o número de alunos do IF Farroupilha participantes em atividades extraclasse.	Até outubro de 2015.	Estimular o corpo docente a incluir o corpo discente nos projetos de extensão.	Direção de pesquisa e extensão.

Ampliar a assistência aos alunos por meio da Moradia Estudantil	Até Dezembro de 2015.	Finalizando a obra de construção de Alojamentos para o Câmpus.	Direção de Administração
Implantar e qualificar os serviços dos refeitórios das Unidades de Ensino do IF Farroupilha	Até Março de 2015.	Através do término do refeitório e da contratação de empresa especializada para preparo de refeições.	Direção de Administração e Assistência Estudantil.
Qualificar as atividades de Pesquisa e Inovação do IF Farroupilha.	Até outubro de 2015.	Fomentar por meio da promoção de eventos e seminários a exposição de trabalhos e o desenvolvimento de ideias inovadoras.	Direção de Pesquisa e Extensão.
Ampliar a visibilidade da produção científica e tecnológica	Até outubro de 2015.	Criação da Revista Eletrônica Científica do Câmpus, na qual alunos poderão publicar pesquisas, artigos e demais produções acadêmicas.	Direção de Pesquisa e Extensão.
Aquisição de material bibliográfico que atenda os PPCs.	Até outubro de 2015.	Buscar alternativas juntamente com o setor financeiro, para ampliação de quantitativo bibliográfico.	Direção de Ensino, Direção Administrativa

#### 5.8. CÂMPUS SÃO VICENTE DO SUL

FRAGILIDADES	AÇÕES PROPOSTAS PARA SANAR
Comunicação interna: divulgação de eventos, atividades desenvolvidas no Câmpus; site institucional; informativo; aproximação da gestão com os discentes; divulgação dos cursos.	Realização de seminário integrador para os servidores, informando o plano de ação das diretorias e planejamento das atividades; Seminário com o conselho de alunos, para apresentar plano de ação das diretorias e planejamento das atividades, editais e informações gerais; Consolidação de informativo de circulação interna, divulgando as atividades acadêmicas e administrativas realizadas, em 5 edições anual. Elaborar um plano anual de divulgação dos cursos ofertados pelo Câmpus;
Infraestrutura da Moradia Estudantil e Refeitório	Encontra-se em processo de licitação a reforma da Moradia Estudantil. O Refeitório será ampliado em 96 lugares para o início de 2015 e o projeto de reestruturação encontra-se em discussão com os setores envolvidos, como prioridade de execução em 2015.
Acervo bibliográfico deficitário em alguns cursos	Alocação de recurso para aquisição de livros no montante de R\$100.000,00, visando atender a demanda.
Serviço de reprografia deficitário	Elaboração de estudo de viabilidade de adequação do contrato atual para melhoria/ampliação do serviço.
Políticas de Pessoal (capacitação, plano de carreira e qualidade de vida) - Falta de programas voltado para a capacitação e	Está em processo de criação/aprovação o Programa de Incentivo ao Desenvolvimento institucional, o qual prevê a realização de ações

qualidade de vida dos servidores	que visam a capacitação e qualidade de vida dos servidores.		
Gestão de pessoas - referente ao dimensionamento e ocupação dos servidores	Constante articulação junto à administração central deste órgão, a fim de obtermos mais cargos e funções com o objetivo de melhorar as condições de realização das atividades e estudo de realocações.		
Quanto aos projetos de pesquisa e extensão - existe o conhecimento, mas não há efetiva participação dos segmentos	Prever, junto à realização de seminário de integração, a divulgação das ações realizadas através dos projetos de pesquisa e extensão. Realizar um estudo para identificar os principais motivos da não participação dos segmentos.		
Falta adoção de práticas sustentáveis nas construções/reformas do Câmpus	Realizar um estudo para implantação da política de práticas sustentáveis nas instalações do Câmpus.		
Necessidade de melhoria quanto à relação do Câmpus com a comunidade externa e empresas da área dos cursos	Fortalecer a relação com as empresas através de termos de cooperação e projetos de extensão.		
<b>POTENCIALIDADES</b>		<b>AÇÕES PROPOSTAS PARA FORTALECER</b>	
Expansão e melhoria do acesso à internet	Continuar a busca por expansão da capacidade do link disponibilizado e a manutenção, garantindo o acesso livre com qualidade para a comunidade acadêmica.		
Laboratórios e salas de aula	Manter a estrutura ofertada e buscar melhorias nestes ambientes didáticos.		
Políticas de ensino, pesquisa e extensão voltadas para as demandas da comunidade local e regional	Fortalecer as políticas de inserção na comunidade externa, avaliando as práticas existentes		
Infraestrutura geral do Câmpus	Conservar a infraestrutura existente e buscar melhoria na prestação dos serviços.		
Aumento do quadro de servidores, aliado à melhoria das atividades acadêmicas e administrativas	Continuar a busca do atendimento das demandas institucionais, através do quadro atual de servidores e pelo incremento de novas vagas.		
Oferta de ensino gratuito e de qualidade	Consolidar a qualidade dos cursos ofertados, por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão.		
Bolsas de incentivo e assistência estudantil aos discentes	Viabilizar a manutenção da oferta das bolsas de incentivo.		
<b>PLANO DE AÇÕES A PARTIR DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO</b>			
O quê?	Quando?	Como?	Responsável
Melhorar a divulgação das atividades internas - Seminário integrador para os servidores.	Início do 1º e 2º semestre letivo	Realizar seminário, informando o plano de ação das diretorias e planejamento das atividades;	DPDI/CPDI
Melhorar a divulgação das atividades internas com os alunos.	Fechamento de cada bimestre.	Realização de seminário com conselho de alunos para apresentar plano de ação das diretorias e planejamento das atividades, editais e informações gerais.	DPDI/DE/CAE
Melhorar a comunicação interna, de atividades realizadas e projetadas.	Fechamento de cada bimestre.	Consolidação de informativo de circulação interna, divulgando as atividades acadêmicas e administrativas realizadas, com previsão de 5 edições anual.	DPDI/CPDI/ASCOM

Melhorar a divulgação dos cursos ofertados pelo Câmpus;	Até final de março.	Elaborar, em conjunto com os coordenadores de eixo/curso, um plano anual de divulgação dos cursos ofertados pelo Câmpus;	DPDI/DE/Coord. Cursos e eixos
Melhorar a infraestrutura da Moradia Estudantil e Refeitório.	2015/1	A reforma da Moradia Estudantil está em processo de licitação. Ampliação do Refeitório para 96 lugares para o início de 2015 e o projeto de reestruturação encontra-se em discussão com os setores envolvidos, como prioridade de execução em 2015.	Coord. Infraestrutura
Aquisição de livros	2015	Alocação de recurso para aquisição de livros no montante de R\$100.000,00, visando atender a demanda.	DE/Coord. Contratos
Melhorar o atendimento do serviço de reprografia	Março/2015	Elaboração de estudo de viabilidade de adequação do contrato atual para melhoria/ampliação do serviço.	DAD/Coord. Contratos
Melhorar as políticas de pessoal, voltadas para capacitação e qualidade de vida do servidor	2015	Está em processo de criação/aprovação o Programa de Incentivo ao Desenvolvimento institucional, o qual prevê a realização de ações que visam a capacitação e qualidade de vida dos servidores. Dar sequência ao programa e garantir as atividades administrativas.	DPDI/CPDI
Melhorar as condições de dimensionamento e ocupação dos servidores	2015	Realizar constante articulação junto à administração central deste órgão, a fim de obter mais cargos e funções com o objetivo de melhorar as condições de realização das atividades e estudo de realocações.	DG/DPDI
Identificar e incentivar a participação dos segmentos nos projetos de pesquisa e extensão.	Início 1º e 2º semestre Março/2015	Prever, junto à realização de seminário de integração, a divulgação das ações realizadas através dos projetos de pesquisa e extensão. Realizar um estudo para identificar os principais motivos da não participação dos	DPDI/DPEP  DPEP/CEX/Coord. Pesquisa

		segmentos.	
Melhorar as práticas sustentáveis nas instalações do Câmpus.	2015	Realizar um estudo para implantação da política de práticas sustentáveis nas instalações do Câmpus.	DAD/Coord. Infra
Fortalecer a relação com as empresas através de termos de cooperação e projetos de extensão.	2015	Buscar parcerias e fortalecer a relação com as empresas parceiras através dos termos de cooperação e projetos de extensão.	DPEP/CEX
Melhorar o acesso à internet	2015	Continuar a busca por expansão da capacidade do link disponibilizado e a manutenção, garantindo o acesso livre com qualidade para a comunidade acadêmica.	DPDI/CTI
Manter a estrutura ofertada e buscar melhorias nestes ambientes didáticos.	2015	Manutenção através dos contratos existentes e renovação de materiais e equipamentos	DAD/Coord. Infra/DE/Coord. Licitações
Fortalecer as políticas de inserção na comunidade externa, avaliando as práticas existentes	2015	Manter o diálogo com a comunidade externa através dos projetos de extensão e parceria com os municípios da região na realização dos eventos.	DG/DPDI/DPEP/ASCOM/DE/DAD
Conservar a infraestrutura existente e buscar melhoria na prestação dos serviços.	2015	Manutenção através dos contratos existentes e renovação de materiais e equipamentos	DAD/Coord. Infra/Coord. Licitações
Melhorar o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas.	2015	Continuar a busca do atendimento das demandas institucionais, através do quadro atual de servidores e pelo incremento de novas vagas.	DG/DPDI/CGP/CPDI
Manter a qualidade do ensino	2015	Consolidar a qualidade dos cursos ofertados, por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão.	DE/DPEP
Viabilizar a manutenção da oferta das bolsas de incentivo.	2015	Através das políticas de incentivo e assistência estudantil previstas pela Reitoria e Câmpus	DE/CAE/DAD/COF

## 6. CONCLUSÃO

Levando-se em consideração o diagnóstico institucional e o que está proposto no Plano de Desenvolvimento Institucional, está prevista a criação no calendário acadêmico da semana de avaliação institucional, visando à integração de todos os segmentos e, ao mesmo tempo, possibilitando disseminar o conhecimento sobre a importância da avaliação para o desenvolvimento institucional. Também está previsto a possibilidade de ser criado um conselho comunitário em cada Câmpus que irá se somar à representação nos órgãos colegiados e audiências públicas como canal de integração com a comunidade externa.

Visando a melhorar cada vez mais o processo de avaliação institucional, será implementada a avaliação interna docente e avaliação interna discente. Para viabilizar este processo, essas avaliações serão organizadas pela Comissão Própria de Avaliação sob a orientação dos Núcleos de Autoavaliação nos Câmpus.

Também está previsto no PDI 2014-2018 a aplicação dos indicadores utilizados pelos órgãos de controle, contendo aspectos qualitativos e quantitativos, os quais serão continuamente reavaliados e readequados para tornar o processo de avaliação mais eficaz e significativo para a Instituição.

## **7. REFERÊNCIAS E FONTES CONSULTADAS**

BRASIL. **Lei nº 10.861**, de 14 de abril de 2004.

BRASIL. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65**, de 09 de outubro de 2014.

BRASIL. **Portaria MEC nº 2.051**, de 9 de julho de 2004.

BRASIL. **Portaria MEC nº 92**, de 31 de janeiro de 2014.

INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA. **Relatório Final Autoavaliação Instituto Federal Farroupilha**, 2014.

INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA. **Sistema de Autoavaliação IF Farroupilha**, 2015.